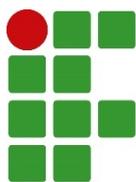




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA**



INSTITUTO FEDERAL

Paraíba

Campus Catolé do Rocha

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**

Catolé do Rocha-PB
2024

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

REITORIA

Mary Roberta Meira Marinho | Reitora

Neilor César dos Santos | Pró-Reitora de Ensino

Francisco de Assis Rodrigues de Lima | Diretor de Educação a Distância

Vinicius Batista Campos | Diretor de Educação Profissional

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci | Diretora de Articulação Pedagógica

CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA

Francisco João de Deus de Carvalho | Diretor Geral

Alexsandro Trindade Sales da Silva | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Raniery Antunes Queiroga | Diretor de Administração e Planejamento

José de Arimatéia Augusto de Lima | Coordenador do Técnico de Administração

Vera Cléia Alves da Silva Cavalcanti | Coordenadora da COPED

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

(PORTARIA 92/2023 - DG/CR/REITORIA/IFPB, de 5 de outubro de 2023)

José de Arimatéia Augusto de Lima | IFPB – *Campus* Catolé do Rocha

Daylson Soares de Lima | IFPB – *Campus* Catolé do Rocha

Jessica Leite Serrano | IFPB – *Campus* Catolé do Rocha

Alexandre dos Santos Souza | IFPB – *Campus* Catolé do Rocha

Diego Lopes Bezerra | IFPB – *Campus* Catolé do Rocha

CONSULTORIA PEDAGÓGICA

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci | IFPB/PRE/DAPE

Maize Sousa Virgolino de Araújo | IFPB/PRE/DAPE

Mônica Almeida Gomes de Melo | IFPB/PRE/DAPE

Rosicleia Araújo Monteiro | IFPB/PRE/DAPE

Tibério Ricardo de Carvalho Silveira | IFPB/PRE/DAPE

Zaqueu Alves Ramiro de Souza | IFPB/PRE/DAPE

APRESENTAÇÃO	6
1. CONTEXTO DO IFPB	7
1.1 DADOS	7
1.2 SÍNTESE HISTÓRICA.....	7
1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL.....	9
2 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	12
3 CONTEXTO DO CURSO	13
3.1 DADOS GERAIS.....	13
3.2 JUSTIFICATIVA	13
3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO	15
3.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	17
3.4.1 Objetivo Geral.....	17
3.4.2 Objetivos Específicos	17
3.5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	17
3.6 CAMPO DE ATUAÇÃO.....	19
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
4.1 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	21
4.1.1 Componentes Curriculares na modalidade EaD	23
4.1.2 Articulação Ensino Pesquisa Extensão e Inovação.....	23
4.1.3 Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica	23
4.1.3.1 Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI)	25
4.1.3.2 Plano Educacional Individualizado	25
4.1.4 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas	26
4.1.5 Práticas Profissionais Integradas.....	28
4.1.6 Estágio Supervisionado Obrigatório.....	28
4.2 MATRIZ CURRICULAR	32
4.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	34
5 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS.....	35
6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	36
7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	40
8 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	41
8.1 DOCENTES	41
8.2 GESTORES, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E TERCEIRIZADOS	41
9 BIBLIOTECA.....	43
10 INFRAESTRUTURA.....	46
10.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	46
10.2 AMBIENTE DA COORDENAÇÃO DE CURSO E SALAS DE AULA.....	47
10.3 LABORATÓRIOS.....	47

11	INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	50
12	REFERÊNCIAS	51
ANEXO I	- PLANOS DE DISCIPLINAS	53
	<i>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I</i>	<i>54</i>
	<i>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II</i>	<i>56</i>
	<i>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III</i>	<i>58</i>
	<i>Educação Física I</i>	<i>60</i>
	<i>Educação Física II</i>	<i>63</i>
	<i>Arte.....</i>	<i>66</i>
	<i>História I</i>	<i>68</i>
	<i>História II</i>	<i>69</i>
	<i>História III</i>	<i>71</i>
	<i>Geografia I</i>	<i>73</i>
	<i>Geografia II</i>	<i>75</i>
	<i>Geografia III</i>	<i>77</i>
	<i>Sociologia I</i>	<i>79</i>
	<i>Sociologia II</i>	<i>81</i>
	<i>Filosofia I</i>	<i>83</i>
	<i>Filosofia II</i>	<i>85</i>
	<i>Química I</i>	<i>87</i>
	<i>Química II</i>	<i>89</i>
	<i>Química III</i>	<i>91</i>
	<i>Física I</i>	<i>93</i>
	<i>Física II</i>	<i>96</i>
	<i>Física III</i>	<i>98</i>
	<i>Biologia I</i>	<i>100</i>
	<i>Biologia II</i>	<i>101</i>
	<i>Biologia III</i>	<i>102</i>
	<i>Matemática I</i>	<i>104</i>
	<i>Matemática II</i>	<i>106</i>
	<i>Matemática III</i>	<i>108</i>
	<i>Língua Estrangeira Moderna - Inglês I</i>	<i>110</i>
	<i>Língua Estrangeira Moderna - Inglês II</i>	<i>112</i>
	<i>Metodologia da Pesquisa Científica.....</i>	<i>114</i>
	<i>Informática Básica</i>	<i>116</i>
	<i>Empreendedorismo</i>	<i>118</i>
	<i>Matemática Aplicada</i>	<i>119</i>
	<i>Fundamentos da Economia, Administração e Contabilidade</i>	<i>121</i>
	<i>Gestão de Pessoas e Relações Trabalhistas.....</i>	<i>123</i>

<i>Gestão de Marketing</i>	125
<i>Processos e Sistemas Gerenciais</i>	127
<i>Gestão da Produção, Operações e Logística</i>	129
<i>Administração Financeira</i>	130
<i>Gestão de Eventos e Serviços</i>	132
ANEXO II - LEGISLAÇÃO BÁSICA	134

APRESENTAÇÃO

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), Decreto nº 5.154/2004, que define a articulação como forma de relacionamento entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o ensino Médio, o IFPB, *Campus* Catolé do Rocha, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração, eixo tecnológico Gestão e Negócios, na forma integrada ao Ensino Médio. A elaboração deste PPC primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas de conhecimento e pelas orientações contidas no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (2023)¹, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação integral da pessoa humana. Este documento é o instrumento de referência para o Curso Técnico em Administração Integrado e resultou da consulta a vários públicos de interesse: docentes da área técnica e geral, especialistas em educação e ensino, profissionais da área de técnica, e pessoas envolvidas em gestão pública e privada. Pretende-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento gerem uma formação ampla, baseada nos princípios humanísticos, em princípios e métodos científicos, e na crença da educação como instrumento de transformação social, vetor de desenvolvimento humano e tecnológico.

1 Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2020; Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - <http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=63>

1. CONTEXTO DO IFPB

1.1 DADOS

CNPJ:	10.783.898/0015-70		
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
Unidade:	Campus Catolé do Rocha		
Esfera Adm.:	Federal		
Endereço:	Rua Cícero Pereira de Lima, nº 227. Bairro: João Pereira de Lima		
Cidade:	Catolé do Rocha	CEP: 58884-000	UF: PB
Fone:	(83) 99802.0573 / (83) 99802-0102 / (83) 99802-0409		
E-mail:	dde.cr@ifpb.edu.br		
Site:	www.ifpb.edu.br/catoledorocha		

Quadro 1: Descrição do Curso
Fonte: PPC de referência DAPE/IFPB, 2024

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) e à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) que atua em todo o Estado da Paraíba por meio de suas diversas unidades. Considerando as definições decorrentes da Lei nº 11.892 (BRASIL, 2008b) e observando o contexto das mudanças estruturais que tem ocorrido na sociedade e na educação brasileira, o IFPB adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com os desafios do século XXI, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igual.

1.2 SÍNTESE HISTÓRICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) ao longo de sua existência recebeu diferentes denominações:

- 1909 – Surge a Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (Decreto Nº 7.566/1909).
- 1937 – Transforma-se em Liceu Industrial de João Pessoa.
- 1961 – Passa a se chamar Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba.
- 1967 – Escola Técnica Federal da Paraíba (ETFPB).

- 1995 – Surge sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada na cidade de Cajazeiras - UNED Cajazeiras.
- 1999 – Muda para ser Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFTPb).
- 2006 – Campus Campina Grande.
- 2008 – A Lei 11.892/2008 criar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e incorpora à rede a antiga Escola Agrotécnica Federal (EAF) que passa a ser IFPB Campus Sousa.
- 2010 – Surge os *campi* de Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo.
- 2014 – Surge os *campi* Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Santa Rita, Esperança e Catolé do Rocha.
- 2016 – O Campus Catolé do Rocha oferta do curso Técnico Integrado em Edificações com 80 vagas nos turnos manhã e tarde.
- 2019 – O Campus forma a sua primeira turma de Técnicos de Edificações.
- 2020 – O campus passa a oferecer o curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio, são 60 vagas para os turnos manhã e tarde. O advento da pandemia de Covid-19 obrigou ao campus Catolé do Rocha, em conjunto com toda a Rede Federal de Educação Profissional, a se reinventar e oferecer cursos regulares de forma não presencial. Apesar de todas as dificuldades o *campus* manteve suas atividades regulares de forma remota e à medida que as condições epidemiológicas e sanitárias permitiram iniciou-se o processo gradativo de retorno ao presencial.
- 2022 – Os cursos de Edificações e Informática tiveram suas primeiras turmas concluintes no formato de três anos e mais duas turmas de quatro anos de Edificações, ou seja, a última turma no formato de curso mais longo.
- 2023 – A consolidação do retorno pleno ao ensino presencial pós-pandemia, o surgimento de um novo horizonte para a Educação Brasileira, a revitalização de negócios que sobreviveram aos anos de pandemia concomitante ao surgimento de novos negócios e a expectativa de crescimento econômico na região de Catolé do Rocha trouxe a oportunidade para proposição do Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio com duração de 03 anos, com a primeira turma

para iniciar em fevereiro de 2024.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) é autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação com a missão institucional de ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (PLANEDE, 2015-2025).

1.4 A REGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA

Esse tópico do PPC pretende caracterizar a viabilidade do curso com base nos seguintes critérios: a) tamanho da população de 10 a 14 anos – dado que nos permite estimar o potencial de entrada nos cursos técnicos integrados; b) número de escolas com turmas do Ensino Fundamental anos finais – são os alunos que fecham esta etapa do ensino brasileiro que podemos considerar público-alvo preferencial, mesmo que não exclusivo; c) número de escolas com oferta do Ensino Médio – dado que nos permite estimar a saturação de oferta; d) número de empresas e negócios formais – o que nos permite entender um possível potencial de contratações futuras do aluno egresso do curso aqui proposto.

Para fins de estudo de viabilidade de um terceiro curso no *campus* tomamos como parâmetro geográfico um território mais amplo abrangendo tanto cidades da Paraíba quanto do Rio Grande do Norte (Quadro 1) visto que as inscrições no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos (PSCT) dos últimos anos bem como a matrícula efetiva nos cursos de Edificações e Informática aponta que de 2016 a 2023 tivemos uma demanda geograficamente bem mais diversificada.

Catolé do Rocha é a cidade sede da 8ª região administrativa do Estado da Paraíba a qual inclui apenas dez municípios e área total de 2.859km² (IBGE, 2022), são eles Belém do Brejo do Cruz, Bom Sucesso, Brejo do Cruz, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó, Mato Grosso, Riacho dos Cavalos, São Bento e São José do Brejo do Cruz. Porém, na prática o que se observa é que área de influência do campus se estende para bem mais que a oitava região.

A população pelo lado da Paraíba é de 180.391 habitantes e do lado do Rio Grande do Norte é de 122.743 habitantes, totalizando mais de 300 mil pessoas (Quadro 1). Reside, entretanto, no Quadro 2 a informação que mais nos interessa, isto é, a população prioritária para um curso integrado ao ensino médio ou o grupo etário de 10 a 14 anos, conforme classificação adotada pelo IBGE. Observe que são 14.974 indivíduos nos dezesseis municípios listados e 10.517 nos municípios do Rio Grande do Norte, totalizando 25.491 adolescentes.

MINICÍPIOS-PB	POPULAÇÃO ESTIMADA 2021	MINICÍPIOS-RN	POPULAÇÃO ESTIMADA 2021
1. Belém do Brejo do Cruz	7.356	1. Rafael Godeiro	3.214
2. Bom Sucesso	4.937	2. Patu	12.861
3. Brejo do Cruz	14287	3. Umarizal	10.485
4. Brejo dos Santos	6.479	4. Messias Targino	4.665
5. Cajazeirinhas	3.217	5. Martins	8.790
6. Catolé do Rocha	30.819	6. Almino Afonso	4.685
7. Jericó	7.751	7. Alexandria	13.529
8. Lagoa	4.640	8. Antônio Martins	7.162
9. Mato Grosso	2.944	9. João Dias	2.653
10. Paulista	12.411	10. Jucurutu	18.335
11. Pombal	32.803	11. Frutuoso Gomes	4.015
12. Riacho dos Cavalos	8.555	12. Janduí	5.228
13. São Bentinho	4.602	13. Pilões	3.900
14. São Bento	34.650	14. Olho-D'Água do Borges	4.231
15. São Domingos	3.119	15. Upanema	14.937
16. São José do Brejo do Cruz	1.821	16. Lucrécia	4.053
Total População POP PB	180.391 habitantes	Total População RN	122.743 habitantes

Quadro 2: Cidades e População atendidas pelo IFPB Campus Catolé do Rocha
Fonte: Coordenação de Controle Acadêmico/SUAP Edu / IBGE Cidades, 2022

Segundo dados do IBGE Cidades as dezesseis cidades da Paraíba, aqui identificadas como 8ª Região Administrativa expandida (Quadro 2), juntas possuem 62 escolas com turmas do Ensino Médio tanto públicas quanto privadas, uma população de 180.391 pessoas em 2020 e uma 14.974 indivíduos na faixa dos 10 a 14 anos, subgrupo que destacamos por ser o público-alvo de interesse como novos entrantes nos cursos atuais ofertados pelo Campus Catolé do Rocha.

INDICADOR	PB	8ª. Região expandida
População total	4.059.905	180.391
População de 10 a 14 anos estimada para 2021	348.693	14.974
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,0	-
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	3,9	-
Matrículas no ensino fundamental [2020]	538.748	22.473
Matrículas no ensino médio [2020]	138.340	5.734
Docentes no ensino fundamental [2020]	29.323	1.337
Docentes no ensino médio [2020]	11.056	462
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	3.894	203
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	649	32

Quadro 3: Indicadores educação 8ª Região Administrativa PB

Fonte: IBGE Cidades, 2022

Para uma melhor caracterização do público-alvo temos o Quadro a seguir, que detalha na Paraíba e Rio Grande do Norte os indivíduos na idade de 10 a 14 anos – aqui considerado como potencial demandantes de cursos de Educação Profissional.

MUNICÍPIO-RN	POP 10-14	MUNICÍPIO-RN	POP 10-14
São Bento	2921	Jucurutu	1465
Pombal	2672	Upanema	1260
Catolé do Rocha	2358	Alexandria	1205
Brejo do Cruz	1212	Patu	1072
Paulista	1028	Umarizal	1017
Riacho dos Cavalos	733	Martins	696
Jericó	705	Antônio Martins	630
Belém do Brejo do Cruz	633	Janduís	462
Brejo dos Santos	558	Almino Afonso	428
Bom Sucesso	436	Messias Targino	419
Lagoa	427	Olho-D'Água do Borges	400
São Bentinho	344	Frutuoso Gomes	344
Cajazeirinhas	285	Lucrécia	328
Mato Grosso	255	Rafael Godeiro	281
São Domingos	237	Pilões	276
São José do Brejo do Cruz	170	João Dias	234
SOMA PB	14.974	SOMA RN	10.517

Quadro 4: População 10 a 14 PB e RN

Fonte: Coordenação de Controle Acadêmico/SUAP Edu / IBGE Cidades, 2022

2 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, *Campus* Catolé do Rocha, dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

O processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos integrados será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC. Os candidatos serão classificados observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital e seu ingresso ocorrerá no curso para qual o(a) candidato(a) foi classificado(a), não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no Edital.

São pré-requisitos para o campus receber pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares: a) existência de vagas; b) correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB; c) complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seus dependentes estudantes, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos.

3 CONTEXTO DO CURSO

3.1 DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico de Administração
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócio
Duração	03 (três) anos
Instituição	IFPB <i>Campus</i> Catolé do Rocha
Carga Horária Total	3209 horas
Estágio Curricular Obrigatório	200 horas
Turno de Funcionamento	Diurno
Vagas Anuais	40

Quadro 5: Ficha Técnica do Curso

3.2 JUSTIFICATIVA

De acordo com a Receita Federal do Brasil (RFB, 2020) a Paraíba tinha até 11 de maio de 2020 um total de 227.463 empresas, deste total, segundo o Quadro 6, 45% são do Setor Comércio, 33% do Setor de Serviços, 10% do Setor Industrial e 12% Construção Civil e outros setores.

SETOR	UNIDADES	PERCENTUAL
Comércio	101.436	45
Serviços	75.182	33
Indústria	23.590	10
Construção Civil	17.114	8
Economia Criativa	6.347	3
Turismo	2.905	1
Agropecuária	889	0
Soma	227.463	100%

Quadro 6: Número de Empresas da Paraíba por Setor
Fonte: Sebrae/Receita Federal do Brasil, 2022

Quanto ao porte das empresas, de acordo com o Quadro 7, temos que 59% de MEI - Microempreendedor Individual, 32% são ME – Microempresas, 4% são EPP – Empresa de Pequeno Porte e 5% são empresas de Médio Porte ou Grandes Empresas.

SETOR	UNIDADES	PERCENTUAL
MEI - Microempreendedor Individual	134.368	59
ME - Microempresa	73.325	32
DEMAIS (médias e grandes)	10.682	5
EPP - Empresa de Pequeno Porte	9.088	4
Soma	227.463	100%

Quadro 7: Número de Empresas da Paraíba por Porte
Fonte: Sebrae/Receita Federal do Brasil, 2022

Ainda segundo os dados do Sebrae/Receita Federal na região do Médio Piranhas considerando-se as dezesseis cidades da Paraíba identificadas no Quadro 4, temos 7.844 empresas, das quais 4.477 do Setor Comércio, 1.482 empresas de Serviço, 975 Indústrias, 683 do Setor de Construção Civil e 281 de Economia Criativa e Turismo. Quanto ao Porte tem-se que 3.976 são MEI - Microempreendedor Individual, 3.021 são ME - Microempresas, 476 são EPP - Empresas de Pequeno Porte e 368 outras.

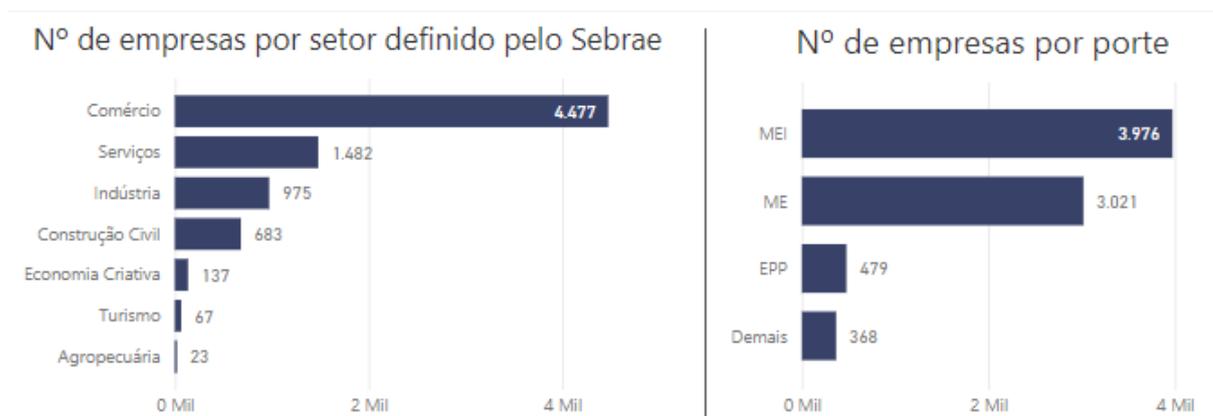


Imagem 1: Empresas PB por Setor e Porte na região de atuação do Campus Catolé do Rocha
Fonte: Sebrae/Receita Federal do Brasil, 2022²

Considerando que os alunos matriculados no Campus Catolé do Rocha entre 2016 e 2022 são oriundos também de cidades do Rio Grande do Norte, é pertinente considerar a atividade empresarial na região de atuação estendida deste Campus. As cidades consideradas estão no Quadro 4, acrescidas de Caicó e Serrinha dos Pintos. Tomando os dados desse território temos 9.036 empresas nas cidades do Rio Grande do Norte das quais 4.513 são de Comércio, 2.516 são de Serviços, 1.197 são Indústrias e outras 810 em diversos setores.

² Dados disponíveis em: <https://datasebrae.com.br/totaldeempresas-11-05-2020/>

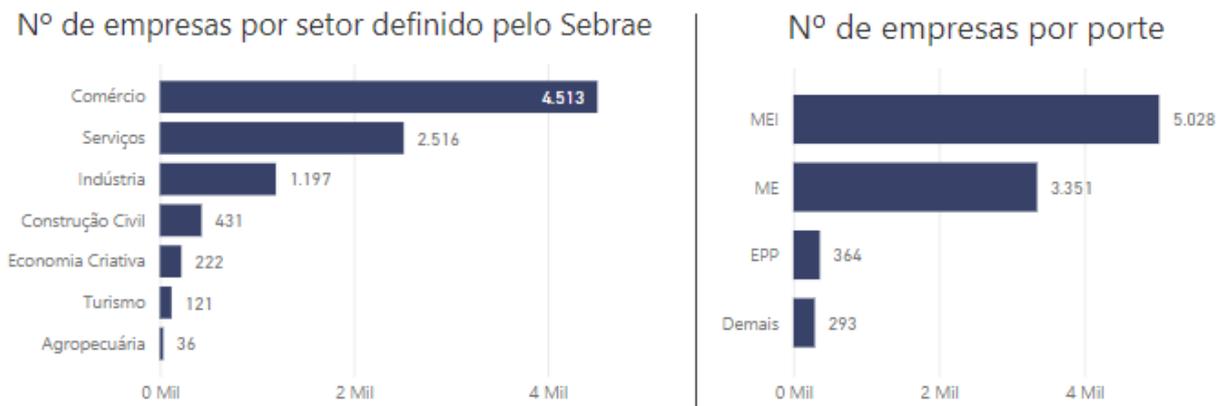


Imagem 2: Empresas RN por Setor e Porte na região de atuação do Campus
 Fonte: Sebrae/Receita Federal do Brasil, 2022

Quanto ao Porte tem-se que 5.028 são MEI - Microempreendedor Individual, 3.351 são ME - Microempresas, 364 são EPP - Empresas de Pequeno Porte e 293 são empresas de Médio Porte ou Grandes Empresas.

Todo o contingente de empresas citado é potencial demandante de Técnicos em Administração, os quais ainda podem criar seu CNPJ como MEI - Microempreendedor Individual para prestação de serviços como autônomos.

3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Administração se insere no eixo tecnológico Gestão e Negócios de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) vigente, e em sua forma integrada está balizado pela LDB (Lei nº 9.394/96) alterada pela Lei nº 11.741/2008. Seu objetivo é formar cidadãos tecnicamente qualificados capazes de a) compreender a realidade a partir de múltiplos eixos socioambiental, econômico, político e cultural; b) de se integrar ao mundo do trabalho de forma ética e competente; c) de se comprometer com as transformações sociais que o futuro demandar; d) de inovar em função do bem coletivo; e) capazes de aprendizagem contínua e autônoma.

O *campus* Catolé do Rocha oferece por meio do Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio uma formação técnica e geral dos educandos, permitindo, ao mesmo tempo, apreciação ampla e crítica do mundo, a possibilidade de avanços nos estudos em nível superior e uma formação técnica

qualificada que permita ingresso no mercado de trabalho³ no curto prazo⁴.

A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia sintetiza o processo formativo e deve oportunizar uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

Os currículos dos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFPB estão fundamentados nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional-cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, conforme Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução CNE/CP 01/2021, destacamos:

- relação e articulação entre a formação geral desenvolvida no ensino médio na preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;
- integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo trabalho e pesquisa, respectivamente, como princípios educativo e pedagógico;
- reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;
- atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados com base em ampla e confiável base de dados.

³ Documento Base “Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio” SETEC/MEC, (2007).

⁴ O aluno poderá se inserir no ambiente organizacional e do trabalho por meio do Programa Jovem Aprendiz já no começo do 2º ano e por meio do Estágio Supervisionado tendo cumprido 50% da Carga Horária do Curso e por meio de outras Atividades de Práticas Profissionais (APP) previstas neste documento.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 Objetivo Geral

Formar técnicos de nível médio capacitados para atuar nas atividades de apoio à **gestão** e **operações** de organizações dos setores de serviço, comércio e indústria, seja em territórios urbanos ou rurais, de direito público ou privado, tendo ou não fins lucrativos.

3.4.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais com conhecimento técnico, científico e humanístico, capazes de articular teoria e prática para a solução de problemas cotidianos da sua prática profissional e da comunidade no qual está inserido;
- Formar profissionais capacitados para aplicar seus conhecimentos e habilidades em prol do desenvolvimento socioeconômico, visando a preservação da natureza e a convivência pacífica, com respeito às diferenças e autonomia de ação;
- Qualificar os profissionais para o domínio das formas de expressão e linguagem próprias ao campo dos negócios;
- Formar profissionais capazes de apoiar o desenvolvimento de projetos gerenciais e planos de negócios sustentáveis;
- Qualificar técnicos em gestão e negócios para que possam atuar no apoio ao planejamento, na implantação de ou reestruturação de empresas, observando normas técnicas e princípios científicos.

3.5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Profissional com formação humanística e tecnológica, capaz de se reconhecer como agente de transformação social. *Strictu senso*, o Técnico de Administração pode atuar em processos gerenciais nas áreas de gestão de pessoas, finanças, vendas, operações e marketing. Conforme o CNCT o Técnico em Administração estará habilitado para:

1. *Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica.*

2. *Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacional, de coordenação, de chefia intermediária seja de direção superior, sob orientação.*
3. *Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.*
4. *Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.*
5. *Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.*

Lato senso, sua formação deve ser rica em vivências promotoras das
COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3.6 CAMPO DE ATUAÇÃO

Para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Locais e ambientes de trabalho:

- Indústrias e/ou comércios em geral
- Prestadores de serviços
- Organizações do terceiro setor
- Funções administrativas e gerenciais em negócios rurais

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico de Administração está estruturado em regime anual, no período de três anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, totalizando 3.009 horas acrescidas de 200 horas destinadas Estágio Supervisionado e Obrigatório ou à realização de Trabalho de Conclusão de Curso nas modalidades e seguindo-se as orientações previstas na Resolução 48/2023 – CS/IFPB em seu Art. 2º e demais.

A Resolução CNE/CP 01/2021 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber: I – Linguagens, II – Matemática, III – Ciências da Natureza e IV – Ciências Humanas, por sua vez, o currículo do Curso Técnico em Administração contempla as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Em observância ao CNCT (4ª edição), a organização curricular dos cursos técnicos deve abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão. Ocupação CBO associada: 351305.

4.1 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas formas de ensino-aprendizagem baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber. Segundo Freire (1998):

toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais. (FREIRE, 1998, p. 77)

A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

A partir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

As disciplinas ou os conteúdos devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática [...] assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação profissional;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação profissional;
- Projetos interdisciplinares;
- Visitas técnicas.

4.1.1 Componentes Curriculares na modalidade EaD

O Curso Integrado de Administração terá 100% da carga horária de suas disciplinas na forma presencial. Não serão ofertados componentes curriculares com carga horária em EaD.

4.1.2 Articulação Ensino Pesquisa Extensão e Inovação

O campus Catolé do Rocha conta com Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa as quais trabalham junto com as Coordenações de Curso com o objetivo de estimular ações de Pesquisa e Extensão e Cultura. A discussão de curricularização ainda é incipiente e sofre descontinuidade devido a alta rotatividade docente a quem cabe o efetivo fomento desse debate. Apesar do pouco que avançou tal discussão, o campus incentiva Pesquisa e Extensão como por meio da realização e/ou participação em eventos (SECITEC, Consciência Negra, SIMPIF, ENEX, entre outros), editais de fomento (PIBIC, PIVIC e similares), projetos de pesquisas, projetos culturais e projetos de extensão.

À semelhança dos cursos existentes no campus o curso de Administração desenvolverá ações de extensão, pesquisa e inovação usando das mesmas estratégias: escritório modelo, editais de fomento, participação e realização de eventos. A efetiva curricularização ficará como tema para discussão nos próximos anos e futura primeira atualização deste Projeto Pedagógico de Curso.

4.1.3 Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

O Decreto Nº 6.949 de 25 de agosto de 2009 estabeleceu que “Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Essas barreiras que podem obstruir a plena participação das pessoas com deficiência são definidas pela Lei 13.146/2015, como qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança. Ou seja, não se limitam apenas ao campo arquitetônico, uma vez que atingem outras áreas de conhecimento,

notadamente a área pedagógica.

Destarte o IFPB além de lidar com a eliminação das barreiras arquitetônicas enfrenta, também, as de caráter pedagógico e atitudinal conforme a concepção e implementação das ações previstas em seu Plano de Acessibilidade aprovado pela Resolução CS/IFPB 240/2015, que em observância às orientações normativas, visam, dentre outras, em seu art. 2º:

- I – Eliminar as barreiras arquitetônicas, urbanísticas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais ora existentes;
[...]
- IV – Promover a educação inclusiva, coibindo quaisquer tipos de discriminação;
[...]
- VIII – Assegurar a flexibilização e propostas pedagógicas diferenciadas, viabilizando a permanência na escola;
- IX – Estimular a formação e capacitação de profissionais especializados no atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista. (IFPB, 2015)

Desse modo, as ações de acessibilidade física, atitudinais e pedagógicas farão parte de um conjunto de estratégias integradas com profissionais específicos (intérpretes, cuidadores, transcritores, psicopedagogos, entre outros) que mediarão o processo acadêmico. Outro componente imprescindível é a construção e implementação do Plano Educacional Individualizado - (PEI) que, quando identificado sua necessidade, será realizado envolvendo docentes, equipe multidisciplinar, técnicos, família e o(a) próprio(a) discente, proporcionando adaptação curricular.

As adaptações propostas para o estudante farão parte do conjunto de medidas individualizadas, específicas e singulares (Definido em Regulamento Próprio), importantes na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, transpondo barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e ambientais, garantindo ao nosso discente o efetivo usufruto de seu direito à educação, conforme preconiza a legislação vigente. Além disso, a acessibilidade também busca fortalecer as ações estratégicas de permanência e êxito dos discentes com deficiência/necessidades específicas nos diversos níveis e modalidades de ensino no IFPB.

As ações de inclusão do IFPB devem observar as legislações correntes, considerando suas respectivas atualizações:

- O Decreto 7611/2011, que dispõe sobre a educação especial;
- A Lei 13.146/2015, inclusão da Pessoa com Deficiência;

- Lei 12.764/2012, Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;

A Política de Acessibilidade do IFPB é definida a partir da Resolução do Conselho Superior de nº 240/2015 e/ou legislações vigentes, além de outras normativas internas que tratam de temas específicos dentro da Política de Inclusão do IFPB, como a Resolução 06/2024 que regulamenta a atuação das Coordenações de Acessibilidade e Inclusão (CLAIS) e a Resolução nº 76/2019 (Dilatação de Prazo para Integralização Curricular para Alunos com Deficiência).

4.1.3.1 Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI)

O IFPB Campus Catolé do Rocha em conformidade com a Resolução 06/2024-CS/IFPB conta com a atuação da Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI)⁵. De acordo com o Art. 5º da Resolução 06/2024 a CLAI tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, o respeito à diversidade e, principalmente, buscar a quebra de barreiras educacionais, atitudinais, comunicacionais e arquitetônicas na Instituição de forma a promover a inclusão de todos na educação. É responsável ainda por promover, em parceria com outros setores, o acesso, a permanência e o êxito educacional do discente com necessidades específicas no IFPB.

A CLAI deve participar de todas as etapas da vida escolar dos discentes, desde a construção do edital, o acolhimento, o atendimento específico até a conclusão do curso. Os docentes devem fazer uso de metodologias didáticas acessíveis para todos os discentes, considerando as necessidades de adaptação pedagógica que alguns estudantes demandam em decorrência de sua deficiência ou necessidade específica. O processo de elaboração de adaptações pedagógicas e flexibilizações pode ser construído com o apoio do CLAI e sempre por ela acompanhado, conforme demandar cada caso real.

4.1.3.2 Plano Educacional Individualizado

O Plano Educacional Individualizado (PEI) contempla metodologias, avaliações e formas de acompanhamento tanto pelo docente quanto pela equipe da CLAI e demais profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem

⁵ Outrora denominada NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.

constituído de um “dossiê discente” registrado como resultado processual e final do Atendimento do Plano Individualizado a Estudantes com deficiência/necessidades específicas.

No Plano Educacional Individualizado deve conter as habilidades que o discente possui e as que devem ser estimuladas, as dificuldades detectadas e as estratégias utilizadas objetivando sua superação. Contemplarão também as disciplinas e os conteúdos que serão trabalhados, os objetivos que devem ser alcançados, a metodologia, recursos didáticos e avaliações a serem utilizados dentro de um prazo estipulado. O discente e o seu responsável devem fazer parte da construção, avaliação e aprovação do plano Individual com as adequações metodológicas e pedagógicas pertinentes.

A equipe multiprofissional, juntamente com o professor precisa observar quais as necessidades educacionais do aluno, apreciar a sua trajetória em conversa com os responsáveis pelo discente a fim de conhecer sobre as suas possibilidades, avaliar as áreas de conhecimento em que ele tem mais facilidade ou dificuldade para melhor adequar o currículo, os objetivos e as metodologias ao estudante.

4.1.4 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) objetiva estimular e promover ações pedagógicas voltadas à temática da história, da cultura e das identidades relativas as relações étnico-raciais.

O NEABI será constituído por representantes docentes, discentes e por servidores técnico-administrativos. Será responsável por fomentar e promover ações no âmbito do ensino, da pesquisa e/ou da extensão, que visem ao cumprimento das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, bem como de normativas correlatas sobre a inclusão e difusão das temáticas étnico-raciais no âmbito escolar.

São objetivos do NEABI:

I - Propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no âmbito da instituição e em suas relações com a sociedade, para o conhecimento e a valorização histórico e cultural das populações afrodescendentes e indígenas, promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;

II - Promover atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e

atividades artístico-culturais;

III - Contribuir com o desenvolvimento das práticas pedagógicas reflexivas, participativas e interdisciplinares, para o enfrentamento das desigualdades sociais;

IV - Propor a inclusão de conteúdos sobre educação das relações Étnico-raciais nos instrumentos de avaliação institucional, docente e discente do IFPB;

V - Motivar a oferta de programas de pós-graduação e de formação continuada em educação das relações étnico-raciais ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 e no Parecer CNE/CP 03/2004, e da Lei 11.645/08, para a comunidade local e servidores do IFPB;

VI - Colaborar no desenvolvimento de ações afirmativas, e em especial no que concerne o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena como componentes curriculares dos cursos ofertados pelo IFPB, conforme Leis 10.639/03 e 11.645/08.

Além das disciplinas de História, Educação Artística e Literatura, mencionadas nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, entende-se que a abordagem da temática das Relações Étnico-Raciais deve perpassar todo o currículo escolar, incluindo todas as áreas do conhecimento. A temática história e cultura afro-brasileira, africana e indígena devem ser transversais em todas as áreas do conhecimento, oportunizando aos estudantes questionamentos sobre diferenças, racismo, preconceito e discriminação no âmbito escolar.

Os programas das disciplinas da Formação Geral, foram elaborados pelos professores da área que entre os diversos aspectos já citados levaram em consideração os artigos 26 e 26A da LDB/1996, os quais recomendam a inclusão, em alguns dos planos de disciplinas, os seguintes temas que são parte obrigatória dos currículos da educação básica:

— LDB - Art. 26 - § 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

— § 9º Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos, como temas transversais, nos currículos de que trata o caput deste artigo, observadas as diretrizes da legislação correspondente e a produção e

distribuição de material didático adequado a cada nível de ensino. (Redação dada pela Lei 14.164, de 2021)

— Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. (Redação dada pela Lei 11.645/2008).

— § 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. (Redação dada pela Lei 11.645/2008).

— § 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras. (Redação dada pela Lei 11.645/2008).

4.1.5 Práticas Profissionais Integradas

Em conformidade com as Diretrizes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio o curso oferecerá no âmbito de seus componentes curriculares: i. aulas interdisciplinares no campus e/ou no ambiente de empresas e organizações parceiras; ii. visitas técnicas ou aulas de campo; iii projetos integradores, inclusive considerando as condições de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

4.1.6 Estágio Supervisionado Obrigatório

O estágio supervisionado e obrigatório (Lei 11.788/2008) compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em entidade de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino por meio do termo de parceria. De acordo com a Resolução 61/2019-CS/IFPB, o Estágio Obrigatório tem por finalidades específicas:

— Possibilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos inerentes ao mundo do trabalho contemporâneo e ao

- exercício da cidadania;
- Assimilar no mundo do trabalho a cultura profissional da área de formação acadêmica;
- Desenvolver uma visão de mundo e de oportunidades no âmbito da profissão;
- Contribuir com o processo pedagógico da formação profissional do discente.

Os procedimentos relativos ao funcionamento do estágio, do momento em que surge a demanda até a sua finalização, seguirá o que está previsto Resolução 61/2019-CS/IFPB, do Capítulo II ao Capítulo IX. Observando-se ainda a solicitação de autorização para realização do estágio a qual deverá ser encaminhada para a coordenação de curso, segundo a Resolução AR 51/2022 e Regimento Didático dos Cursos Técnicos. As instruções operacionais para registro do estágio no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP/IFPB) acontecerão segundo orientações da Coordenação de Estágio e Relações Empresariais – CERE/Reitoria, as quais são repassadas por meio de capacitações anuais.

A carga horária destinada ao estágio supervisionado obrigatório deve somar um mínimo de 200 horas. Para sua comprovação exige-se a entrega de documento escrito, cuja orientação (modelo de referência) fica sob a responsabilidade da coordenação ou colegiado de curso, devendo respeitar o que prevê a Resolução 48/2023 - CS/IFPB.

4.1.6.1 Convalidação e Equivalência do Estágio: formas de efetivação

Segundo o Art. 33 da Resolução 61/2019-CS/IFPB, o exercício de atividade profissional correlata ao curso desenvolvido na condição de empregado devidamente registrado, autônomo ou empresário, ou ainda, atuação oficial em programas de incentivo à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e programas de extensão poderão ser considerados como Estágio Curricular Obrigatório, desde que previsto no plano pedagógico do curso. Assim sendo este documento acata a possibilidade de equivalência ao estágio obrigatório das seguintes alternativas:

- i- Atividade profissional correlata ao curso.
- ii- Atividade de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

- iii- Atividade de extensão e de desenvolvimento tecnológico.
- iv- Programa Jovem Aprendiz.

Dada as suas particularidades, destaca-se que o discente do curso de Administração poderá ainda solicitar equivalência ao Estágio Obrigatório de sua participação no Programa Jovem Aprendiz ou Programa de Aprendizagem Profissional do IFPB, o qual em seu Art. 2º o define como programa de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, voltado para adolescentes e jovens com idade entre 14 (quatorze anos) completos a 24 (vinte e quatro) anos incompletos (Resolução AR 39/2022-CS/IFPB). O programa é desenvolvido por meio de atividades teóricas, no IFPB, e práticas, nas Instituições ou Empresas contratantes, com o objetivo de criar oportunidades tanto para discentes, quanto para as instituições/empresas, as quais têm a possibilidade de formar mão de obra qualificada (Art. 3º).

Os alunos regularmente matriculados no curso de administração do IFPB Campus Catolé do Rocha e frequência regular, poderão ser candidatos a aprendizes (Art. 4º) a partir do 2º ano, desde que autorizado pelos pais quando menores de 18 anos. O Programa de Aprendizagem Profissional do IFPB tem como finalidades:

- Propiciar ao discente o desenvolvimento da experiência profissional, favorecendo a sua inserção no mercado de trabalho;
- Fortalecer as parcerias com as corporações do mundo do trabalho;
- Contribuir para a cidadania, reconhecendo a visão de mundo dos discentes e lhes apresentando novas perspectivas de percepção do universo laboral e social e das oportunidades inerentes à profissão.
- Possibilitar a avaliação do processo pedagógico dos cursos, interligando o conhecimento escolar/acadêmico à formação profissional.

4.1.6.2 Modalidades de Trabalho Escritos vinculados ao estágio

O Art. 2º da Resolução 48/2023-CS/IFPB elenca as alternativas de formatos de trabalhos escritos que os discentes poderão entregar como etapa de finalização do Estágio Obrigatório e seus Equivalente supracitados. A seguir destacamos do Art. 2º as alternativas que se aplicam ao curso de Administração Integrado:

- i. relatório de estágio;
- ii. relatório de projeto de iniciação científica;

- iii. relatório de projeto de extensão;
- iv. artigo científico;
- v. protótipo com relatório de atividades;
- vi. projeto técnico e um memorial descritivo;
- vii. organização de eventos;
- viii. relatório de projeto integrador;
- ix. Relatório de Projetos de Ensino;
- x. Outra modalidade de trabalho acadêmico, diferente das supracitadas, que esteja incluída no conceito de TCC, com a anuência da coordenação do curso.

Para nenhuma das modalidades acima haverá banca de defesa, mas recomenda-se que os trabalhos sejam apresentados em eventos científicos ou em revistas acadêmicas respeitando-se os seus respectivos padrões de apresentação (entre outros artigos, banners, seminários, sustentação oral).

4.1.6.3 Especificidades do Trabalho Escrito do discente PcD

Ainda de acordo com o Art. 2º § 2º o estudante público-alvo da COAPNE/NAPNE⁶ do curso de Administração que, diante de algum comprometimento cognitivo que o impossibilite de elaborar um TCC dentro das opções apresentadas neste documento, é permitida a elaboração de um TCC alternativo aos supracitados, que deverá ser proposto conjuntamente pelo setor pedagógico e COAPNE/NAPNE⁷ do campus, de acordo com o perfil do estudante.

⁶ Atualmente denominada CLAI – Coordenação Locais de Acessibilidade e Inclusão conforme Resolução 06/2024-CS/IFPB.

⁷ *Idem.*

4.2 MATRIZ CURRICULAR

O Quadro 10 a seguir apresenta a Matriz do curso e tem como parâmetro de equivalências de carga horária o que se apresenta no quadro a seguir:

Equivalência hora aula e hora		
Aulas por Semana	Horas aula Anuais	Equivalência com 60 min
01 aula semanal	⇔ 40 aulas anuais	⇔ 33 horas
02 aulas semanais	⇔ 80 aulas anuais	⇔ 67 horas
03 aulas semanais	⇔ 120 aulas anuais	⇔ 100 horas
04 aulas semanais	⇔ 160 aulas anuais	⇔ 133 horas

Quadro 8: Equivalência de horas
Fonte: PPC de Referência DAPE, 2024

Legenda: MATRIZ CURRICULAR
a/s - Número de aulas por semana
ha - hora aula
hr - hora relógio

Quadro 9: Legenda usada na Matriz Curricular
Fonte: PPC de Referência DAPE, 2024

MATRIZ CURRICULAR – CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

#	COMPONENTE CURRICULAR	1º Ano			2º Ano			3º Ano			Total	
#	FORMAÇÃO GERAL (FG)	a/s	hr	ha	a/s	hr	ha	a/s	hr	ha	hr	ha
1	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	100	120	3	100	120	3	100	120	300	360
2	Educação Física	2	67	80	2	67	80				134	160
3	Arte	2	67	80							67	80
4	História	2	67	80	2	67	80	1	33	40	167	200
5	Geografia	2	67	80	2	67	80	1	33	40	167	200
6	Sociologia				2	67	80	2	67	80	134	160
7	Filosofia				2	67	80	2	67	80	134	160
8	Química	2	67	80	2	67	80	2	67	80	201	240
9	Física	2	67	80	2	67	80	2	67	80	201	240
10	Biologia	2	67	80	2	67	80	2	67	80	201	240
11	Matemática	3	100	120	3	100	120	3	100	120	300	360
12	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	2	67	80	2	67	80				134	160
	Subtotal FG	22	736	880	24	803	960	18	601	720	2140	2560
	FORMAÇÃO PARA O TRABALHO (FTB)	a/s	hr	ha	a/s	hr	ha	a/s	hr	ha	hr	ha
13	Metodologia da Pesquisa Científica	2	67	80							67	80
14	Informática Básica	2	67	80							67	80
15	Empreendedorismo							2	67	80	67	80
16	Matemática Aplicada				2	67	80				67	80
	Subtotal FBT	4	134	160	2	67	80	2	67	80	268	320
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)	a/s	hr	ha	a/s	hr	ha	a/s	hr	ha	hr	ha
17	Fundamentos da Economia, Administração e Contabilidade	2	67	80							67	80
18	Gestão de Pessoas e Relações Trabalhistas	2	67	80							67	80
19	Gestão de Marketing				2	67	80				67	80
20	Processos e Sistemas Gerenciais				2	67	80				67	80
21	Gestão da Produção, Operações e Logística							4	133	160	133	160
22	Administração Financeira							4	133	160	133	160
23	Gestão de Serviços e Eventos							2	67	80	67	80
	Subtotal FP	4	134	160	4	134	160	10	333	400	601	720
	Subtotal FP+FBT	8	268	320	6	201	240	12	400	480	869	1040
	TOTAL FG + FBT + FP	30	1004	1200	30	1004	1200	30	1001	1200	3009	3600
24	Estágio supervisionado obrigatório										200	0
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	30			30			30			3209	3600

Quadro 10: MATRIZ CURRICULAR: Técnico de Administração Integrado

4.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO

A evasão, ou seja, a saída de estudantes antes da conclusão de seus cursos, é um desafio enfrentado por muitas instituições de ensino, e o IFPB não é exceção. As ações de combate à evasão no IFPB podem incluir uma variedade de estratégias e iniciativas, algumas das quais podem evoluir com o tempo. Algumas práticas adotadas para lidar com a evasão incluem:

1. Acompanhamento Acadêmico: Implementação de programas de nivelamento e tutoria para suporte acadêmico e orientação individual aos estudantes; Identificação precoce de alunos com baixo rendimento por meio de avaliações diagnósticas periódicas de desempenho acadêmico; Funcionamento dos núcleos de aprendizagem como ambientes educacionais destinados aos estudantes que não atingiram a média bimestral ou que estejam em situação de retenção e também se destina aos estudantes que necessitam de atendimento de reforço;

2. Apoio Psicossocial: Ações desenvolvidas por meio Núcleo de Acompanhamento Psicossocial - NAPS como acolher, orientar e encaminhar servidores e estudantes em demandas relativas à conectividade, acessibilidade social e saúde psicológica; e construir as estratégias/ações preventivas e reparadoras para as problemáticas identificadas, em articulação com profissionais dos diversos setores no campus.

3. Auxílio Financeiro: Implementação do Programa de Apoio à Permanência do Estudante. Programa destinado a estudantes possuam Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). O PAPE tem a finalidade de atender às necessidades de manutenção do estudante na instituição, tais como as de transporte, moradia, alimentação e de aquisição de material didático-pedagógico.

As nossas ações estão em consonância com o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos estudantes do IFPB (Resolução CS/IFPB Nº 24/2019).

5 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdo dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada conforme Parecer CNE/CEB 39/2004.

Na ausência de Departamento de Educação Profissional (DEP), no campus Catolé do Rocha, o aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado à Coordenação de Curso em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não-formal serão validados se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras, Arte e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas.

6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum, quanto nos mais sistemáticos processos científicos (BARTOLOMEIS, 1981, p. 39)

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderar sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e inter-relações humanas e sociais.

Conforme a LDB, deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no Projeto Pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando identificar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e

prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);

II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);

III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);

IV – Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);

V – Outras observações registradas pelo docente;

VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo até 08(oito) dias úteis após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga-horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no Sistema de Controle Acadêmico, obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{I - Média Bimestral (MB): } \frac{\sum A}{n}$$

$$\text{II - Média Anual (MA): } \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$$

A = Avaliações
n= número de avaliações realizadas
MB = Média Bimestral
MA = Média Anual

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Coordenador do Curso, assessorado por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do

processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e conseqüente aprendizagem do aluno.

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem, sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer nº. 12/97 - CNE/CEB.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 70 (setenta).

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer CNE/CEB nº 12/97.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverão elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para o funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões do Conselho de Classe para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

Estará apto a cursar o ano (série) seguinte sem necessidade de realização de avaliações finais o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo. O discente submetido à Avaliação Final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta) na(s) disciplina(s) em que a realizou.

A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:

$$MF = \frac{6.MA + 4.AF}{10}$$

<i>MF</i> = Média Final
<i>MA</i> = Média Anual
<i>AF</i> = Avaliação Final

Terá direito ao Conselho de Classe Final o discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) em até 03 (três) componentes curriculares.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo(a) Coordenador(a) do Curso, assessorado pelo(a) Diretor de Ensino, se necessário e por representantes da COPED e da CAEST, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.

O(a) Coordenador(a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado ao Sistema Acadêmico adotado pelo Campus.

Considerar-se-á retido no ano (série) o discente que:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;

II – Obter Média Anual inferior a 40 (quarenta) em mais de uma disciplina.

III – Obter Média Final inferior a 50 (cinquenta) em mais de três disciplinas, após se submeter às Avaliações Finais.

IV – Não for aprovado ou não obtiver Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final.

7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que cumprir a carga horária das disciplinas e a carga horária destinada ao estágio obrigatório conforme detalhado na Matriz Curricular, dentro do prazo previsto no Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação de Técnico em Administração.

Para tanto, deverá o discente, seguir o que prevê a Resolução AR 51/2022 - CONSUPER⁸ – que dispõe sobre os procedimentos para solicitação acadêmica de forma eletrônica pelo(a) estudante no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba ou quaisquer resoluções que a substitua.

Para os menores de 18 anos caberá aos responsáveis por meio do SUAP cumprir o previsto no parágrafo anterior (conforme Resolução AR 51/2022-CS/IFPB, Lei 10.406/2002, e Lei 9.784/1999 - Exigência dos “Nada Consta” nos processos de diplomação: OFÍCIO CIRCULAR 2/2021 DCAD/PRE/REITORIA/IFPB.

⁸ Disponível em - <https://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/documentos-normativos>

8 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

8.1 DOCENTES

COMPONENTE CURRICULAR	DOCENTE	TITULAÇÃO
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Aline Danielly Leal da Silva	Doutorado
Educação Física	Jéssica Serrano Leite	Mestrado
Arte	Sinésio da Silva Bina	Doutorado
História	Diego Jose Fernandes Freire	Doutorado
Geografia	Helenize Carlos de Macedo	Doutorado
Sociologia	Raoni Gomes de Sousa	Mestrado
Filosofia	aguardando contratação	-
Química	Tainá Souza Silva	Doutorado
Física	Jhonatan Saraiva dos Santos	Especialista
Biologia	Lahyana Rafaella de F. C. Fernandes	Doutorado
Matemática	George Martins Gomes	Mestrado
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Lucas Lopes Costa Nobrega	Especialização
Metodologia da Pesquisa Científica	João Paulo Fernandes Macedo	Pós-graduação
Informática Básica	Francisco Leonesio Carneiro Duarte	Pós-graduação
Empreendedorismo	José de Arimatéia Augusto de Lima	Mestrado
Matemática Aplicada	George Martins Gomes	Mestrado
Disciplinas da formação técnica	José de Arimatéia Augusto de Lima	Mestrado
Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)	Rosivania Maria da Silva	Mestrado

Quadro 11: Equipe docente 1º ano 2024

Fonte: SUAP, 18/04/2024

8.2 GESTORES, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E TERCEIRIZADOS

SERVIDOR	FUNÇÃO	TITULAÇÃO
Francisco João de Deus de Carvalho	Diretor Geral	Mestrado
Alexsandro Trindade Sales da Silva (docente)	Diretor de Desenvolvimento do Ensino	Mestrado
Raniery Antunes Queiroga	Diretor de Administração e Planejamento	Especialização
Aryane Maryane Praxedes	Coordenadora de Controle Acadêmico	Especialização
Suellen Conceição Ribeiro	Bibliotecário	Especialização
Cleide Alves de Sousa	Coordenadora de Gestão de Pessoas	Especialização
Daniel Neemias Torres Siqueira	Coordenador de Patrimônio e Logística	Graduação
Joelson Carvalho dos Reis	Técnico em Informática	Graduação
Daylson Soares de Lima	Técnico em Assuntos Educacionais	Especialização
Celso Cardoso da Silva	Coordenador de Execução Financeira	Graduação
Marta Simone Vital Barreto	Coordenadora Local de Acessibilidade e Inclusão	Mestrado

Ana Maria Torres Brasil	Coordenadora de Assuntos Estudantis	Graduação
Romildo de Souza Lima	Coordenador de Compras e Licitações	Técnico Nível Médio
Vera Cléia A. da S. Cavalcanti	Pedagoga	Mestrado
Wellita Azevedo Silva	Assistente de Laboratório	Mestrado
Elionária Lima	Psicopedagoga	Bacharelado
Eliane Lucas da Silva	Psicóloga	Bacharelado
Ligia Gomes Ferreira de Souza	Assistente em administração	Mestrado
Naftaly de Araújo Vieira Melo	Assistente em administração	Especialização

Quadro 12: Equipe Técnico-Administrativa
Fonte: SUAP e Plataforma Lattes, 18/04/2024

9 BIBLIOTECA

Em atendimento ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (4ª edição - pag. 181) o campus Catolé do Rocha disponibilizará em sua infraestrutura mínima Biblioteca com acervo físico e virtual, específico e atualizado, que permita aos docentes e alunos o adequado acesso à bibliografia especializada na área de administração e suas subáreas, acesso a bibliografia da área de formação geral, científica e humanística, e de Laboratório de Informática com programas aplicados às ciências gerenciais os quais deverão ser especificados à medida que as disciplinas forem sendo implantadas ao longo dos três primeiros anos de implantação do curso (vide Matriz Curricular).

Essa opção por definição futura dos sistemas se deve ao fato do dinamismo da área de produção de software e sistemas gerenciais. Trata-se de um setor com enorme grau de inovação de modo a que não faz o menor sentido especificar hoje em 2024, por exemplo, software de Gestão Produção, Operações, Logísticas e Finanças que serão usados em 2026, na primeira turma de 3º ano (vide Matriz Curricular).

A Biblioteca do campus Catolé do Rocha possui sua área física distribuída entre acervo, cabines de estudos individuais, mesas de estudo coletivo, cabines de acesso a computadores com Internet, armário guarda-volumes e balcão para atendimento ao usuário. Faz parte do Sistema de Bibliotecas do IFPB a utilização do KOHA, que é um software para gestão de bibliotecas. Através deste, pode-se fazer o acesso do catálogo online, renovações e reserva de livros. Oferece os seguintes serviços: consulta local ao acervo, pesquisa online ao catálogo, empréstimo domiciliar, renovação online, orientações sobre o uso da biblioteca, pesquisa bibliográfica. O corpo técnico-administrativo é composto por uma 01 (uma) bibliotecária.

Tem direito ao cadastro: os alunos do curso técnico de administração integrado na modalidade presencial, alunos de outros cursos presenciais ou em educação a distância (EAD) que o campus ofereça ou venha a oferecer, bem como os servidores e funcionários terceirizados. Os dados dos alunos regularmente matriculados e servidores do campus são importados sob demanda do SUAP e dos terceirizados cadastrados, também sob demanda.

A política de empréstimo prevê um prazo máximo de 15 dias consecutivos para todas as categorias de usuários, onde eles poderão levar até 3 (três) títulos

diferentes. Para consulta local sempre haverá um primeiro exemplar de toda obra disponível. O usuário poderá renovar o empréstimo no limite de até 2 (duas) vezes consecutivas.

A aquisição do acervo obedecerá a seguinte ordem de prioridade: títulos da área de administração e afins como economia, contabilidade; títulos relevantes para a formação geral nas áreas de história, filosofia, geopolítica, ciências exatas e da natureza, literatura brasileira, não contemplados ou ofertados aos alunos dentro do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD); títulos que sejam indicados para projetos de pesquisa e extensão; solicitações dos setores dos Campi; demandas da formação social e cultural dos usuários.

Em relação à seleção dos títulos da área de administração e afins foi feita com base nos seguintes critérios: a) a ementa e os objetivos dos componentes curriculares; b) escuta aos professores das subáreas de finanças, operações, logística, gestão de pessoas, gestão de eventos, marketing, vendas, tecnologias aplicadas, economia e contabilidade; c) escuta a profissionais que atuam na iniciativa privada; d) livros clássicos da administração e publicações mais recentes e que traziam tópicos avançados em administração.

Em relação ao tópico “b” citado no parágrafo anterior foram consultados professores do curso de bacharelado em Administração do campus João Pessoa do IFPB, professores dos cursos de bacharelado em Administração, bacharelado em Economia, bacharelado em Ciências Contábeis do Campus I da UFPB.

Cabe ainda esclarecer que a comissão de elaboração deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) consultou também a bibliografia citada nos PPCs de diversos cursos de Administração, técnico integrado, subsequente ou de bacharelado, ofertados por Universidades Federais, Universidades Estaduais e Institutos Federais pelo Brasil. Visitamos ainda os catálogos das editoras universitárias e de institutos federais de modo a valorizar a publicação de autores brasileiros e das escolas da rede pública. Obviamente consultamos ainda os catálogos das grandes editoras que operam no Brasil.

Para a formação do acervo final, o material selecionado precisava atender aos seguintes critérios:

- i) autor e/ou editor considerados autoridades no assunto;
- ii) qualidade técnica da obra na abordagem do assunto;
- iii) atualidade da edição;

- iv) relevância da obra às necessidades de um curso técnico integrado e (para uma futura verticalização) de bacharelado em administração;
- v) características físicas do material;
- vi) alta demanda pelos usuários;
- vii) idioma acessível; preço acessível.

O acervo da biblioteca deverá ser instalado mediante a necessidade de implantação dos cursos, nas quantidades mínimas preconizadas pelo MEC.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A sede do IFPB – *Campus* Catolé do Rocha tem sua estrutura física dividida em dois prédios: administrativo e acadêmico. As salas destinadas às atividades da gestão e do corpo técnico-administrativo são equipadas, de modo a atender às necessidades da instituição.

Atualmente, o *Campus* conta com quatorze salas de aula (sendo duas salas destinadas ao funcionamento dos Núcleos de Aprendizagem), uma Biblioteca e um miniauditório. O *Campus* Catolé do Rocha, futuramente, contará com um ginásio poliesportivo.

O Curso Técnico de Administração utilizará, para o desenvolvimento das suas atividades, a infraestrutura das salas de aula dotadas de projetor *Data Show* e computador/notebook, carteiras escolares, quadro branco, aparelhos de ar-condicionado, mesa e cadeira para o professor. O IFPB *Campus* Catolé do Rocha possui acesso à internet através de rede cabeada e/ou *Wi-fi*. Os equipamentos estão listados no Quadro 13.

AMBIENTES	QTD	Área (m ²)
Sala da Coordenação de Curso	01	30,38 m ²
Sala de Professores	01	63,73 m ²
Salas de Aulas padrão	14	892,22 m ²
Laboratório de Informática	01	60 m ²
Miniauditório	01	60m ²
Biblioteca	01	63,73
Salas multifuncionais (aulas, núcleos)	04	63,73 m ²

Quadro 13: Ambientes e suas dimensões
Fonte: DDE-CR, 2023

RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA	QTD
Televisor	07
Projetor Data Show	15
Máquina Fotográfica	01
Notebooks	04

Quadro 14: Recursos audiovisuais
Fonte: DDE-CR, 2023

10.2 AMBIENTE DA COORDENAÇÃO DE CURSO E SALAS DE AULA

Os quadros a seguir descrevem de forma genérica o padrão mínimo para funcionamento dos seguintes ambientes: sala de coordenação de curso e sala de aula padrão.

MATERIAL	QTD
Birô e cadeira giratória	01
Cadeiras executiva	04
Computador	01
Impressora Multifuncional	01
Mesas para impressora	01
Armário	01
Ar-condicionado	01

Quadro 15: Coordenação de Curso
Fonte: DDE-CR, 2023

DESCRIÇÃO	QTD
Mesa para docente	01
Cadeira para docente	01
Carteiras	40
Quadro Branco	01
Projetor multimídia	01
Caixa de som amplificada	01
Ar-condicionado	01

Quadro 16: Sala de aula padrão
Fonte: DDE-CR, 2023

10.3 LABORATÓRIOS

O IFPB campus Catolé do Rocha possui diversos laboratórios que serão compartilhados com professores das disciplinas técnicas e de formação geral os quais estão equipados com recursos de acordo com suas especificidades, são eles:

- a) Laboratório Geral de Física – equipado e funcionando desde 2019 para aulas práticas de física.
- b) Laboratório Geral de Biologia – equipado e funcionando desde 2019 para aulas práticas de biologia.
- c) Laboratório Geral de Química – equipado e funcionando desde 2019 para aulas práticas de química.

- d) Laboratório Geral de Informática (Quadro 17) – já equipado e funcionando desde 2019 com materiais diversos que são usados na disciplina de Informática Básica ofertada em todos os cursos técnicos integrados, e para o curso de Administração poderão ser adquiridos sob demanda sistemas específicos para as disciplinas de Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Gestão da Produção e Logística, Gestão de Projetos.
- e) Laboratório Geral de Matemática (Quadro 18) – também já equipado e funcionando desde 2021 com materiais usados na disciplina de Matemática, e novas aquisição serão feitas sob demanda para as disciplinas de Matemática Financeira e Gestão Financeira.

MATERIAIS	QTD
Birô e cadeira	01
Carteira individual	30
Computador	30
Projeto (Datashow)	01
Quadro Branco	01
Bancadas em MDF com capacidade para 2 computadores	15
Switchs Gigabit 48 portas	01
Ar-condicionado	02

Quadro 17: Laboratório Geral de Informática
Fonte: DDE-CR, 2023

MATERIAIS – DESCRIÇÃO	QTD
Birô e cadeira para docente	01
Bancos	24
Quadro branco	01
Projeto multimídia	01
Ar-condicionado	01
Estante ou armários	01
Computadores	25

Quadro 18: Laboratório Geral de Matemática
Fonte: DDE-CR, 2023

JOGOS E MATERIAIS DIVERSOS	QTD
Calculadora financeira	12
Banco imobiliário	02
Material dourado	03 kits
Ábaco	12
Xadrez	06
Ciclo Trigonométrico com Triângulos	12
Dominó Trigominó	08

Geoplano circular com frações circulares para estudo de ângulo	10
Jogando com a Álgebra	08
Jogo Mandala Trigonométrica	08
Jogo das Probabilidades	08
Jogo Roleta Matemática	08
Kit para Áreas e Volumes	08
Prancha para Gráficos	12
Prancha Trigonométrica	12
Sólidos Geométricos em Plástico 11 pçs	06
Sólidos Geométricos Planificados (20 peças para armar)	06

Quadro 19: Jogos e Materiais para Matemática e Matemática Financeira

Fonte: Docentes de Matemática, 2023⁹

⁹ <https://mmpmateriaispedagogicos.com.br/produto/kit-ensino-medio/> vide detalhes

11 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

Serviço de Segurança Patrimonial:

- *Sistema de prevenção de incêndio (extintores e caixas de incêndio);*
- *Câmera de filmagem (em instalação);*
- *EPI diversos;*

As instalações disponíveis são recém-construídas. Os equipamentos pertencentes à Instituição ofertante são novos, com a grande maioria ainda dentro do prazo de garantia.

12 REFERÊNCIAS

BARTOLOMEIS, F. (1981). Por que avaliar? In Avaliação pedagógica: Antologia de textos. Setúbal. ESE de Setúbal, p.39.

Decreto 5.154/2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei 9.394/1996 - que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto 6.949/2009 - Direitos das Pessoas com Deficiência.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (2020 - 2024).

Lei 1.044/1969 - dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969.

Lei 6.202/1975 - atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências.

Lei 9.394/1996 - estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

Lei 9.536/1997 - regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394/1996.

Lei 11.892/2009 - institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei 13.146/2015 - Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Parecer 15/1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

Parecer 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Resolução 03/1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

Resolução 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004

Resolução 02/2012 - define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução 04/2012 - altera a Resolução CD/FNDE 62/2011 Resolução CNE/CP 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação

Profissional e Tecnológica.

Resolução 06/2012 - define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Resolução 01/2014-CNE/CEB - atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Resolução 227/2014-CS/IFPB - Regimento Didático para os Cursos Técnicos Integrados.

Resolução 240/2015 - aprova o Plano de Acessibilidade do IFPB.

Resolução 55//2017-CS/IFPB - convalida a Resolução-AR 01/2017 que dispõe sobre Regulamento para criação, alteração e extinção de cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação no âmbito do IFPB.

Resolução 61/2019-CS/IFPB - dispõe sobre a reformulação das Normas de Estágio do IFPB.

Parecer 05/2011 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parecer 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Portaria MEC 1.570/2017. Aprova a Base Nacional Comum Curricular.

ANEXO I - PLANOS DE DISCIPLINAS

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 120 h/a (100 h/r)
Docente: Aline Danielly Leal da Silva
EMENTA
Concepções de texto e de leitura. Estudos de Fonética e Fonologia e o reconhecimento de fenômenos na oralidade. Estudos dos aspectos gramaticais, semânticos, pragmáticos e interacionais no texto. Reflexão e prática de leitura e produção textual, incluindo concepções de gêneros e tipos textuais/domínios discursivos: resumo, resenha, seminário e fichamento. Gêneros narrativos. Introdução aos estudos da Literatura, incluindo conceito, gêneros literários e historiografia literária (escolas literárias), articulando texto e contexto sociopolítico-cultural e tipos de discurso. Teoria da comunicação nos mais diversos contextos.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Desenvolver habilidades de comunicação e expressão eficientes no contexto social e profissional. Estudar os aspectos linguísticos, estilísticos, pragmáticos e discursivos que são usados na construção e significação de textos literários e não literários, e que permitem compreender e usar a Língua Portuguesa como geradora de efeitos de sentido e integradora de percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Desenvolver o senso crítico no processo de leitura teórico-informativa e de produção textual, identificando em textos literários e não literários as variações linguísticas da Língua Portuguesa usadas para a sua adequação e aplicabilidade em diferentes situações enunciativas. — Caracterizar os diferentes gêneros textuais, literários e não literários, e reconhecer os mecanismos de textualidade, estilísticos e discursivos que colaboram para a sua estruturação, funcionalidade e significação. — Analisar e produzir gêneros textuais, literários e não literários, utilizando os mecanismos linguísticos, gramaticais e discursivos adequados a sua estruturação, situacionalidade e significação. — Analisar e caracterizar a estrutura, linguagem e obras dos períodos literários Trovadorismo Português e Quinhentismo, Barroco e Arcadismo Brasileiros, situando os seus contextos históricos e culturais a fim de avaliar o reflexo que as obras desses períodos possuem na construção de sentido em âmbito histórico, político e social. — Analisar aspectos morfológicos e semânticos da linguagem, considerando a relação entre norma culta, pragmática e interação e as adaptações linguísticas realizadas em diferentes situações enunciativas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <p>1 Linguagem</p> <p>1.1 Conotação e denotação</p> <p>1.2 Efeitos de sentido</p> <p>1.2.1 Ambiguidade e ironia</p> <p>2 Literatura</p> <p>2.1 Trovadorismo Português</p> <p>2.2 Humanismo</p> <p>2.3 Classicismo</p> <p>2.4 Quinhentismo no Brasil</p> <p>3 Produção Textual</p> <p>3.1 Fichamento</p> <p>3.2 Resumo</p> <p>UNIDADE II</p> <p>1. Linguagem</p> <p>1.1 Recursos estilísticos</p> <p>1.1.2 Figuras de linguagem</p> <p>2. Literatura</p> <p>2.1 O Barroco no Brasil: linguagem, obra, representantes e influências em outras áreas do conhecimento.</p>

<p>2.2 O Barroco de Gregório de Matos. 2.3 O Barroco de Padre Antônio Vieira.</p> <p>3. Produção textual</p> <p>3.1 Seminário</p> <p>UNIDADE III</p> <p>1. Linguagem</p> <p>1.1 Processo de formação de palavras</p> <p>1.1.2 Composição</p> <p>1.2.3 Derivação</p> <p>1.2.4 Outros processos</p> <p>2. Literatura</p> <p>2.1 O Arcadismo no Brasil: linguagem, obras, representantes e influência na literatura contemporânea.</p> <p>2.1.2 O Arcadismo de Cláudio Manoel da Costa.</p> <p>2.1.3 O Arcadismo de Tomás Antônio Gonzaga.</p> <p>3. Produção textual</p> <p>3.1 Resumo e resenha.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Aulas expositivas. — Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. — Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular. — Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula. — Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular. Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula. Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular.</p>
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
<p>Sem recursos específicos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — ANTUNES, Irandé. Lutar com Palavras: Coesão & Coerência. SP: Parábola Editorial, 2005. — BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. RJ: Nova Fronteira, 2010. — CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. RJ: Nova Fronteira, 2001. — FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. SP: Ática, 2007. — GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. RJ: Editora FGV, 2006. — KOCH, Ingedore Villaça. Ler e compreender: os sentidos do texto. SP: Contexto, 2010. — MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. SP: Atlas, 2010. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — BAGNO, M. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Editora Loyola, 2000. — BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 5 ed. São Paulo: Editora Loyola, 2000. — BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Editora Loyola, 2000. — DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002. — FARACO, C. A.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental. São Paulo: Editora Atlas, 2007. — TUFANO, D. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 120 h/a (100 h/r)
Docente: Aline Danielly Leal da Silva
EMENTA
Concepções de texto e de leitura. Aspectos morfológicos e semânticos em estruturas textuais; Leitura e produção textual; Gêneros textuais/ domínios discursivos: artigo de opinião, currículo, ofício, memorando, requerimento. Estilos de época na literatura brasileira: Romantismo; Realismo; Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo. Teoria da comunicação nos mais diversos contextos.
OBJETIVOS
Geral Desenvolver habilidades de comunicação e expressão eficientes no contexto social e profissional. Estudar os aspectos linguísticos, estilísticos, pragmáticos e discursivos que são usados na construção e significação de textos literários e não-literários, e que permitem compreender e usar a Língua Portuguesa como geradora de efeitos de sentido e integradora de percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.
Específicos <ul style="list-style-type: none"> — Desenvolver o senso crítico no processo de leitura teórico-informativa e de produção textual, identificando em textos literários e não-literários as possibilidades de uso da linguagem e a sua adequação e aplicabilidade em diferentes situações enunciativas. — Caracterizar os diferentes gêneros textuais, literários e não-literários, e reconhecer os mecanismos de textualidade, estilísticos e discursivos que colaboram para a sua estruturação, funcionalidade e significação. — Analisar e produzir gêneros textuais, utilizando os mecanismos linguísticos, gramaticais e discursivos adequados a sua estruturação, funcionalidade, situacionalidade e significação. — Analisar e caracterizar a estrutura, linguagem e obras dos movimentos literários Romantismo, Realismo/Naturalismo; Parnasianismo e Simbolismo Brasileiros, situando os seus contextos históricos e culturais a fim de avaliar o reflexo que as obras desses períodos possuem na construção de sentido em âmbito histórico, político e social. — Analisar aspectos morfológicos e semânticos da linguagem, considerando a relação entre norma culta, pragmática e interação e as adaptações linguísticas realizadas em diferentes situações enunciativas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I 1. Linguagem 1.1 Linguagem e gramaticalidade: substantivos, adjetivos, pronomes, artigo e numeral na construção do texto, uso e efeitos de sentido. 1.2 Níveis de linguagem (conotação e denotação) 2. Literatura: O Romantismo 2.1 Romantismo: contextos históricos, filosófico e intelectual. 2.2 Romantismo no Brasil - 1ª geração: linguagem, obra, representantes e influências em outras áreas do conhecimento. 3. Produção Textual 3.1 Resenha crítica
UNIDADE II 1. Linguagem 1.1 Estudos dos verbos 2. Literatura: O Romantismo 2.1 O Romantismo no Brasil - 2ª e 3ª gerações: linguagem, obras, representantes e influências em outras áreas do conhecimento. 3. Produção Textual 3.1 Artigo de opinião
UNIDADE III 1. Linguagem 1.1 Advérbio 1.2 Preposição 1.3 Conjunção 2. Literatura: Realismo / Naturalismo 2.1. O Realismo/ Naturalismo no Brasil: linguagem, obra, representantes e influências em outras

áreas do conhecimento.

3. Produção Textual

3.1 Crônica

UNIDADE IV

1. Linguagem

1.1 Sintaxe do período simples.

2. Literatura: O Parnasianismo e o Simbolismo

2.1 O Parnasianismo no Brasil: linguagem, obras, representantes e influências em outras áreas do conhecimento.

2.2 O Simbolismo no Brasil: linguagem, obras, representantes e influências em outras áreas do conhecimento.

3. Produção Textual

3.1 Poema e conto

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular. Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula. Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Exercícios escritos e orais realizados em sala. Trabalhos escritos de análise e produção. Seminários e pesquisa. Provas escritas. Participação nas atividades, pontualidade e assiduidade.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Sem recursos específicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ABAURRE, Maria Luísa M.; PONTARA, Marcela. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2009.
- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens 2: literatura, produção de texto, gramática. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Atual, 2005.
- HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro de Salles. Minidicionário Houaiss da língua portuguesa. 3ª ed. (ver. e aum.). Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- LOPES, Karolina. Nossa língua: linguagem, códigos e suas tecnologias. São Paulo: Editora DCL, 2010.
- SOARES, Willy Parede (org.). Novo acordo ortográfico: comentado e ilustrado. João Pessoa-PB: MVC Editora, 2010.

Complementar

- ABAURRE, Maria Luíza M., PONTARA, Marcela. Gramática. Texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
- ABAURRE, Maria Luíza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2009.
- BECHARA, Evanildo. Português: linguagens, literatura, gramática e redação. Editora Atual. 2005. V. 1.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 120 h/a (100 h/r)
Docente: Aline Danielly Leal da Silva
EMENTA
Concepções de leitura e de texto. Aspectos sintáticos e semânticos em estruturas textuais. Leitura e Produção textual. Gêneros textuais/ domínios discursivos: relatório, artigo científico. Estilos de época na Literatura Brasileira: Pré-Modernismo, Modernismo. Literatura Contemporânea. Teoria da comunicação nos mais diversos contextos (inclusive no contexto do técnico em administração).
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Desenvolver habilidades de comunicação e expressão eficientes no contexto social e profissional. Estudar os aspectos linguísticos, estilísticos, pragmáticos e discursivos que são usados na construção e significação de textos literários e não literários, e que permitem compreender e usar a Língua Portuguesa como geradora de efeitos de sentido e integradora de percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver o senso crítico no processo de leitura teórico-informativa e de produção textual, identificando em textos literários e não literários as variações linguísticas da Língua Portuguesa usadas para a sua adequação e aplicabilidade em diferentes situações enunciativas. – Caracterizar os diferentes gêneros textuais, literários e não literários, e reconhecer os mecanismos de textualidade, estilísticos e discursivos que colaboram para a sua estruturação, funcionalidade e significação. – Analisar e produzir gêneros textuais, literários e não literários, utilizando os mecanismos linguísticos, gramaticais e discursivos adequados a sua estruturação, funcionalidade, situacionalidade e significação. – Analisar e caracterizar a estrutura, linguagem e obras dos movimentos literários Pré-Modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea, situando os seus contextos históricos e culturais a fim de avaliar o reflexo que as obras desses períodos possuem na construção de sentido em âmbito histórico, político e social. – Analisar aspectos morfológicos e semânticos da linguagem, considerando a relação entre norma culta, pragmática e interação e as adaptações linguísticas realizadas em diferentes situações enunciativas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <p>1 Linguagem</p> <p>1.1 Período composto por subordinação</p> <p>1.2 Período composto por coordenação</p> <p>2 Literatura</p> <p>2.1 Pré-Modernismo</p> <p>3 Produção textual</p> <p>3.1 Texto dissertativo</p> <p>UNIDADE II</p> <p>1 Linguagem</p> <p>1.1 Colocação Pronominal</p> <p>2 Literatura</p> <p>2.1 Vanguardas Europeias</p> <p>3 Produção textual</p> <p>3.1 Argumentação</p> <p>3.2 Operadores argumentativos</p> <p>UNIDADE III</p> <p>1 Linguagem</p> <p>1.1 Concordância Nominal e Verbal</p> <p>2 Literatura</p> <p>2.1 Modernismo Brasileiro</p> <p>3 Produção textual</p> <p>3.1 Relatório</p> <p>UNIDADE IV</p>

- 1 Linguagem
- 1.1 Regência
- 1.2 Crase
- 2 Literatura
- 2.1 Tendências da Literatura Contemporânea
- 3 Produção Textual
- 3.1 Artigo Científico

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados na disciplina. Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular. Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula. Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Para efeito de avaliação, serão observados: Exercícios escritos e orais realizados em sala; Trabalhos escritos de análise e produção; Seminários e pesquisa; Provas escritas; Participação nas atividades, pontualidade e assiduidade.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Sem recursos específicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ANTUNES, Irandé. Lutar com Palavras: Coesão & Coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.
- KOCH, Ingedore Villaça. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar

- BAGNO, M. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Editora Loyola, 2000.
- _____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Editora Loyola, 2000.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.
- FARACO, C. A.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- TUFANO, D. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

Educação Física I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Jessica Leite Serrano
EMENTA
Atividades físicas e saúde; noções básicas de primeiros socorros; definições acerca da saúde, aptidão física, atividade física, exercício físico, aptidão física e comportamento sedentários e suas aplicações para saúde; qualidade de vida e estilo de vida; doping esportivo; jogos, esportes coletivos, noções básicas de danças, ginásticas e lutas, noções de postura e hábitos alimentares e primeiros socorros.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Oportunizar a formação do educando, enquanto ser consciente e comprometido com seu contexto histórico, através da prática de atividades físico-recreativas e desportivas, adaptadas a sua realidade biopsicossocial, onde a livre expressão e a participação efetiva sejam elementos preponderantes no processo ensino-aprendizagem e estímulo para adoção de um estilo de vida.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Diferenciar atividade física, exercício físico, aptidão física, comportamento sedentário sedentarismo e suas implicações para saúde. — Discutir a importância da informação e mudanças de atitude para uma vida saudável. — Conhecer indicadores negativos no nosso estilo de vida que afetam nossa saúde e bem-estar. — Estimular o conhecimento de noções de alimentos necessários para uma boa qualidade de vida. — Compreender e discutir conhecimentos de nutrição básica para a vida cotidiana. — Conhecer e participar de diferentes tipos de jogos em particular dos mais praticados em sua cidade ou região. — Participar de jogos e competições coletivas demonstrando atitude de respeito às regras e pessoas. — Vivenciar de forma solidária, cooperativa e sem discriminação os diferentes tipos de jogos valorizando a participação de todos. — Conhecer e fixar noções de primeiros socorros de modo a ter segurança de usar se houver necessidade. — Conhecer diferentes estilos de dança, perceber nelas uma opção saudável de atividade física — Perceber a dança como expressão cultural e arte, em particular as danças populares da região Nordeste. — Dialogar sobre esportes e qualidade de vida, carreira profissional, lazer e cultura. — Dialogar sobre esportes de alta performance, eventos esportivos e mídia de massa como formas sociais de criação de estilos de vida e modelos sociais. — Discutir sobre doping esportivo e a influência da comunicação de massa para a ingestão de substâncias ilícitas. — Conhecer e vivenciar as dimensões técnico-táticas das atividades físico-esportivas individuais e coletivas. — Desenvolver e participar de atividades recreativas e culturais em grupo. — Compreender a estrutura, os tipos, a função, o impacto e as principais reações que ocorrem no musculoesquelético durante o exercício físico. — Reconhecer e analisar as contribuições do exercício físico no sistema musculoesquelético, identificando sua estrutura e interações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <p>Atividade, exercício e aptidão física e comportamento sedentário</p> <ul style="list-style-type: none"> — Diferenças e definições entre Atividade Física, Exercício Físico, Aptidão Física e Sedentarismo. — Expressão da melhoria das Capacidades Físicas: força, coordenação, resistência, agilidade, equilíbrio. <p>Educação Física e Estilo de vida: Qualidade de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> — Educação Física e Estilo de vida ativo. — Estilos de vida e bem-estar. — Estilos de vida: fatores negativos modificáveis.

- Mudanças no estilo de vida e o papel da atividade física no combate ao sedentário.
- Benefícios da atividade física na prevenção e no combate de doenças.

Primeiros socorros na escola

- Orientação preventivas de acidentes, noções de biosseguranças, sinais vitais.

Unidade II

Jogos Populares e Jogos Cooperativos

- Conceito de jogos populares e cooperativos.
- Aspectos por socioculturais dos jogos e brincadeiras.
- Os jogos populares da região.
- Criação e recriação dos jogos populares.
- Jogos populares e cooperativos.

Dança

- Danças populares da região Nordeste.
- Aspecto histórico e cultural.
- Música, passos e formações característicos.

Unidade III

Atletismo e uso de substâncias proibidas

- Exposição do uso/efeitos de anabolizantes na adolescência.
- Debate: Doping no mundo do esporte.
- Origem, características, técnicas, atletas mais conhecidos e desenvolvimento do Atletismo no Brasil e no Mundo.
- A prática do Atletismo na Paraíba.
- A prática do Atletismo nas escolas.
- Atletismo e Doping.
- Conhecimento dos planos anatômicos.

Anatomia esquelética, muscular e sua resposta à prática de atividade física

- Estrutura dos musculoesquelético.
- Processo de construção muscular durante o exercício físico.
- Tipos de fibras musculares e os exercícios físico recomendado.
- Efeitos e/ou adaptações do exercício físico no músculo: hipertrofia e hiperplasia.
- Cuidados com à prática exagerada do exercício físico: fadiga e câibras.

Unidade IV

Handebol

- Origem, características, técnicas, atletas mais conhecidos e desenvolvimento do Atletismo.
- A prática do Atletismo nas escolas e na Paraíba/Rio Grande do Norte.
- Fundamentos: passes, recepção, condução da bola, arremessos.
- Regras: discussão, transformação e adaptação.
- Sistemas técnicos e táticos do jogo: fintas, marcações, sistemas de ataque e defesa.
- Hábitos alimentares saudáveis
- Alimentos: combustível para a vida.
- Alimentação balanceadas.
- A fome e a obesidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada. Sala de aula invertida. Demonstração de exercício. Jogos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo e somativo, através de observações do professor, da frequência e participação dos alunos, por meio dos seguintes instrumentos: pesquisas, provas escritas, seminário, dissertações, desempenho nas atividades práticas.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Bolas, bastões, cordas, cones, redes, traves, colchonetes, halteres, caneleiras, *steps*, *jumps*, cronômetro, apito, relógio, material de avaliação (audiômetro, fita métrica, balança antropométrica, estetoscópio, tensiômetro, aparelho de flexibilidade ou goniômetro), panfletos, cartazes, folders. Laboratório de física.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- DARIDO, S. C. **Educação física escolar**: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- NAHA, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2013.
- MATHOS, M.G.; NEIRA.N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.
- PITANGA.F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.

COMPLEMENTAR

- DARIDO, S. C. **Educação física e temas transversais na escola**. Campinas: Papiros, 2012.
- MOREIRA, W. W; SIMOES, R.; MARTINS, I.C. **Aulas de educação física no ensino médio**, São Paulo: Papyrus, 2011.
- PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
- EHRET, ARNO. **MANUAL DE HANDEBOL**: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
- MATHOS, M.G.; NEIRA.N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.

Educação Física II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Jessica Leite Serrano
EMENTA
Atividades físicas e saúde; metabolismo alimentar e sua relação com a prática de exercício físico, nutrição básica; musculação; mitos e tabus da atividade física; esportes adaptados (futebol de 5, <i>goalball</i> e bocha), noções de postura, cultura corporal do movimento humano, corpo e saúde, alongamento e flexibilidade; primeiros socorros, vivência de atividades desportivas-modalidades individuais e coletivas.
OBJETIVOS
<p>Geral Oportunizar a formação dos educandos, enquanto ser consciente e comprometido com seu contexto histórico, através da prática de atividades físico-recreativas e desportivas, adaptadas a sua realidade biopsicossocial, onde a livre expressão e a participação efetiva sejam elementos preponderantes no processo ensino-aprendizagem e estímulo para adoção de um estilo de vida.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Conhecer o metabolismo celular durante a prática do exercício físico e a importância dos nutrientes para produção de energia necessária para o músculo. — Compreender como ocorre a produção de energia, e a reposição metabólica ao exercício físico, conforme a intensidade, tempo de exercício e a via metabólica utilizada. — Compreender e identificar os tipos de corpos, a influência da mídia e os padrões estéticos disseminados pela sociedade atual, bem como os riscos associados à saúde no que se referem aos transtornos dismórficos corporais oriundos da anorexia, bulimia e vigorexia. — Refletir e conhecer a influência da mídia nos padrões estéticos do corpo presente, identificando os riscos associados à busca obsessiva do corpo ideal. — Compreender e discutir sobre nutrição básica para a vida saudável. — Perceber as alterações ocorridas no corpo durante e após a realização de atividades físicas. — Identificar os principais grupos suplementos alimentares. — Conhecer e vivenciar as dimensões técnico-táticas das atividades físico-esportivas individuais e coletivas. — Desenvolver e participar de atividades recreativas e culturais em grupo, para contribuir na formação social do cidadão. — Ampliar e fixar seu conhecimento de primeiros socorros de modo a ter segurança se preciso usar. — Discutir sobre os perigos da suplementação e o uso de anabolizantes em orientação profissional. — Compreender e discutir conhecimentos da musculação aplicando para a vida saudável.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <p>Metabolismo Alimentar e sua relação com a prática de exercício físico</p> <ul style="list-style-type: none"> — Introdução ao metabolismo alimentar. — Funções e classificação dos nutrientes. — Formas de trabalho biológico no corpo. — Metabolismo energético. — Substrato e reservas energéticas dos macronutrientes. — Sistema de energia e o exercício físico. — Comportamento dos sistemas energéticos no exercício. <p>Alimentação e Atividade física.</p> <ul style="list-style-type: none"> — Nutrição e controle do peso. — Nutrição e Atividade física. — Suplementos alimentares. <p>Esporte adaptado</p> <ul style="list-style-type: none"> — Futebol de 5. — <i>Goalball</i>. — Bocha.

Unidade II

Primeiros socorros na escola e conhecimento sobre o corpo

- Primeiros socorros: queimaduras e ferimentos.
- Alterações que ocorrem no corpo durante e após a realização das atividades físicas.
- Sudorese.
- Frequência cardíaca.
- Frequência respiratória.

Ritmo, Movimento e Dança

- O ritmo e o movimento nas atividades diárias.
- Aspecto histórico e cultural da dança.
- Música, passos e formações característicos.
- Danças brasileiras: samba, baião, valsa, quadrilha, afoxé, catira, bumba meu-boi, maracatu, xaxado, forró etc.

Unidade III

Voleibol

- Origem e evolução do voleibol no Brasil e no Mundo.
- Voleibol da escola X Voleibol oficial.
- Fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).
- Regras básicas do jogo do voleibol.
- Os componentes técnicos e táticos do jogo: fintas, marcações, os sistemas de ataque e defesa;
- Educação Física especial: identificação e atividades físicas de correção para os tipos de pisadas.
- Vivenciar o Voleibol em situações de jogos competitivos ou recreativos.

Mídia e os padrões de estética corporal na sociedade

- Padrões de estético do corpo na sociedade.
- Mídia e os tipos de corpos existentes na sociedade.
- Tipos de corpos.
- Transtornos dismórficos corporais e os padrões de estética corporal.
- Riscos associados à busca obsessiva do corpo ideal.
- Transtornos dismórficos corporais: anorexia, bulimia, vigorexia.

Unidade IV

Ginástica em academia e musculação

- Características, tipologia e finalidades da ginástica e musculação.
- Resistência Muscular Esquelética (RME): conceito, tipologia.
- Programa de exercícios resistidos adaptados. Principais métodos de exercícios resistidos.
- Ginástica Localizada na escola.
- Apresentação de Ginástica Localizada a partir das RME.
- O perigo da suplementação sem orientação profissional.
- Os efeitos do uso de anabolizantes e similares.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada. Sala de aula invertida. Demonstração de exercício. Jogos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino aprendizagem terá caráter diagnóstico, formativo e somativo, através de observações do professor, da frequência e participação dos alunos, por meio dos seguintes instrumentos: pesquisas, provas escritas, seminário, dissertações, desempenho nas atividades práticas. A cada bimestre serão realizadas pelo menos duas atividades avaliativas.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Livros das principais modalidades esportivas, textos, fichas para observação e avaliação, quadro branco, canetas coloridas para quadro branco, material específico de Educação Física (sala de aulas, bolas, bastões, cordas, cones, redes, traves, colchonetes, halteres, caneleiras, steps, jumps), DATASHOW, computador, internet, som portátil, folhas de papel A4, cronômetro, apito, relógio, material de avaliação (audiômetro, fita métrica, balança antropométrica, estetoscópio, tensiômetro, aparelho de flexibilidade ou goniômetro), panfletos, cartazes, folders.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- DARIDO, S. C. **Educação física escolar**: compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- NAHA, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2013.
- MOREIRA, W. **Aulas de educação física no ensino médio**. [S.l.]: Papyrus, 2011.
- DARIDO, S. C. **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Campinas: Papiros, 2012.

Complementar

- PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- SADI, R. S. **Pedagogia do esporte**: descobrindo novos caminhos. São Paulo: Ícone, 2010.
- MATHOS, M.G.; NEIRA.N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.
- J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. Phorte Editora. São Paulo, 2005.
- PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- EHRET, ARNO. **MANUAL DE HANDEBOL**: treinamento de base para crianças e adolescentes. Ed. Phorte, 2002.
- MATHOS, M.G.; NEIRA.N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.

Arte
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Sinésio da Silva Bina
EMENTA
Conceito de arte, campos e linguagens artísticas e suas relações com outras áreas do conhecimento. Experimentação artística por meio da criação/expressão, fruição estética e reflexão sobre as artes em seus aspectos socio-histórico-político-culturais, considerando as produções globais e manifestações regionais e locais. Artes cênicas, tempo e espaço, teatro e sociedade. A arte contemporânea, tendências, procedimentos e experimentação a partir de temas da atualidade. As expressões artísticas indígenas, afro-brasileiras e de outras minorias.
OBJETIVOS
Geral Oportunizar o contato com as diversas práticas artísticas, suas histórias e elementos compositivos e metodologias de trabalho.
Específicos — Promover o estabelecimento de conexões entre as práticas artísticas e o cotidiano, compreendendo essas práticas como uma forma de se posicionar no mundo; — Estimular o contato com as práticas artísticas; — Refletir sobre a individualidade e a sociedade, a partir da arte e da cultura.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Arte, cultura e patrimônio</p> <p>1.1. A componente curricular Arte, seus campos artísticos e zonas de contato</p> <p>1.2. Arte: conhecimento e experiência</p> <p>1.3. Cultura. Diversidade Cultural. Capital Cultural</p> <p>1.4. Artes indígenas: tradição e contemporaneidade</p> <p>1.5. Arte e patrimônio material e imaterial</p> <p>2. Artes cênicas, artes da presença</p> <p>2.1. Linguagens artísticas da cena</p> <p>2.2. Aspectos históricos e teóricos do teatro</p> <p>2.3. Experimentação de jogos teatrais, dramáticos e de improvisação</p> <p>2.4. Criação dramatúrgica e de cena teatral</p> <p>3. Arte e cidade, manifestações estéticas e políticas no espaço urbano</p> <p>3.1. A arte contemporânea e algumas de suas manifestações: <i>performance art, happening, body art</i>, instalação artística, intervenção artística, <i>flash mob</i></p> <p>3.2. A cidade e seus monumentos: as narrativas contadas pela arte pública</p> <p>3.3. Artivismo: ocupação artística e política do espaço público</p> <p>3.4. As artes visuais e a cidade</p> <p>3.5. A ocupação poética da cidade: poesia impressa e falada, <i>slams</i></p> <p>4. Artes e expressões negras</p> <p>4.1. A representação de futuros nas artes</p> <p>4.2. Utopia e distopia nas linguagens artísticas</p> <p>4.3. Afrofuturismo: arte, tecnologia e ancestralidade</p> <p>4.4. Os símbolos Adinkra e a sabedoria ancestral africana</p> <p>4.5. Expressões negras na historiografia e contemporaneidade das artes</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
A construção das competências pretendidas será facilitada por meio das seguintes estratégias: — Aulas expositivas dialogadas; — Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, imagens, entre outros; — Pesquisa e realização de seminários sobre os temas trabalhados; — Trabalhos individuais e em grupo, abrangendo a criação artística, a apreciação de obras de arte e a contextualização histórica, social e cultural das artes.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
A avaliação será qualitativa e quantitativa, considerando a participação, o envolvimento e o aproveitamento do/da discente nas atividades propostas: trabalhos e avaliações escritas;

preparação e apresentação de seminários; planejamento e execução de atividades artísticas; participação em projetos interdisciplinares e eventos promovidos pela instituição.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Material básico para atividades de artes visuais (lápiz de coleção de madeira, lápis cera, lápis hidrocor, tintas, pincéis, papéis, etc.), instrumentos musicais, computador e projetor, caixa de som. Sala de aula convencional, sala para atividades de artes visuais e sala para práticas corporais.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ASCHER, Michael, **Arte Contemporânea: Uma História Concisa**. Coleção Mundo da Arte. São Paulo. Martins Fontes - 2ª Ed. 2012.
- BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012.
- TINHORÃO, J. R. **Pequena História da Música Popular: segundo seus gêneros**. 7. Ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

Complementar

- ARNHEIN, R. **Arte e Percepção Visual: Uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Thomson Pioneira Learning, 2005.
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**, 2 ed. São Paulo. Martins Fontes. 2015.
- FARIA, J. R.de. (dir). **História do Teatro Brasileiro: do modernismo às tendências contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva: Edições Sesc, 2013.
- HERNANDES, Fernando. **Catadores da Cultura Visual**. São Paulo; Editora Mediação, 2007
- SHAFER, **Ouvindo pensante**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao Teatro**. São Paulo: Ática 2004.
- WINISK, J. M. **O Som e o Sentido: uma outra história das músicas**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

História I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Diego José Fernandes Freire
EMENTA
A produção do saber histórico e sua importância para a compreensão das diversas comunidades humanas e suas tecnologias. A Origem do mundo e do Homem, o androcentrismo da ciência e das primeiras sociedades. As organizações socioculturais na antiguidade do ocidente e oriente. Idade Média e a formação do mundo moderno ocidental. Gestão do passado em diferentes sociedades da Antiguidade e no medievo: informação, cultura e conhecimento.
OBJETIVOS
Geral Compreender a produção do saber histórico acerca da humanidade e suas diversas sociedades ao longo do tempo.
Específicos — Identificar os elementos de raça e gênero nos primeiros modelos científicos de explicação da origem da humanidade. — Problematicar as experiências vividas dos diversos grupos humanos ao longo do tempo. — Entender os saberes e mudanças tecnológicas dos povos antigos e seu legado atualmente. — Apontar aspectos das transformações históricas dos homens a nível regional e local, articulando com os conteúdos que possibilitem esse tipo de abordagem.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
— A Origem do Homem e do Mundo. Origem do Homem Americano. — Os modelos explicativos da ciência sobre a origem da humanidade. — Povos antigos do Oriente Médio, África e Ásia. — Antigos Gregos e Romanos. — Expansão do islamismo. — A época Medieval na Europa. — Renascimento Italiano. — Os povos nativos da América. — Reinos e Impérios da África.
METODOLOGIA DE ENSINO
Tendo em vista que o saber histórico é construído a partir da leitura e do debate em aula cotidianamente, pode-se adequar diversas metodologias de ensino que leve em consideração a troca de ideias, rodas de debates, leitura e discussão textual, entre outras possibilidades que abordem o conteúdo de forma construtiva e dinâmica.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Realização de provas bimestrais, oficinas temáticas, avaliação contínua.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.
BIBLIOGRAFIA
Básica — GRINBERG, Keila. DIAS, Adriana Machado e PELLEGRINI, Marcos. Contato História Vol. 1. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. — MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia do Carmo Ramos. História das cavernas ao terceiro milênio. Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2007. — PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações. São Paulo: Editora Contexto, 2003. — SILVA, Kalina Vanderlei & SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Editora Contexto, 2005.
Complementar — CARDOSO, Ciro Flamarion. A Cidade-Estado Antiga. São Paulo: Ática, 1987. — DUBY, Georges. A Sociedade Cavaleiresca. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1989. — FLORENZANO, Maria Beatriz. O Mundo Antigo: economia e sociedade. SP: Brasiliense, 1989. — LEICK, Bernad. Gwendolyn. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Tradução Álvaro Cabral. — PREZIA, Benedito; HOORNART, Eduardo. Brasil indígena: 500 anos de resistência. São Paulo: FTD, 2000. — SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

História II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Diego José Fernandes Freire
EMENTA
A modernidade a partir do tempo histórico; a constituição das ideias e suas práticas políticas, culturais e religiosas. A formação dos Estados Modernos na Europa e processo de dominação e colonização das Américas. As Reformas Religiosas: a problemática da intolerância religiosa. África no contexto da chegada dos Europeus: raça e gênero. As colônias na América. Ideias em movimento: iluminismo e a constituição do ideal liberal burguês (Revolução Americana e Revolução Francesa), bem como emergência do sujeito cartesiano: branquitude e androcentrismo. Revolução Industrial e as inovações tecnológicas no mundo. O Brasil Imperial: práticas cotidianas e cultura política no oitocentos.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Compreender as diversas transformações políticas, econômicas, sociais e ideológicas que configuraram a chamada “modernidade” como uma época histórica a partir do séc. XVII, com a constituição dos Estados modernos na Europa e de novas articulações nas relações de trabalho, além de diversos processos revolucionários que propiciaram as bases de nossa atual sociedade tecnológica.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Entender o conceito de modernidade e avaliar criticamente as consequências dos eventos e processos que se desenrolaram nessa época histórica; — Analisar e avaliar o surgimento dos Estados modernos na Europa como processo de formação de territorialidades que envolveram distintos agentes e conflitos populacionais, socioeconômicos, políticos e tecnológicos, e que mobilizaram, na sua construção e expansão, diferentes estratégias de dominação; — Problematizar a produção e circulação das variadas ideologias políticas, religiosas e culturais que enformaram a nossa modernidade, e que, por longo período, constituíram-se nas “grandes narrativas” de nosso tempo; — Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho ao longo das experiências que se estabeleceram na modernidade na Europa e nas Américas. — Apontar aspectos das experiências históricas em nível regional e local, articulando com os conteúdos que possibilitem esse tipo de abordagem. — Identificar os elementos de raça e gênero no ideário da modernidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> — O nascimento da Europa Moderna — Reformas Religiosas e Estados absolutistas — A África e a chegada dos europeus — A conquista e a colonização espanhola da América — A conquista e a colonização portuguesa na América — A expansão das fronteiras da Colônia — O Iluminismo — A revolução Americana — A revolução Francesa e o Império Napoleônico — Revolução Industrial e as transformações tecnológicas — As independências na América — O Império do Brasil
METODOLOGIA DE ENSINO
Tendo em vista que o saber histórico é construído a partir da leitura e do debate em aula cotidianamente, pode-se adequar diversas metodologias de ensino que leve em consideração a troca de ideias, rodas de debates, leitura e discussão textual, entre outras possibilidades que abordem o conteúdo de forma construtiva e dinâmica.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Realização de provas bimestrais, oficinas temáticas, avaliação contínua.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- GRINBERG, Keila. DIAS, Adriana Machado e PELLEGRINI, Marcos. Contato História Vol 2. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016.
- MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia do Carmo Ramos. História das cavernas ao terceiro milênio. Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2007.
- SILVA, Kalina Vanderlei & SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

Complementar

- DANTON, Robert. O Beijo de Lamourette: Mídia, Cultura e Revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- SCHWARCZ, Lilian Moritz. O espetáculo das Raças: cientistas; instituições e questões raciais no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- HESPANHA, António Manuel. A constituição do Império português. Revisão de alguns enviesamentos correntes. In: BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- ELIAS, N. A Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- HILL, Christopher. O mundo de ponta cabeça: ideias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. (Prefácio; Caps. 1 a 5)

História III
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 40h/a (33h/r)
Docente: Rodrigo Otávio da Silva
EMENTA
Neocolonialismo e capitalismo: mudanças tecnológicas. Brasil Republicano: cidades e movimentos políticos e sociais. A Era dos Extremos: Conflitos armados e ideológicos do Século XX. A Democracia em cheque: Ditaduras no mundo e na América Latina. Globalização e Neoliberalismo. Desafios para o século XXI: Sustentabilidade, Conflitos Étnico-Raciais e a Direitos Humanos.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Analisar os diferentes processos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais que enformaram a pluralidade da experiência histórica das sociedades humanas ao longo dos sécs. XX e XXI, no âmbito local, regional, nacional e mundial, correlacionando-os de forma reflexiva e ética, de modo a produzir criticamente narrativas historiográficas plurais sobre o período, que busquem valorizar os ideais democráticos, socioambientais, inclusivos e solidários da vida em comunidade.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, atentando sempre para a dimensão ético-política de seus usos; — Identificar, analisar e discutir as condições históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de modelos ou paradigmas hegemônicos de explicação da realidade (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as criticamente a narrativas que contemplem outros agentes e discursos, de modo a vocalizar especialmente a polifonia das representações de minorias e grupos vulneráveis; — Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais; — Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo; — Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais, bem como os tensionamentos laborais ligados às questões de raça (racismo) e gênero (sexismo).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1 Segunda Revolução Industrial 2 A Primeira República no Brasil 3 Tópico Especial de História - <i>As mulheres na Primeira República</i> 4 Revolução Russa 5 Primeira Guerra Mundial (1914-1918) 6 O Totalitarismo na Europa e no Mundo 7 Segunda Guerra Mundial (1939-1945) 8 Era Vargas 9 Tópico Especial de História – <i>Genocídio e Direitos Humanos</i> 10 Guerra Fria I 11 Guerra Fria II 12 Ditaduras Militares na América Latina 13 O fim do Socialismo Real 14 Brasil: da redemocratização aos nossos dias 15 Globalização
METODOLOGIA DE ENSINO
Tendo em vista que o saber histórico é construído a partir da leitura e do debate em aula cotidianamente, pode-se adequar diversas metodologias de ensino que leve em consideração a troca de ideias, rodas de debates, leitura e discussão textual, entre outras possibilidades que abordem o conteúdo de forma construtiva e dinâmica.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Realização de provas bimestrais, trabalhos em grupo e avaliação contínua.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — GRINBERG, Keila. DIAS, Adriana Machado e PELLEGRINI, Marcos. Contato História. Vol 3. São Paulo: Quinteto Editorial, 2016. — MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia do Carmo Ramos. História das cavernas ao terceiro milênio. Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2007. — SILVA, Kalina Vanderlei & SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Editora Contexto, 2005. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo. São Paulo: Moderna, 2005. — CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. — FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo. Edusp, 1995. — LEMOS, Renato. (Org) Uma História do Brasil através da caricatura:1840-2001. Rio de Janeiro: Bom Texto/Letras & Expressões, 2001. — HOBASBWAN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Geografia I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º Ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Helenize Carlos de Macedo
EMENTA
Geografia: espaço geográfico e suas representações (Elementos de Cartografia). Conceitos básicos da Geografia: espaço geográfico, território, lugar, paisagem e região. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagens climático – botânicas: biomas do Brasil e do mundo; domínios morfoclimáticos. Hidrografia: conceitos e geopolítica. A atmosfera: elementos climáticos e climas. Estrutura da terra e dinâmica da litosfera e do relevo. O solo: formação, camadas e conservação Urbanização e Produção do Espaço Urbano. A produção da cidade moderna. Urbanização brasileira. Educação para as relações étnico-raciais e indígenas. Prevenção e combate à violência contra a mulher. Educação ambiental.
OBJETIVOS
<p>Geral Saber operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas, utilizando das linguagens próprias da ciência geográfica e compreender o espaço geográfico, a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise. — Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade. — Observar a possibilidade de predomínio de um ou de outro tipo de origem do evento. — Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais para produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas. — Identificar os fenômenos geográficos expressos em diferentes linguagens. — Utilizar mapas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias. — Reconhecer variadas formas de representação do espaço: cartográfica e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e icnográficos. — Estudar sobre a educação para as relações étnico-raciais e indígenas, educação ambiental e prevenção e combate à violência contra a mulher.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I A origem, sistematização da Geografia e a produção do espaço geográfico. Os conceitos básicos da Geografia: paisagem, lugar, território e região. Meio natural, meio técnico e meio técnico-científico-informacional. A cartografia tradicional a Cartografia digital. Orientação, localização, coordenadas geográficas; mapas, gráficos e tabelas. Novas tecnologias aplicadas ao ensino de Geografia. O geoprocessamento e o Sistema de Informação Geográfica (SIG), o Sensoriamento Remoto na Geografia, o uso de Geotecnologias – representações e linguagens.</p> <p>Unidade II Estrutura da Terra: Deriva continental e tectônicas de placas. Dinâmica da litosfera e relevo – conceitos básicos. O Relevo Brasileiro e suas Classificações. Tipos de rochas. Rochas e recursos minerais. Solo: a formação do solo, processos de erosão e conservação.</p> <p>Unidade III Dinâmica climática: fatores e elementos do clima; camadas da atmosfera. Climas do mundo e do Brasil. As formações vegetais: biomas do mundo e do Brasil. Domínios morfoclimáticos. A ação antrópica e as configurações da natureza. Hidrografia: conceitos básicos (bacias hidrográficas, recursos hídricos superficiais e subterrâneos); distribuição da água no planeta; principais usos da água e conservação dos recursos hídricos. Hidrografia: geopolítica da água. Hidrografia: bacias hidrográficas brasileiras.</p>

Unidade IV

Urbanização e produção do espaço urbano.

O desenvolvimento das cidades.

Relação cidade e campo.

Grandes aglomerados urbanos: cidades globais, metropolização, megalópoles, megacidades.

Outras formas de organização do espaço urbano: cidades médias e pequenas.

Vida urbana e problemas ambientais.

TEMAS TRANSVERSAIS

Educação para as Relações Étnico-Raciais e indígenas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia aplicada será através de aulas explicativas e expositivas, com debates realizados em sala de aula. Será incentivada a realização de atividades individuais e em grupos, seminários, trabalhos de pesquisa, análise de mapas, imagens, gráficos e a utilização da internet como ferramenta de pesquisa, buscando integrar conteúdos desenvolvidos através da interdisciplinaridade, bem como a contextualização com o cotidiano dos alunos. Rodas de conversa, palestras e eventos que abordem os temas transversais (Semana da Consciência Negra, Semana da prevenção e combate à violência contra a mulher, Semana do Meio Ambiente, entre outros).

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Pesquisa individual e grupo, apresentação oral e escrita, realização de exercícios de revisão dos conteúdos.

A recuperação será contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, através da correção, revisão das provas e dos exercícios propostos ao longo das aulas, bem como através de instrumentos formais de verificação da aprendizagem que serão utilizados de forma a atender os conteúdos da disciplina.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Sem recursos específicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- JAMES, Tamdjian & MENDES, Ivan. **Geografia Geral e do Brasil – Estudos para a compreensão do espaço**. São Paulo, Editora FTD, 2005.
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia: volume único**. São Paulo: Scipione, 2008.
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Editora Ática, 2009.

Complementar

- AB' SABER, Aziz. **Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. In: Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 496-513.
- _____. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. **III Plano Nacional de Política para as Mulheres**. Brasília, 2013.
- _____. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as mulheres**. Brasília, SPM, 2011.
- CORRÊA, R. L. O. **Espaço Urbano**. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1989.
- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **A questão Ambiental**. Diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade**. Brasília, 2007.
- ROSS, Jurandyr. L. Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Geografia II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Helenize Carlos de Macedo
EMENTA
Globalização e a nova ordem econômica mundial. O Brasil na Nova Ordem Mundial. Conflitos étnico-políticos e religiosos e sua territorialidade no mundo. As regionalizações brasileiras e paraibanas: A produção econômica e o desenvolvimento desigual das regiões brasileira e paraibanas. Educação para os Direitos Humanos. Educação para as relações étnico-raciais e indígenas. Prevenção e combate à violência contra a mulher. Educação ambiental.
OBJETIVOS
<p>Geral Compreender as relações entre o homem e as relações sociais de poder.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Explicar a definição, o papel e a metodologia da Geografia, na avaliação e na interação entre as diversidades sociais; — Debater sobre os aspectos positivos e negativos dos novos sistemas econômicos mundiais (Blocos Econômicos) analisando o envolvimento do Brasil nesses blocos. — Discutir a ideologia de movimentos separatista em algumas partes do mundo; — Analisar os movimentos sociais, economia e indicadores sociais do Brasil; — Analisar o desenvolvimento dos meios da economia nas regiões do Brasil, tendo como foco principal a Paraíba na Região Nordeste. — Estudar sobre a educação para as relações étnico-raciais e indígenas, educação ambiental, educação para os direitos humanos e a prevenção e combate à violência contra a mulher.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> — A produção capitalista do espaço - capitalismo: o processo de produção do capital. — Origens e evolução histórica. — Geopolítica global: do pós-segunda guerra aos dias atuais. — Avelha e a nova ordem mundial: contextos, percursos e contradições. — A regionalização do espaço geográfico mundial. <p>TEMAS TRANSVERSAIS Prevenção do combate à violência contra a mulher.</p> <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> — Globalização: sociedade, cultura e meio ambiente. — Reestruturação produtiva do capital e precarização do trabalho. — O meio técnico-científico informacional e suas implicações. — Globalização: sociedade, cultura e meio ambiente. — Etnia, religião e território: o mundo em conflito. — Questões de etnia, gênero, sexualidade. — Questão ambiental e sustentabilidade. <p>TEMAS TRANSVERSAIS Educação ambiental.</p> <p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> — Regionalização brasileira. — Construção do território nacional. — Origem e formação dos complexos macrorregionais. — Centralização econômica e integração nacional. — Os Nordeste: moderno versus tradicional. <p>TEMAS TRANSVERSAIS Educação para os Direitos Humanos.</p> <p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none"> — Paraíba: Zona da Mata, Agreste, Borborema e Sertão. — Aspectos físicos paraibanos (Geologia, Morfologia, Clima, Vegetação e Hidrografia). — Aspectos econômicos e sociais paraibanos. <p>TEMAS TRANSVERSAIS — Educação para as Relações Étnico-Raciais e indígenas.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia aplicada será através de aulas explicativas e expositivas, com debates realizados em sala de aula. Será incentivada a realização de atividades individuais e em grupos, seminários, trabalhos de pesquisa, análise de mapas, imagens, gráficos e a utilização da internet como ferramenta de pesquisa, buscando integrar conteúdos desenvolvidos através da interdisciplinaridade, bem como a contextualização com o cotidiano dos alunos. Rodas de conversa, palestras e eventos que abordem os temas transversais (Semana da Consciência Negra, Semana da prevenção e combate à violência contra a mulher, Semana do Meio Ambiente, entre outros).</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>Pesquisa individual e grupo, apresentação oral e escrita, realização de exercícios de revisão dos conteúdos. A recuperação será contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, através da correção, revisão das provas e dos exercícios propostos ao longo das aulas, bem como através de instrumentos formais de verificação da aprendizagem que serão utilizados de forma a atender os conteúdos da disciplina.</p>
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
<p>Sem recursos específicos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — ADAS, Melhem. Geografia: Noções Básicas de Geografia. São Paulo: Moderna, 1998. — ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. Volume único: São Paulo: Ática, 2005. — TERRA, Lygia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil: Volume único. São Paulo: Moderna, 2008. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — AZÊVEDO, Guiomar Goulart de. O Espaço e o Homem: O Espaço Brasileiro. São Paulo, Moderna, 1996. — BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. In: Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 496-513. — BRASIL; CEDH - Caderno de Educação em Direitos Humanos: diretrizes nacionais. Brasília, DF: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR; Direitos Humanos; Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. — _____. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. III Plano Nacional de Política para as Mulheres. Brasília, 2013. — _____. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as mulheres. Brasília, SPM, 2011. — CORRÊA, R. L. O. Espaço Urbano. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1989. — CUNHA, S. B.; GUERRA, A J. T. A questão Ambiental. Diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Brasília, 2007. — ROSS, Jurandyr. L. Sanches. Geografia do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995. — SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Geografia III
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 40h/a (33h/r)
Docente: Alexandre dos Santos Souza
EMENTA
As teorias populacionais. Estrutura e dinâmica da população. Movimentos migratórios. Qualidade de vida. A população e o espaço urbano. Os principais problemas urbanos contemporâneos. Paisagem Geográfica (a Interação dos elementos naturais e antrópicos). Recursos naturais e fontes de energia. Questão Ambiental. O Território Colonial, Imperial e Republicano. Educação para as relações étnico-raciais e indígenas. Prevenção e combate à violência contra a mulher. Educação ambiental.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Saber operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas, utilizando das linguagens próprias da ciência geográfica e compreender o espaço geográfico, a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise; — Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade; — Observar a possibilidade de predomínio de um ou de outro tipo de origem do evento; — Verificar a inter-relação dos processos sociais e naturais para produção e organização do espaço geográfico em suas diversas escalas; — Identificar os fenômenos geográficos expressos em diferentes linguagens; — Utilizar mapas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias; — Reconhecer variadas formas de representação do espaço: cartográfica e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e icnográficos. — Estudar sobre a educação para as relações étnico-raciais e indígenas, educação ambiental e prevenção e combate à violência contra a mulher.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I - Quadro Ambiental do Planeta</p> <ul style="list-style-type: none"> — Problemas atmosféricos. — Graves problemas atmosféricos urbanos. — A questão da água. — A degradação dos solos. — A devastação das florestas. — A questão do lixo. <p>TEMAS TRANSVERSAIS</p> <p>Prevenção do combate à violência contra a mulher.</p> <p>— Unidade II - Recursos Naturais e Questões Ambientais no Planeta</p> <ul style="list-style-type: none"> — As grandes conferências internacionais. — Distribuição dos recursos naturais pelo planeta. — Recursos naturais como fontes de energia e matéria-prima. — Recursos naturais: apropriação e usos. — Questões ambientais e a exploração dos recursos naturais. — Os interesses econômicos e a degradação ambiental. <p>TEMAS TRANSVERSAIS</p> <p>Educação ambiental.</p> <p>Unidade III - População Mundial: quem somos, onde estamos e como vivemos?</p> <ul style="list-style-type: none"> — As origens do ser humano: da África para o mundo. — O povoamento da América. — As grandes civilizações do mundo contemporâneo. — Breve panorama da população mundial. — As maiores aglomerações populacionais: os formigueiros humanos do mundo subdesenvolvido. — As concentrações demográficas do mundo desenvolvido.

- O crescimento demográfico do mundo contemporâneo.
- Mundo desenvolvido: alto preço do envelhecimento populacional.

Unidade III - Dinâmica Demográfica e Qualidade de Vida

- População: aspectos gerais, Conceitos básicos e Teorias demográficas.
- O Método para estudos da população.
- Primeiro processo da dinâmica demográfica: o crescimento vegetativo brasileiro.
- Segundo processo da dinâmica demográfica: o crescimento horizontal devido às migrações.
- As condições de vida da população brasileira.

TEMAS TRANSVERSAIS

- Educação para as Relações Étnico-Raciais e indígenas.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia aplicada será através de aulas explicativas e expositivas, com debates realizados em sala de aula. Será incentivada a realização de atividades individuais e em grupos, seminários, trabalhos de pesquisa, análise de mapas, imagens, gráficos e a utilização da internet como ferramenta de pesquisa, buscando integrar conteúdos desenvolvidos através da interdisciplinaridade, bem como a contextualização com o cotidiano dos alunos. Rodas de conversa, palestras e eventos que abordem os temas transversais (Semana da Consciência Negra, Semana da prevenção e combate à violência contra a mulher, Semana do Meio Ambiente, entre outros).

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Pesquisa individual e grupo, apresentação oral e escrita, realização de exercícios de revisão dos conteúdos. A recuperação será contínua e ocorrerá no decorrer do período letivo, através da correção, revisão das provas e dos exercícios propostos ao longo das aulas, bem como através de instrumentos formais de verificação da aprendizagem que serão utilizados de forma a atender os conteúdos da disciplina.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Sem recursos específicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **A questão Ambiental**. Diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- JAMES, Tamdjian & MENDES, Ivan. **Geografia Geral e do Brasil – Estudos para a compreensão do espaço**. São Paulo, Editora FTD, 2005.
- SENE, Eustáquio de. **Geografia: volume único**. São Paulo: Scipione, 2008.
- VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Editora Ática, 2009.

Complementar

- AB' SABER, Aziz. **Os domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. In: Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 496-513.
- _____. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. **III Plano Nacional de Política para as Mulheres**. Brasília, 2013.
- _____. Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as mulheres**. Brasília, SPM, 2011.
- CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1989.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade**. Brasília, 2007.
- ROSS, Jurandyr. L. Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Espaço, tempo, razão emoção. São Paulo: Edusp, 2004.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Sociologia I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Raoni Gomes de Sousa
EMENTA
Sociologia do trabalho e das organizações. A sociologia e compreensão da sociedade, do trabalho, das relações de poder, dos espaços urbanos. Identidade cultural: o pertencimento e a construção das identificações de gênero, raça, etnia e nacionais. Relação entre cultura e ideologia: etnocentrismo, cultura de massa e indústria cultural. Relações de poder na sociedade contemporânea: Política, poder e Estado. Democracia no Brasil. Movimentos Sociais. Participação política, ética e cidadania. Direitos Humanos.
OBJETIVOS
<p>Geral Fomentar a reflexão sociológica acerca da relação entre socialização, identidade e cultura enquanto processos sociais básicos, através das ferramentas conceituais fornecidas pelas teorias sociológicas.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Abordar as relações de poder existentes na sociedade contemporânea, em articulação com as noções de padrões culturais e de identidade, bem como de política e Estado. — Discutir socialização primária e secundária e a importância dos agentes da socialização e das instituições sociais no processo da socialização; — Identificar as especificidades culturais e sua relação com as identidades, compreendendo e respeitando as diferenças de gênero, de raça e étnicas. — Abordar criticamente o fenômeno da cultura, situando suas diferentes acepções. — Compreender a importância da Sociedade Civil no processo de decisões e consecução da cidadania e ampliação dos direitos humanos. — Identificar a especificidade dos Estados Modernos e suas diferentes formas de poder e de governo e o modo como se manifestam atualmente em diferentes sociedades. — Discutir a relação entre Estado e democracia no Brasil. — Compreender a importância dos Movimentos Sociais no processo de ampliação de direitos e conquista da cidadania.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I Sociologia Geral e Sociologia da Administração; A sociologia e as organizações. O indivíduo trabalho como foi socializado. A interação de metas grupais e o conflito.</p> <p>Unidade II Formas e processos do controle social. Influência pela comunicação e tipo de coordenadores. Fatores do poder formal. Grupos sociais. Gênero e prevenção da violência contra a mulher. A pressão social nos grupos. As organizações formais.</p> <p>Unidade III Emergência da forma burocrática de organização O modelo de Weber Merton: críticas ao modelo de Weber Cultura e poder organizacional e novas formas de gestão empresarial Cultura organizacional Poder organizacional Novas formas de gestão empresarial</p> <p>Unidade IV Classe operária e sindicalismo</p>

<p>Evolução do sindicalismo no Brasil Estrutura sindical Relação entre a empresa e sindicatos Representação dos trabalhadores nas empresas Acordos coletivos, convenções coletivas e negociações Sociedade capitalista contemporânea: Globalização, Sociedade Pós-industrial</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositivas, dialógicas e com recursos audiovisuais, leituras dirigidas, debates, pesquisas, seminários, dinâmicas de grupo, análise de filmes. As aulas e as atividades se darão prioritariamente em sala de aula.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>A avaliação do processo de ensino e aprendizagem se dará através da participação, assiduidade, pesquisas, trabalhos, seminários e atividades avaliativas realizadas em sala de aula. A periodicidade das avaliações será bimestral e continuada e visarão examinar a adequação dos objetivos referentes a cada conteúdo com a aprendizagem, bem como identificar os principais impasses e necessidades de melhorias metodológicas na relação de ensino-aprendizagem.</p>
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
<p>Sem recursos específicos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 1999. — IANNI, Octávio. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993. — LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997. — BERGER, P. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. Petrópolis: Vozes, 1986. — BOBBIO, N. [et al.]. Dicionário de Política. São Paulo: Editora UNB, 2004. — VILA NOVA, S. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2000. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes, 1985. — ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. — _____. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. — MARSHALL, T.H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1967. — SCHERER-WARREN, I. Redes de movimentos sociais na América latina: caminhos para uma política emancipatória? Cadernos CRH, Salvador, v.21, n.54, p.505-517, set./dez. 2008.

Sociologia II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Raoni Gomes de Sousa
EMENTA
Estratificação Social e Desigualdades. Mudança Social. Modernização, desenvolvimento e subdesenvolvimento. Trabalho e sociedade. O trabalho nas teorias sociológicas. Globalização e o trabalho humano. Sociedade e espaço urbano. A cidade nas teorias sociológicas. As contradições da organização do espaço. A questão da moradia e da mobilidade urbana. Conflitos urbanos, desigualdades e problemas ambientais: a questão agrária e a sustentabilidade. Sociedade e meio ambiente. A questão socioambiental e a sustentabilidade.
OBJETIVOS
<p>Geral Proporcionar a reflexão sobre temas ligados à globalização e à sociedade contemporânea através de três eixos sociológicos: desigualdades, trabalho, espaço urbano e meio ambiente.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Discutir a estrutura social estratificada. — Distinguir processos de mudança e transformação social — Discutir o desenvolvimento das sociedades humanas e o processo de colonização. — Abordar o trabalho como dimensão humana fundamental e as principais teorias sociológicas em torno do tema. — Identificar a especificidade do trabalho no modo de produção capitalista e suas consequências em formas atuais de trabalho. — Abordar desigualdades e conflitos no espaço urbano e sua relação com as estruturas de poder. — Discutir as relações possíveis entre trabalho, tecnologia e qualidade de vida.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Estratificação Social e Desigualdades</p> <ul style="list-style-type: none"> — Formas de Estratificação — A sociedade capitalista e as classes sociais — Desigualdades Sociais no Brasil — Relações étnico-raciais <p>Mudança Social</p> <ul style="list-style-type: none"> — Modernização e desenvolvimento — Subdesenvolvimento e dependência — Mudança e transformação social no Brasil — Direitos Humanos e movimentos sociais <p>Trabalho e sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> — O trabalho nas diferentes sociedades — O trabalho na sociedade moderna capitalista — Noção de trabalho nas teorias sociológicas clássicas — Trabalho e precarização no contexto de Globalização <p>Sociedade e espaço urbano</p> <ul style="list-style-type: none"> — A concepção de cidades: a escola de Chicago e a Nova Sociologia Urbana — Contradições da organização do espaço urbano: segregação e privatização do espaço público — Mobilidade e moradia — Globalização e a questão urbana — Conflitos urbanos — Desigualdades e problemas ambientais: a questão agrária, construção e sustentabilidade, indústria dos alimentos, agricultura familiar — A cidade e o campo <p>Sociedade e meio ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> — A problemática socioambiental e o capitalismo — Sustentabilidade — Tecnologia e meio ambiente
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, dialógicas e com recursos audiovisuais, leituras dirigidas, debates, pesquisas,

seminários, dinâmicas de grupo, análise de filmes. As aulas e as atividades se darão prioritariamente em sala de aula, através da utilização de quadro e pincel, data show, livros e textos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem se dará através da participação, assiduidade, pesquisas, trabalhos, seminários e atividades avaliativas realizadas em sala de aula. A periodicidade das avaliações será bimestral e continuada e visarão examinar a adequação dos objetivos referentes a cada conteúdo com a aprendizagem, bem como identificar os principais impasses e necessidades de melhorias metodológicas na relação de ensino-aprendizagem.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Sem recursos específicos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRYM, R. [et al.]. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão social do trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 1999
- SENNET, Richard. **A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- SILVA, A. [et al.]. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2016.
- VILA NOVA, S. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2000.
- WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Complementar

- CASTELLS, M. **A questão urbana**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991
- MARX, K. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2002.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- STANDING, Guy. **O precariado: a nova classe perigosa**. São Paulo: Autêntica, 2013

Filosofia I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente:
EMENTA
Introdução à Filosofia, o estudo da filosofia; atitude crítica; reflexão filosófica; aspectos da filosofia contemporânea. Epistemologia e metodologia da ciência. Filosofia e ciência.
OBJETIVOS
<p>Geral Compreender a metodologia filosófica, os princípios da lógica clássica, retórica e argumentação, como também as ideias da tradição filosófica no período clássico.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Dominar as técnicas de leitura de um texto filosófico, — Reconhecer um argumento válido, evitando assim as sentenças falaciosas. — Desenvolver habilidades para a elaboração de argumentos consistentes. — Relacionar, a partir dos textos dos principais pensadores clássicos, a crítica filosófica com o exercício pleno da cidadania.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade: O Método Filosófico, Lógica e Argumentação</p> <ul style="list-style-type: none"> — Estratégias de como melhorar o desempenho nos estudos — Técnicas de leituras — Determinação da problemática de um texto filosófico: tema, problema e tese. — Identificação de um argumento: dedutivo e indutivo — Validade e verdade: contextos da descoberta e da justificação — Cálculo Proposicional: tabelas da verdade, regras de dedução. — Tipos de falácia. — Método Toulmin de Argumentação. — A Nova Retórica. <p>Unidade: As Narrativas Míticas e o Discurso Filosófico</p> <ul style="list-style-type: none"> — Introdução à mitologia grega: Homero e Hesíodo — O Surgimento da filosofia: os pré-socráticos e as raízes afroasiáticas da cultura grega — O mobilismo de Heráclito — A ontologia de Parmênides <p>Unidade: A filosofia no Período Clássico</p> <ul style="list-style-type: none"> — O humanismo de Sócrates — A epistemologia platônica — Aristóteles e a sistematização da filosofia <p>Unidade: A filosofia medieval</p> <ul style="list-style-type: none"> — Introdução à filosofia medieval — Santo Agostinho e o problema do mal e do livre-arbítrio — O argumento ontológico de Santo Anselmo — São Tomás de Aquino e as cinco vias para a prova da existência de deus — Abelardo e o problema dos universais
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extraclasse.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — ALVES, R. A. A Filosofia da Ciência: uma introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1982. — ARANHA, M. L. de A. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000. — MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

- MORTARI, César A. **Introdução à lógica**. São Paulo: UNESP, 2001.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Como ler um texto de filosofia**. São Paulo: Paulus, 2008.

Complementar

- BRANDÃO, Junito de Souza. **Dicionário mítico-etimológico da mitologia grega**. São Paulo: Vozes, 2014.
- BERTI, E. **As razões de Aristóteles**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- COHEN, M. **101 problemas de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2006.
- CORNFORD, F.M. **Antes e depois de Sócrates**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HOMERO. **Iliada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- HOMERO. **Odisseia**, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- PERINE, M. **Quatro lições sobre ética de Aristóteles**. São Paulo: Loyola, 2006.
- SANTOS, J.G.T. **Para ler Platão: o problema do saber nos diálogos sobre a teoria das formas**. São Paulo: Loyola, 2008, v.1.
- SANTOS, J.G.T. **Para ler Platão: a ontoepistemologia dos diálogos socráticos**. São Paulo: Loyola, 2008, v.2
- SANTOS, J.G.T **Para ler Platão: a alma, cidade, cosmo**. São Paulo: Loyola, 2009, v.3

Filosofia II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente:
EMENTA
A filosofia moderna. Epistemologia e filosofia da ciência. Ética e Política. Filosofia e organizações.
OBJETIVOS
<p>Geral Estudar as diversas ideias filosóficas desenvolvidas pela tradição, instrumentadas pelo discurso científico e sua aplicação na práxis humana.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Abordar as questões filosóficas no tempo. — Discutir a relações da filosofia e o raciocínio crítico com o exercício da cidadania. — Discutir acerca do alcance e validade do conhecimento científico. — Mostrar a indissociabilidade entre ética, ciência e política. — Ressaltar a importância da ética na vida profissional e nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade: A filosofia moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> — Introdução à filosofia moderna — Descartes a descoberta do <i>Cogito</i> — Spinoza e os níveis de percepção — Hume e o problema da causalidade. — Kant e a crítica à metafísica <p>Unidade: Epistemologia e Filosofia da Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> — O Ceticismo — Teoria Tripartida do conhecimento: o problema de Gettier — O que é uma lei científica: modelo dedutivo-nomológico — O falsificacionismo de Popper — Kuhn e os Paradigmas — Filosofia da Mente e Inteligência Artificial <p>Unidade: Ética e Política</p> <ul style="list-style-type: none"> — Aristóteles e o fundamento clássico da ética e da política — Maquiavel: a conduta do governante e o funcionamento do estado — Hobbes e a necessidade do estado — Bobbio: democracia e direitos humanos — Deontologia e Ética Profissional — Marx: o processo de alienação do trabalho. <p>Unidade: Filosofia e Organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> — Abordagens filosóficas da organização — Metáforas da organização e a construção do sentido — A dialética do trabalho — Liderança, processo decisório e poder à luz da filosofia — Cultura, organizações e filosofia
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extraclasse.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.
BIBLIOGRAFIA

Básica

- BOBBIO, Noberto. **Teoria Geral da Política**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. RJ: Jorge Zahar, 2007.

Complementar

- AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- BOBBIO, Noberto. **Elogio da serenidade e outros escritos morais**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. São Paulo: Edipro, 2016.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Edipro, 2015.
- KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- SPINOZA, Baruch. **Ética**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2009.

Química I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Tainá Souza Silva
EMENTA
Esta disciplina abrange noções de Matéria e Energia, Estados Físicos da Matéria e suas Transformações, Misturas e Processos para sua Separação, Atomística, Tabela Periódica e suas Aplicações, Radioatividade, Leis Ponderais, Ligações Químicas, Forças intermoleculares, Funções Inorgânicas, Cálculos Químicos e suas aplicações.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver o pensamento crítico e lógico, sendo capaz de questionar o mundo a sua volta, bem como as novas descobertas, os processos e materiais existentes, a fim de otimizar e compreender suas características, seu uso e produção.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Desenvolver as competências que levam ao domínio da linguagem da química e suas implicações, bem como sua interpretação; — Compreender e saber dispor das informações da Tabela Periódica, relacionando a posição na tabela com as características dos elementos químicos e seus compostos, bem como a distribuição eletrônica e suas implicações como a geometria molecular, polaridade, ligação química, entre outros; — Relacionar os eventos do cotidiano com os conteúdos estudados; — Relacionar os conteúdos com os conhecimentos da área técnica; — Compreender os fundamentos radioatividade, aplicação e histórico. — Reconhecer as consequências que a ação humana pode trazer ao meio ambiente, levando a reflexão e ação sustentável. — Compreender a importância dos cálculos químicos, podendo analisar quantitativamente os elementos químicos e moléculas, tendo como padrão a constante de Avogadro (atômica e molecular), volume molecular e estequiometria.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 - Introdução a Química 1.1 História da química 1.2 Importância da ciência/química</p> <p>2 - A matéria e suas transformações 2.1 Propriedades físicas e químicas da matéria 2.2 Fenômenos físicos e químicos 2.3 Substâncias puras e misturas 2.4 Processos de separação de misturas</p> <p>3 - Evolução dos modelos atômicos 3.1 Modelo atômico de Dalton 3.2 Modelo atômico de Thomson 3.3 Modelo atômico de Rutherford 3.4 Ondas eletromagnéticas 3.5 Modelo atômico de Bohr 3.6 Distribuição eletrônica</p> <p>4 - Tabela Periódica 4.1 Histórico da construção da tabela periódica 4.2 Famílias ou grupos e períodos 4.3 Distribuição eletrônica e a tabela periódica 4.4 Propriedades periódicas e aperiódicas</p> <p>5 - Radioatividade 5.1 Características das emissões alfa, beta e gama 5.2 Cinética das emissões radioativas 5.3 Transmutação nuclear 5.4 Fissão e Fusão nuclear</p> <p>6 - Ligações Químicas e geometria molecular 6.1 Ligações iônicas</p>

6.2 Ligações covalentes
6.3 Ligações metálicas
6.4 Interações intermoleculares
6.5 Geometria molecular
6.6 Polaridade das ligações e das moléculas
7- Funções Inorgânicas e reações químicas
7.1 Número de oxidação
7.2 Ácidos, sais, bases e óxidos: nomenclatura, fórmula e aplicações
7.3 Indicadores ácido-base
7.4 Reações químicas envolvendo os compostos inorgânicos
7.5 Leis ponderais
7.6 Balanceamento de equações químicas
8 - Cálculo de fórmulas e Estequiometria
8.1 Massa atômica e molecular
8.2 Fórmula mínima, percentual e molecular
8.3 Massa molar, mol, volume molar
8.4 Cálculo estequiométrico
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, trabalhos em grupo, aulas experimentais, produção de relatórios, apresentação de seminários, provas orais e escritas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação e participação nas atividades de sala e de laboratório, leitura e elaboração de relatórios, trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos e provas escritas.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Laboratório de química
BIBLIOGRAFIA
Básica
— NOVAIS, V. L. D.; TISSONI, M. A. Viva Química (v. 1, Ensino Médio). Curitiba: Positivo, 2016.
— MARTHA REIS. Química : Ensino médio, vol. 1. SP: Ática, 2016.
— FELTRE, Ricardo. Química Geral . (v. 1). SP: Moderna, 2004.
Complementar
— USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química Geral . Vol. 1. SP: Saraiva, 2006.
— CISCATO, C. A. M.; CHEMELLO, E.; PEREIRA, L. F.; PROTI, P. B. Química (Ensino Médio, v.1). SP: Moderna, 2016.
— BRUNI, Aline Thaís. Ser Protagonista - Box Química - Vol. Único . SP: Edições SM, 2019.
— GRAY, Theodore. Os elementos . SP: Edgard Blucher, 2011.

Química II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Tainá Souza Silva
EMENTA
Dispersões. Eletroquímica. Termoquímica. Cinética. Estudo dos gases.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver o pensamento crítico e lógico, sendo capaz de questionar o mundo a sua volta, bem como as novas descobertas, os processos e materiais existentes, a fim de otimizar e compreender suas características, seu uso e produção.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Identificar, no cotidiano, meios para formalizar e interpretar as relações que se estabelecem na área técnica e nos conteúdos construídos em sala de aula. — Compreender os fundamentos da Termoquímica e aplicá-los as propriedades dos materiais. — Aprender a calcular concentrações de soluções e como prepará-las. — Identificar as formas de variação de energia nas transformações químicas. — Compreender as propriedades dos gases e sua aplicação. — Estudar a velocidade das reações, em termos qualitativos e quantitativos, e determinar os fatores que influenciam nesta velocidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 – Dispersões</p> <p>1.1 Tipos de dispersões (soluções, suspensões e dispersões coloidais)</p> <p>1.2 Coeficiente de solubilidade de classificação das soluções</p> <p>1.3 Concentração comum</p> <p>1.4 Concentração em quantidade de matéria</p> <p>1.5 Título e porcentagem (em massa e volume)</p> <p>1.6 Diluição e mistura de soluções</p> <p>1.7 Propriedades das soluções (osmoscopia, tonoscopia, ebulioscopia e crioscopia)</p> <p>2 – Eletroquímica</p> <p>2.1 Celas galvânicas (pilhas)</p> <p>2.2 Força eletromotriz de uma pilha</p> <p>2.3 Espontaneidade de reações de oxirredução</p> <p>2.4 Eletrólise ígnea e aquosa</p> <p>3 – Termoquímica</p> <p>3.1 Processos exotérmicos e endotérmicos</p> <p>3.2 Unidades de energia: caloria e joule</p> <p>3.3 Entalpia e variação de entalpia</p> <p>3.4 Entalpia padrão de combustão e de formação</p> <p>3.5 Energia de ligação</p> <p>3.6 Lei de Hess</p> <p>4 – Cinética química</p> <p>4.1 Leis de velocidade</p> <p>4.2 Efeito da concentração, da temperatura, da superfície de contato e de catalisadores sobre a velocidade da reação</p> <p>4.3 Estado de transição e complexo ativado</p> <p>4.4 Reações elementares</p> <p>4.5 Mecanismos de reação</p> <p>5 – Estudo dos Gases</p> <p>5.1 Leis físicas dos gases</p> <p>5.2 Equação geral dos gases</p> <p>5.3 Teoria cinética dos gases</p> <p>5.4 Gases ideais e reais</p> <p>5.5 Misturas gasosas</p> <p>5.6 Densidades dos gases</p> <p>5.7 Difusão e efusão dos gases</p> <p>5.8 Efeito estufa e emissão de poluentes</p>
METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, trabalhos em grupo, aulas experimentais, ilustração com recursos audiovisuais, tabelas, apresentação de seminários, exercícios orais e escritos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação e participação nas atividades de sala e de laboratório, leitura, trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos, provas orais e escritas.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Laboratório de química

BIBLIOGRAFIA

Básica

- NOVAIS, V. L. D.; TISSONI, M. A. **Viva Química** (v.2 - ensino médio). Curitiba: Positivo, 2016.
- MARTHA REIS, M. F. **Química 2: Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. SP: FTD, 2013.
- TISSONI, M. A. **Química 2: Ser Protagonista (Ensino Médio)**. SP: Edições SM, 2013.

Complementar

- GENTIL, V. **Corrosão**. SP: LTC, 2011.
- FELTRE, Ricardo. **Química. Físico-Química**. Volume 2. São Paulo: Moderna. 2004.
- CISCATO; PEREIRA; CHEMELLO. **Química: Físico-química**, vol. 2. Moderna, 2016.
- MELZER, E. E. M. **Preparo de soluções: Reações e Interações Químicas**. SP: Editora Érica, 2014.

Química III
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Tainá Souza Silva
EMENTA
Equilíbrio Químico. Introdução à Química Orgânica. Estudo das Funções Orgânicas. Reações Orgânicas. Isomeria. Estudo das Macromoléculas.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Desenvolver o pensamento crítico e lógico, sendo capaz de questionar o mundo a sua volta, bem como as novas descobertas, os processos e materiais existentes, a fim de otimizar e compreender suas características, seu uso e produção.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Interpretar a definição de equilíbrio no contexto químico; — Aplicar a constante de equilíbrio em diversas situações; — Determinar o pH de sistemas aquosos; — Compor dados, informações e argumentos, dando significados a conceitos científicos básicos, como a importância dos compostos orgânicos no cotidiano da população, classificação das cadeias carbônicas, identificação das funções orgânicas e suas aplicações; — Classificar as funções orgânicas e compreender as suas propriedades químicas e físicas; — Prever os produtos obtidos durante reações orgânicas; — Visualizar as moléculas orgânicas no plano e de modo espacial, identificando suas diferenças; — Discutir acerca de macromoléculas e sua importância.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 - Equilíbrio químico</p> <p>1.1 Constante de equilíbrio</p> <p>1.2 Equilíbrios homogêneos e heterogêneos</p> <p>1.3 Princípio de Le Chatelier</p> <p>1.4 Autoionização e produto iônico da água</p> <p>1.5 Escala de pH e pOH</p> <p>1.6 Solução tampão</p> <p>1.7 Solubilidade e produto de solubilidade</p> <p>2 - Introdução à Química Orgânica</p> <p>2.1 Histórico da química orgânica</p> <p>2.2 Características do átomo de carbono</p> <p>2.3 Classificação dos átomos de carbono nas cadeias carbônicas</p> <p>2.4 Classificação das cadeias carbônicas</p> <p>3 - Estudo das Funções Orgânicas</p> <p>3.1 Hidrocarbonetos</p> <p>3.2 Funções orgânicas oxigenadas: álcool, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres</p> <p>3.3 Funções orgânicas nitrogenadas: aminas, amidas, nitrocompostos, nitrilas, iminas, imidas, isonitrilas</p> <p>3.4 Outras funções orgânicas: haletos orgânicos, compostos sulfurados e organometálicos.</p> <p>4 - Reações Orgânicas</p> <p>4.1 Reações de substituição</p> <p>4.2 Reações de adição</p> <p>4.3 Reações radicalares</p> <p>4.4 Reações de esterificação</p> <p>4.5 Reações de polimerização</p> <p>5 - Isomeria</p> <p>5.1 Isomeria plana</p> <p>5.2 Isomeria espacial</p> <p>6 - Noções Básicas de Macromoléculas</p> <p>6.1 Polímeros</p> <p>6.2 Proteínas</p> <p>6.3 Lipídeos</p> <p>6.4 Carboidratos</p>

6.5 Polímeros
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão de textos, trabalhos em grupos, aulas experimentais no laboratório de química, ilustração com recursos audiovisuais, tabelas, modelos moleculares, apresentação de seminários.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação e participação nas atividades de sala e de laboratório, leitura, trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos e provas orais e escritas.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Laboratório de química
BIBLIOGRAFIA
Básica
— FELTRE, Ricardo. Química Orgânica . (v.3). São Paulo: Moderna, 2008
— PERRUZO, T; CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano . Volume único. SP: Moderna, 2012.
— NOVAIS, V. L. D.; TISSONI, M. A. Viva Química (v.3 - ensino médio). Curitiba: Positivo, 2016
Complementar
— SANTOS, W. M. Ó. L. G., Química cidadã . (V.3). SP: Nova Geração, 2010.
— FONSECA, Martha Reis M. Química 3: Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia . SP: FTD, 2011.
— USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: química orgânica . SP: Saraiva, 2000.
— USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: físico-química . SP: Saraiva, 1999.
— MOORE, W. J.; Físico-química . SP: Edgard Blucher, 2005.
— AFONSO, C. A. M.; SIMÃO D. P.; FERREIRA, L. P.; SERRA, M. E. S.; RAPOSO, M. M. M. 100 experiências de química orgânica. SP: Editora IST Press, 2011.

Física I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Jhonatan Saraiva dos Santos
EMENTA
Introdução ao estudo da Física. Princípios fundamentais da Física e suas aplicações. Medidas Físicas. Cinemática (movimento curvilíneo, retilíneo e vetores). Leis de Newton. Hidrostática e Conservação de massas.
OBJETIVOS
<p>Geral Familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais da Física sob o ponto de vista teórico e prático, desenvolvendo o raciocínio e método de trabalho, e inter-relacionar a Física com as demais áreas do conhecimento, destacando-se usos possíveis no contexto das organizações e da pesquisa aplicada.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Reconhecer a Física como construção humana do ponto de vista da História e Filosofia da Ciência. — Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica. — Caracterizar o processo histórico de evolução dos conceitos de movimento, variações e conservações. — Representar grandezas, utilizando códigos, símbolos e nomenclatura específicos da Física, tendo como foco o tema Movimento, Variações e Conservações. — Construir e descrever modelos físicos que representem os fenômenos observados, tendo como foco o tema Movimento, Variações e Conservações. — Realizar atividades experimentais para propor e verificar hipóteses sobre os fenômenos, sistematizando, analisando os dados e produzindo relatórios, tendo como foco o tema Movimento, Variações e Conservações. — Relacionar os conceitos de hipóteses, teorias e leis físicas no contexto do tema Movimento, Variações e Conservações. — Reconhecer e realizar operações com grandezas escalares e vetoriais que caracterizam o movimento. — Descrever matematicamente, de forma algébrica e geométrica, os diferentes tipos de movimento, a partir dos modelos que os caracterizam.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I – Mecânica</p> <p>1 Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> — Introdução — Os ramos da Física — Potências de 10 - Ordem de grandeza — Algarismos significativos — Operações com algarismos significativos — A origem do sistema métrico <p>2 Cinemática</p> <ul style="list-style-type: none"> — Movimento Retilíneo — O que se estuda na Cinemática — Movimento retilíneo uniforme — Velocidade instantânea e velocidade média — Movimento retilíneo uniformemente variado — Queda livre <p>3 Vetores</p> <ul style="list-style-type: none"> — Grandezas vetoriais e escalares — Soma de vetores — Vetor velocidade e vetor aceleração <p>4 Movimento Curvilíneo</p> <ul style="list-style-type: none"> — Movimento circular uniforme;

- Composição de velocidades;
- Variedade da composição de velocidades;
- Física nas competições esportivas

Unidade II: Mecânica

1 A primeira Lei de Newton

- Força
- Medida de uma força
- Força e movimento
- Inércia
- Enunciado da primeira Lei de Newton
- Equilíbrio de uma partícula.

2 A segunda Lei de Newton

- Enunciado da segunda Lei de Newton
- Unidades de força e massa
- Massa e peso
- Exemplos e aplicação da segunda Lei de Newton
- Queda com resistência do ar
- Forças no movimento circular

3 A terceira Lei de Newton

- Força e atrito
- Atrito estático
- Força de atrito estático máxima
- Atrito cinemático
- Movimento de um projétil
- A aplicação das Leis de Newton a sistemas de corpos

UNIDADE III: Hidrostática

- Pressão e massa específica
- Pressão atmosférica
- Variação da pressão com a profundidade
- Aplicações da equação fundamental
- Princípio de Arquimedes

UNIDADE IV: Leis da Conservação

1 Conservação da energia

- Trabalho de uma força
- Potência
- Trabalho e energia cinética
- Energia potencial gravitacional
- Energia potencial elástica
- Conservação da energia
- Exemplos e aplicação da conservação da energia
- A relação massa-energia

2 Conservação da quantidade de movimento

- Impulso e quantidade de movimento
- Quantidade de movimento de um sistema de partículas
- Conservação da quantidade de movimento
- Forças impulsivas e colisões

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas
- Utilização de recursos audiovisuais
- Atividades que incluem: pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, seminários e experimentos.
- Desenvolvimento de estratégias de ensino envolvendo Metodologias Ativas de Aprendizagem, com ênfase no aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, e no professor como arquiteto deste processo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

- Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade
- Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso
- Realização de seminários

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcio, *et al.* **Física: mecânica**. 1º ano. SP: FTD, 2016.
- MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física ensino médio. Vol. 1**. SP: Scipione, 2007.
- RAMALHO Francisco Jr; NICOLAU Gilberto F.; TOLETO, Paulo A. S. **Os fundamentos da Física 1: Mecânica**. SP: Moderna, 2007.

Complementar

- NÓBREGA, Clemente. **Em busca da empresa quântica**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- PIETROCOLA, P. C.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos: pessoal, social e histórico**. São Paulo, FTD, 2010. Volume 1.
- BISCUOLA, Gualter José; DOCA, Ricardo Helou, BÔAS; Newton Villas. **Tópicos de física: volume 1**. SP: Saraiva, 2012.
- **GRF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física**. Física 1, 2 e 3. São Paulo/SP: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1998. Disponível em: <https://fep.if.usp.br/~profis/index.html#page-top> .
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física**. RJ: LTC, 2008.
- HEWITT, P. G. Física Conceitual. **Porto Alegre**: Bookman, 2008.
- NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. SP: Edgard Blucher, 2009.
- **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

Física II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Leonardo Ribeiro Colaço
EMENTA
Física Térmica, Óptica Geométrica, Ondulatória.
OBJETIVOS
<p>Geral Familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais da Física sob o ponto de vista teórico e prático, desenvolvendo o raciocínio e método de trabalho, e inter-relacionar a Física com as demais áreas do conhecimento, destacando-se usos possíveis no contexto das organizações e da pesquisa aplicada.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Definir temperaturas e escalas termométricas; — Reconhecer as diferentes características relacionadas a dilatação dos sólidos e líquidos; — Discutir sobre o comportamento dos gases e as transformações gasosas; — Explicar a primeira e a segunda lei da Termodinâmica; — Distinguir entre capacidade térmica e calor específico; — Relacionar a segunda lei da Termodinâmica com o funcionamento das máquinas térmicas; — Definir espelhos planos e esféricos; — Explicar a formação de imagens de um objeto extenso; — Deduzir e aplicar a equação dos espelhos esféricos; — Identificar fenômenos relacionados com a refração e dispersão da luz; — Definir lentes esféricas; — Analisar a formação de imagens nas lentes esféricas e o princípio de funcionamento de alguns instrumentos ópticos; — Classificar ondas; — Explicar o fenômeno de difração e interferência de ondas; — Definir ondas sonoras; — Descrever o efeito Doppler; — Realizar atividades experimentais acerca dos conteúdos estudados.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I: Física Térmica</p> <p>Temperatura – dilatação – gases</p> <ul style="list-style-type: none"> — Temperatura e escalas termométricas — Dilatação dos sólidos e líquidos — Comportamento dos gases e transformações gasosas <p>Calor</p> <ul style="list-style-type: none"> — Primeira e segunda lei da Termodinâmica — Capacidade térmica e calor específico — Trabalho em uma variação de volume — Máquinas térmicas <p>Unidade II: Reflexão da luz</p> <ul style="list-style-type: none"> — Introdução — Espelhos planos e esféricos — Imagem de um objeto extenso e equação dos espelhos esféricos — Velocidade da luz <p>Unidade III: Refração da luz</p> <ul style="list-style-type: none"> — Alguns fenômenos relacionados com a refração — Dispersão da luz — Lentes esféricas e formação de imagens nessas lentes — Instrumentos ópticos — As ideias de Newton sobre a natureza da luz e as cores dos corpos <p>Unidade IV: Movimento ondulatório</p> <ul style="list-style-type: none"> — Ondas em uma corda e na superfície de um líquido — Difração e interferência de ondas

Ondas sonoras e efeito Doppler

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Utilização de recursos audiovisuais. Atividades que incluem: pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, seminários e experimentos. Desenvolvimento de estratégias de ensino envolvendo Metodologias Ativas de Aprendizagem, com ênfase no aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, e no professor como arquiteto deste processo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade; Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso; Realização de seminários.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Laboratório de física.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcio, *et al.* **Física: mecânica**, 2º ano. SP: FTD, 2016
- MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física ensino médio. Vol. 2.** SP: Scipione, 2007.
- RAMALHO Francisco JR; NICOLAU, Gilberto F.; TOLETO, Paulo A. S. **Os fundamentos da Física 2.** SP: Moderna, 2007.

Complementar

- PIETROCOLA, P. C.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos: pessoal, social e histórico.** São Paulo: FTD, 2010. Volume 2.
- BISCUOLA, Gualter José; DOCA, Ricardo Helou, BÔAS; Newton Villas. **Tópicos de física: volume 2.** São Paulo: Saraiva, 2012.
- **GRF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física.** Física 1, 2 e 3. São Paulo/SP: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1998. Disponível em: <https://fep.if.usp.br/~profis/index.html#page-top> .
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física** Vol.2 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HEWITT, P. G. Física Conceitual. **Porto Alegre:** Bookman, 2008.
- NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica.** São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.** Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

Física III
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Leonardo Ribeiro Colaço
EMENTA
Força, Campo e Potencial Elétrico; Circuitos Elétricos de corrente contínua; Eletromagnetismo
OBJETIVOS
<p>Geral Familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais da Física sob o ponto de vista teórico e prático, desenvolvendo o raciocínio e método de trabalho, e inter-relacionar a Física com as demais áreas do conhecimento, destacando-se usos possíveis no contexto das organizações e da pesquisa aplicada.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Caracterizar a evolução dos modelos atômicos e sua relação com os processos de eletrização. — Diferenciar os processos de eletrização. — Reconhecer as características geométricas de campos elétricos gerados por cargas puntiformes e distribuídas. — Identificar a influência da condutibilidade e resistividade de diferentes tipos de materiais, assim como as características geométricas do objeto, sobre o valor de sua resistência elétrica. — Calcular tensão elétrica, resistência, capacitância e intensidade de corrente elétrica em circuitos elétricos compostos por diferentes componentes. — Comparar as propriedades magnéticas de materiais diamagnéticos, paramagnéticos e ferromagnéticos. — Identificar características de linhas de campos magnéticos produzidas por ímãs de diferentes formas geométricas. — Explicar o funcionamento de motores e geradores elétricos, identificando as transformações de energia, que ocorrem nesses equipamentos. — Relacionar a produção de energia com os impactos ambientais e sociais desses processos. — Identificar os principais aspectos da matriz energética brasileira e mundial e suas consequências geopolíticas e socioeconômicas mundiais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I: Campo e potencial elétrico</p> <p>1 Carga elétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> — Eletrização — Condutores e Isolantes — Indução e Polarização — Eletroscópios — Lei de Coulomb <p>2 Campo elétrico</p> <ul style="list-style-type: none"> — Conceito — Campo elétrico criado por cargas pontuais — Linhas de força — Comportamento de um condutor eletrizado <p>3 Potencial elétrico</p> <ul style="list-style-type: none"> — Diferença de potencial — Voltagem em um campo uniforme — Voltagem no campo de uma carga pontual — Superfícies equipotenciais <p>Unidade II: Circuitos Elétricos de Corrente Contínua</p> <p>1 Corrente Elétrica</p> <ul style="list-style-type: none"> — Corrente elétrica — Circuitos simples — Resistência Elétrica — A lei de Ohm — Associação de resistências — Instrumentos elétricos de medida

- Potência em um elemento do circuito
- 2 Capacitores e Capacitância**
- Capacitores e Associação de Capacitores
- A energia de um capacitor

3 Força Eletromotriz – Equação do Circuito

- Força eletromotriz
- A equação do circuito
- Voltagem nos terminais de um gerador

Unidade III: Eletromagnetismo

1 Campo Magnético

- Magnetismo
- Eletromagnetismo – Campo magnético
- Movimento circular em um campo magnético
- Força magnética em um condutor

2 Campo Magnético

- Campo magnético de um condutor retilíneo
- Campo magnético no centro de uma espira circular
- Campo magnético de um solenoide
- Influência do meio no valor do campo magnético

3 Indução Eletromagnética – Ondas Eletromagnéticas

- Força eletromotriz induzida
- A lei de Faraday
- A lei de Lenz
- O transformador
- Ondas eletromagnéticas
- O espectro eletromagnético

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Utilização de recursos audiovisuais; Atividades que incluem: pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, seminários e experimentos; Desenvolvimento de estratégias de ensino envolvendo Metodologias Ativas de Aprendizagem, com ênfase no aluno como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, e no professor como arquiteto deste processo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Realização de provas teóricas e/ou práticas no fim de cada Unidade; Avaliação da presença, participação e interesse no decorrer do curso; Realização de seminários.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Laboratório de física.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BONJORNO, José Roberto; RAMOS, Clinton Márcio, *et al.* **Física: mecânica**, 3º ano. SP: FTD, 2016.
- MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física ensino médio. Vol. 3**. SP: Scipione, 2007.
- RAMALHO, Francisco Jr; NICOLAU, Gilberto F.; TOLETO, Paulo A. S. **Os fundamentos da Física 3**. SP: Moderna, 2007.

Complementar

- PIETROCOLA, P. C.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos: pessoal, social e histórico**. São Paulo, FTD, 2010. Volume 3.
- BISCUOLA, Gualter José; DOCA, Ricardo Helou, BÔAS; Newton Villas. **Tópicos de física: volume 3**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- **GRF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física**. Física 1, 2 e 3. São Paulo/SP: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1998. Disponível em: <https://fep.if.usp.br/~profis/index.html#page-top> .
- HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de Física 3**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HEWITT, P. G. Física Conceitual. **Porto Alegre**: Bookman, 2008.
- NUSSENZVEIG, M. H. **Curso de Física Básica**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

Biologia I
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Lahyana Rafaella de Freitas Cunha Fernandes
EMENTA
Introdução à biologia, bioquímica celular, citologia, embriologia e histologia animal. Métodos de pesquisa em biologia.
OBJETIVOS
Geral Construir uma visão geral e atual referente à bioquímica, citologia, embriologia e histologia.
Específicos — Identificar os componentes químicos das células (substâncias orgânicas e inorgânicas). — Conhecer os componentes e funções das estruturas celulares. — Compreender os processos de divisão celular. — Identificar as fases do processo de embriologia. — Identificar os tecidos animais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Bioquímica celular; 2. Citologia; 3. Embriologia; 4. Histologia animal.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, práticas de laboratório, eventos científicos, análises críticas de textos, produção textual em biologia, pesquisas bibliográficas e estudos dirigidos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
A avaliação será desenvolvida durante todo o processo educacional, sempre procurando diagnosticar situações de progresso e/ou possíveis dificuldades dos educandos. Também serão consideradas no processo avaliativo as mudanças de comportamento e atitudes dos alunos, além do contexto social e situações individuais de cada educando. Nesse sentido, serão realizados os seguintes procedimentos: — Aplicação de testes com questões discursivas e objetivas. — Acompanhamento da assiduidade, participação nas aulas e comportamento dos alunos através de elaboração de ficha individual. — Acompanhamento das atividades realizadas pelos educandos através da elaboração de ficha individual. — Análise do contexto social e de situações individuais de cada educando através da comunicação com os setores de coordenação pedagógica, assistência social e assistência psicológica do IFPB, bem como, das deliberações realizadas no conselho de classe.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Laboratório de biologia.
BIBLIOGRAFIA
Básica — AMABIS, J. M; MARTHO, G. R. Biologia Moderna – Amabis & Martho. Volume 1. SP: Moderna, 2018. — LINHARES, S; GEWANDSZNADJER, F; PACCA, H. Biologia Hoje. Volume 1. SP: Ática, 2016. — LOPES, S; ROSSO, S. BIO. Volume 1. SP: Saraiva, 2016.
Complementar — ALBERTS, B; JOHNSON, A; LEWIS, J; RAFF, M; ROBERTS, K; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artmed, 2017. — NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2011. — KIERSZENBAUM, A. Histologia e Biologia Celular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. — LESLIE, P. G. Atlas Colorido de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. — NORMANN, C. A. B. M. Práticas Em Biologia Celular. Porto Alegre: Sulina, 2008.

Biologia II
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Lahyana Rafaella de Freitas Cunha Fernandes
EMENTA
A disciplina visa trabalhar os conceitos básicos de biologia, referente a taxionomia e classificação dos seres vivos, vírus e os cinco reinos dos seres vivos.
OBJETIVOS
<p>Geral Construir uma visão sistêmica e atualizada referente a classificação dos seres vivos, vírus e os reinos dos seres vivos.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Compreender a importância da classificação dos seres vivos. — Caracterizar os vírus, sua estrutura, reprodução e metabolismo. — Identificar as principais características de cada um dos cinco reinos dos seres vivos, enfatizando seus principais representantes, aspectos evolutivos, ecológicos e negativos para a espécie humana.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> 1- Taxionomia e classificação dos seres vivos; 2- Vírus; 3- Reino Monera; 4- Reino Protocista; 5- Reino Fungi; 6- Reino Plantae; 7- Reino Animalia.
METODOLOGIA DE ENSINO
Os recursos metodológicos consistirão em aulas expositivas com apresentação de slides, aulas práticas no laboratório, participação em eventos científicos, análises críticas de textos, trabalhos escritos, debates, pesquisas bibliográficas e estudos dirigidos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será desenvolvida durante todo o processo educacional, sempre procurando diagnosticar situações de progresso e/ou possíveis dificuldades dos educandos. Também serão consideradas no processo avaliativo as mudanças de comportamento e atitudes dos alunos, além do contexto social e situações individuais de cada educando. Nesse sentido, serão realizados os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Aplicação de testes com questões discursivas e objetivas. — Acompanhamento da assiduidade, participação nas aulas e comportamento dos alunos através de elaboração de ficha individual. — Acompanhamento das atividades realizadas pelos educandos através da elaboração de ficha individual. — Análise do contexto social e de situações individuais de cada educando através da comunicação com os setores de coordenação pedagógica, assistência social e assistência psicológica do IFPB, bem como, das deliberações realizadas no conselho de classe.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Laboratório de biologia.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — AMABIS, J. M; MARTHO, G. R. Biologia Moderna – Amabis & Martho. v.2. SP: Moderna, 2018. — LINHARES, S; GEWANDSZNADJER, F; PACCA, H. Biologia Hoje. v.2. SP: Ática, 2016. — LOPES, S; ROSSO, S. BIO. v.2. SP: Saraiva, 2016. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — TORTORA, G. J; FUNKE, B. R; CASE, C. L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 2011. — RAVEN, P. H; EVERT, R. F; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. RJ: Guanabara, 2007. — BRUSCA, R. C; BRUSCA, G. J. Invertebrados. RJ: Guanabara Koogan, 2007. — HARVEY, P. F; HEISER, J. B; JANIS, C. M. A vida dos vertebrados. SP: Atheneu, 2008. — HICKMAN, C. P; ROBERTS, L. S; LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. RJ: Guanabara, 2004.

Biologia III
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Lahyana Rafaella de Freitas Cunha Fernandes
EMENTA
A disciplina visa trabalhar os conceitos básicos de biologia, referente a genética, evolução, ecologia e anatomia humana.
OBJETIVOS
<p>Geral Construir uma visão sistêmica e atualizada referente a genética, evolução, ecologia e anatomia humana.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Compreender os conceitos básicos de genética, bem como, os processos que regem as Leis de Mendel. — Conhecer as exceções a primeira Lei de Mendel, tais como, codominância, dominância incompleta, genes letais, interação e ligação gênicas. — Identificar as principais características relacionadas as heranças ligada e influenciada pelo sexo e as alterações cromossômicas e suas consequências. — Identificar os conceitos básicos de ecologia e compreender a dinâmica dos ecossistemas em relação ao fluxo de matéria e energia, relações ecológicas, ciclos biogeoquímicos, biomas e meio ambiente. — Conhecer as principais teorias evolucionistas, bem como, as evidências da evolução. — Compreender o processo de formação de novas espécies. — Compreender a anatomia dos principais órgãos e funções dos sistemas digestório, respiratório, circulatório, urinário, reprodutivo, nervoso e endócrino.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1- Genética. 2- Ecologia. 3- Evolução. 4- Anatomia Humana.
METODOLOGIA DE ENSINO
Os recursos metodológicos consistirão em aulas expositivas com apresentação de slides, aulas práticas no laboratório, participação em eventos científicos, análises críticas de textos, trabalhos escritos, debates, pesquisas bibliográficas e estudos dirigidos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será desenvolvida durante todo o processo educacional, sempre procurando diagnosticar situações de progresso e/ou possíveis dificuldades dos educandos. Também serão consideradas no processo avaliativo as mudanças de comportamento e atitudes dos alunos, além do contexto social e situações individuais de cada educando. Nesse sentido, serão realizados os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Aplicação de testes com questões discursivas e objetivas. — Acompanhamento da assiduidade, participação nas aulas e comportamento dos alunos através de elaboração de ficha individual. — Acompanhamento das atividades realizadas pelos educandos através da elaboração de ficha individual. — Análise do contexto social e de situações individuais de cada educando através da comunicação com os setores de coordenação pedagógica, assistência social e assistência psicológica do IFPB, bem como, das deliberações realizadas no conselho de classe.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Laboratório de biologia.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — AMABIS, J. M; MARTHO, G. R. Biologia Moderna. v.3. SP: Moderna, 2018. — LINHARES, S; GEWANDSZNADJER, F; PACCA, H. Biologia Hoje. v.3. SP: Ática, 2016. — LOPES, S; ROSSO, S. BIO. v.3. SP: Saraiva, 2016. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução a Genética. RJ: Guanabara, 2013.

- KORF, B. R. **Genética Humana e Genômica**. RJ: Guanabara, 2008.
- ODUM, E. P; BARRETT, G. W. **Fundamentos de Ecologia**. SP: Pioneira Thomson, 2007.
- RICKLEFS, R. A. **Economia da Natureza**. RJ: Guanabara, 2010.
- RIDLEY, M. **Evolução**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Matemática I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 120h/a (100h/r)
Docente: George Martins Gomes
EMENTA
Conjuntos, Funções, Semelhança entre figuras planas, Estudo do triângulo retângulo e Trigonometria.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Reconhecer os vários significados e representações dos números e suas operações; — Identificar, interpretar e/ou exibir fórmulas algébricas que expressem relação entre grandezas; — Saber analisar, interpretar e inferir conclusões a partir de gráficos cartesianos; — Resolver situações-problemas cuja modelagem envolva o conceito de função; — Identificar as principais figuras planas e suas características; — Reconhecer semelhanças entre figuras geométricas planas observando objetos e/ou arquiteturas no contexto social; — Utilizar conhecimentos relacionados ao triângulo retângulo na resolução de situações-problemas que envolvam ângulos e lados de um triângulo; — Estender as definições das razões trigonométricas para um número real; — Entender e aplicar as principais relações trigonométricas; — Aplicar conhecimentos de trigonometria na resolução de problemas geométricos; — Ligar as principais funções trigonométricas aos fenômenos periódicos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> — Conjuntos: pertinência e definições gerais, subconjuntos, operações com conjuntos – união, interseção e conjunto diferença. — Conjuntos Numéricos: definição, exemplos, propriedades, representação geométrica dos conjuntos e R. — Intervalos Reais: definição, exemplos e operações. — Funções: noção intuitiva, definição, lei de formação, domínio, contradomínio e imagem, leitura, interpretação, construção e análise de gráficos. Noções preliminares do sinal da função, crescimento/decrescimento, máximo/mínimo e simetrias. — Função Afim: definição, exemplos, construção do gráfico; casos particulares da função afim; função linear e proporcionalidade; coeficientes, raiz, crescimento/decrescimento, sinal, inequações e aplicações da função afim. — Função Quadrática: definição, exemplos, construção do gráfico, zeros da função, coordenadas do vértice da parábola, imagem, máximos, mínimos, inequações e problemas de aplicações. — Função Modular: função definida por mais de uma sentença; módulo de um número real, gráfico da função modular; equações e inequações modulares. — Função Exponencial: revisão de potência; definição, exemplos e gráfico da função exponencial; o número e; equação, inequação e aplicações da função exponencial. — Função Logarítmica: definição de logaritmo, exemplos e propriedades operatórias; mudança de base; definição da função logarítmica, exemplos e construção de gráficos; função exponencial x função logarítmica; equação e inequação logarítmica. — Semelhança: semelhança entre figuras planas, semelhança de triângulos e critérios de semelhanças, consequência da semelhança de triângulo. — Triângulo Retângulo: semelhança, relações métricas e aplicações do Teorema de Pitágoras. — Trigonometria: razões trigonométricas, relações entre razões trigonométricas e ângulos notáveis; trigonometria na circunferência trigonométrica: seno, cosseno e tangente; redução ao primeiro quadrante; outras razões trigonométricas: relação entre as razões trigonométricas, fórmulas de adição e subtração de arcos fórmulas de arco duplo e arco metade, lei dos senos e lei dos cossenos, funções trigonométricas, equações e inequações trigonométricas
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositiva-dialógica-conceitual; Discussões com resolução de exercícios; análise, leitura,

interpretação de tabelas e gráficos. Utilização do quadro branco, projetor de slides, laboratório de informática e matemática para pesquisas e/ou manipulação de material concreto ou softwares específicos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e cumulativa, podendo ocorrer por meios de avaliações escritas, trabalhos extrassala, apresentação de seminários (trabalho em equipe). Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Laboratório de matemática.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana**. SP: Atual, 2013. Vol. 9.
- IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos, funções**. SP: Atual, 2013. Vol. 1.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos**. SP: Atual, 2013. Vol. 2.
- IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar: Trigonometria**. SP: Atual, 2013. Vol. 3.

Complementar

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. v.1. SP: Ática, 2004.
- SMOLE, Kátia Cristina S; KIYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática**. Vol. 1. SP: Saraiva, 1999.
- PAIVA, Manoel. **Matemática**. v.1. SP: Moderna, 2009.

Matemática II
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 120h/a (100h/r)
Docente: Ronildo Nicodemos da Silva
EMENTA
Sequências, Matrizes, Determinante, Sistemas Lineares, Áreas de figuras planas, Geometria Espacial, Análise Combinatória, Binômio de Newton e Probabilidade.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Conceituar sequência, sabendo a diferença entre as mesmas e os conjuntos. — Desenvolver o raciocínio lógico-dedutivo na construção e/ou identificação dos vários tipos de sequências. — Reconhecer e saber utilizar conceitos e/ou fórmulas em situações-problemas envolvendo progressões aritméticas ou geométricas. — Representar genericamente uma matriz, construindo-a a partir de sua lei de formação. — Reconhecer os tipos de matrizes. — Adicionar, subtrair e multiplicar matrizes. — Trabalhar com as matrizes inversas. — Calcular os valores dos determinantes de qual quer ordem. — Conhecer suas propriedades. — Reconhecer uma equação linear. — Resolver e classificar um sistema linear. — Aplicar a fórmula de Newton no desenvolvimento de $(x+a)$ elevado a qualquer expoente natural. — Resolver situações que envolvam o cálculo de áreas de figuras planas. — Identificar equivalências entre figuras a partir de decomposição. — Reconhecer posições relativas entre retas, entre reta e plano e entre planos. — Conceituar distâncias e ângulos no espaço. — Reconhecer a importância do Princípio de Cavalieri na dedução de fórmulas de volume. — Calcular áreas de superfícies e volumes dos principais sólidos geométricos. — Utilizar o princípio multiplicativo em problemas de contagem. — Deduzir diversas outras fórmulas que ajudam em problemas de contagem. — Entender a probabilidade como função que serve para modelar experimentos aleatórios. — Deduzir propriedades que toda função probabilidade possui. — Calcular probabilidade em espaços amostrais equiprováveis. — Resolver problemas de probabilidade condicional. — Reconhecer eventos independentes em situações propostas. — Utilizar diagramas de probabilidade na resolução de problemas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> — Sequências: definição e termo geral de uma sequência numérica; definição, exemplos, classificação, termo geral e soma dos termos de uma Progressão Aritmética; Progressão Aritmética x Função Afim; definição, exemplos, classificação, termo geral, soma finita e soma infinita de uma Progressão Geométrica; produto finito dos termos de uma PG; Progressão Geométrica x Função Exponencial. — Matrizes: Definição e representação de uma matriz; Tipos de matrizes (quadrada, triangular, diagonal, identidade e nula); Igualdades de matrizes e matriz transposta; Operações com Matrizes; Inversa de uma matriz. — Determinantes: Introdução de determinante; Determinante de uma matriz quadrada de ordem 1; Determinante de uma matriz quadrada de ordem 2; Determinante de uma matriz quadrada de ordem 3 – Regra de Sarrus; Cofator e o teorema de Laplace; Determinante de uma matriz de ordem maior que três; Propriedades e teoremas. — Sistemas lineares: Equação linear; Sistema lineares e sua classificação; Matrizes associadas a um sistema linear; Resolução de um sistema linear por escalonamento; Discussão de um sistema linear. — Área de figuras planas: Área de triângulos e de quadriláteros notáveis; Área de polígonos

<p>regulares; Área de círculos e suas partes; Decomposição de figuras e equivalências.</p> <ul style="list-style-type: none"> — Geometria Espacial: Geometria de Posição; Poliedros; Princípio de Cavalieri; Prismas e Pirâmides; Cilindros, Cones e Esferas. — Análise Combinatória: Princípios Aditivo e Multiplicativo; Princípio da Exclusão e Inclusão; Fatorial; Permutação Simples e Combinação Simples; Permutação Circular; Permutação com elementos nem todos distintos; Combinação Completa; Binômio de Newton e o triângulo de Pascal. — Probabilidade: Experimento Aleatório, Espaço Amostral, Evento; Função Probabilidade e suas propriedades; Distribuição de probabilidade; Espaço Amostral Equiprovável; Probabilidade Condicional; Teorema do Produto e Eventos Independentes; Teorema da Probabilidade Total; Lei Binomial de Probabilidade.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Aulas expositiva-dialógica-conceitual; Discussões com resolução de exercícios; análise, leitura, interpretação de tabelas e gráficos. Utilização do quadro branco, projetor de slides, laboratório de informática e matemática para pesquisas e/ou manipulação de material concreto ou softwares específicos.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>A avaliação será realizada de forma processual e cumulativa, podendo ocorrer por meios de avaliações escritas, trabalhos extrassala, apresentação de seminários (trabalho em equipe). Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo.</p>
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
<p>Laboratório de matemática.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana. SP: Atual, 2013. vs. 9 e 10. — HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória e Probabilidade. SP: Atual, 2013. Vol. 5. — IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. SP: Atual, 2013. v. 4. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — DANTE, Luiz Roberto. Matemática. v.2. SP: Ática, 2004 — SMOLE, Kátia Cristina Stocco e KIYUKAWA, Rokusaburo. Matemática. v.2. SP: Saraiva, 1999. — PAIVA, Manoel. Matemática. v.2. SP: Moderna, 2009.

Matemática III
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 120h/a (100h/r)
Docente: Ronildo Nicodemos da Silva
EMENTA
Geometria Analítica, Estatística, Matemática Financeira, Números Complexos e Polinômios.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver no aluno a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas para resolver situações do cotidiano.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Utilizar o conceito de distância entre dois pontos e condição de alinhamento entre os pontos para resolver problemas. — Determinar e relacionar várias formas de equação da reta. — Conhecer as condições de paralelismo e perpendicularismo entre retas. — Calcular a distância entre ponto e reta e a área de um triângulo. — Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo formado entre duas retas. — Determinar o centro e o raio de uma circunferência a partir de sua equação. — Identificar as posições entre reta e circunferência, ponto e circunferência e entre duas circunferências. — Compreender o conceito de elipse, hipérbole e ampliar o conceito de parábola. — Entender como podem ser obtidas a elipse, a hipérbole e a parábola a partir de diferentes situações. — Interpretar as cônicas graficamente. — Resolver problemas que envolvam as cônicas e suas equações. — Reconhecer as diversas utilidades da estatística no dia a dia, nas pesquisas científicas, nas operações de planejamento político, comercial, jornalístico, artístico etc., bem como, operar com esses dados. — Conhecer as noções básicas da matemática financeira e a importância do seu uso no trabalho, na família e na vida pessoal. — Conceituar números complexos e representar na forma algébrica e geométrica. — Trabalhar as operações de adição, subtração multiplicação e divisão d números complexos. — Reconhecer as potências de i. — Representar um número complexo na forma trigonométrica. — Identificar um polinômio de grau qualquer. — Operar com polinômios dando ênfase a divisão. — Compreender o conceito de raízes de um polinômio. — Utilizar as noções sobre polinômios no estudo das funções e na resolução de problemas. — Achar as raízes de uma equação polinomial. — Estudar as relações entre os coeficientes e as raízes. — Pesquisar raízes racionais, inteiras e complexas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> — Geometria Analítica: Ponto: Plano cartesiano; distância entre dois pontos; ponto médio; condição de alinhamento de três pontos. Reta: Equação da reta; Interseção de retas; inclinação de uma reta; paralelismo; perpendicularidade; distância entre um ponto e uma reta; área de um triângulo. Circunferência: equação reduzida e equação geral; posição relativa entre um ponto e uma circunferência; posição relativa entre uma reta e uma circunferência. Seções cônicas: Elipse; hipérbole; parábola; reconhecimento de uma cônica pela equação. — Estatística Básica: Variável; Tabelas de frequência; Representações gráficas; Medidas de centralidade e dispersão. — Matemática Financeira: Juros simples e Juros compostos. — Números Complexos: O conjunto dos números complexos; Forma algébrica dos números complexos; Representação geométrica dos números complexos; Módulo de um número complexo; conjugado de um número complexo; Divisão de números complexos; Forma trigonométrica dos números complexos. Multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números complexos escritos na forma Trigonométrica.

- **Polinômios:** Definição de polinômios; Função polinomial; Valor numérico; Igualdade de polinômios; Operações com polinômios; Equações polinomiais ou algébricas; Teorema fundamental da álgebra; Decomposição em fatores de primeiro grau; Pesquisa de Raízes racionais de uma equação algébrica de coeficientes inteiros; Raízes complexas não reais em uma equação algébrica de coeficientes reais. Relações de Girard.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositiva-dialógica-conceitual; Discussões com resolução de exercícios; análise, leitura, interpretação de tabelas e gráficos. Utilização do quadro branco, projetor de slides, laboratório de informática e matemática para pesquisas e/ou manipulação de material concreto ou softwares específicos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e cumulativa, podendo ocorrer por meios de avaliações escritas, trabalhos extrassala, apresentação de seminários (trabalho em equipe). Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Laboratório de matemática.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar:** complexos, polinômios, equações. SP: Atual, 2013. Vol. 6.
- IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar:** geometria analítica. SP: Atual, 2013. Vol. 7.
- IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de Matemática Elementar:** matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. SP: Atual, 2013. Vol. 11.

Complementar

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática.** v.3. São Paulo: Ática, 2004.
- SMOLE, Kátia Cristina Stocco e KIYUKAWA, Rokusaburo. **Matemática.** v.3. SP: Saraiva, 1999.
- PAIVA, Manoel. **Matemática.** v.3. SP: Moderna, 2009.

Língua Estrangeira Moderna - Inglês I
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Lucas Lopes Costa Nobrega
EMENTA
Compreensão, interpretação e produção oral e escrita em diversos gêneros. Aplicação do vocabulário e gramática no uso do idioma. Estratégias de leitura. Variação linguística. Aspectos interculturais.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver habilidades linguísticas em língua inglesa em nível básico que possibilitem a interação comunicativa em diversos contextos.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Identificar e interpretar gêneros textuais diversos; — Reconhecer e utilizar palavras e expressões, incluindo as variações linguísticas, em diversos contextos; — Reconhecer e aplicar estruturas gramaticais em textos; — Aplicar as estratégias de leitura; — Refletir sobre a língua inglesa e sua cultura, em comparação com a língua materna e sua cultura.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE 1</p> <p>1.1. Gêneros textuais</p> <p>1.1.1. História em quadrinhos;</p> <p>1.1.2. Letra de música.</p> <p>1.2. Vocabulário</p> <p>1.2.1. Números;</p> <p>1.2.2. Horas;</p> <p>1.2.3. Calendário.</p> <p>1.3. Gramática</p> <p>1.3.1. <i>Be</i> e <i>have</i>;</p> <p>1.3.2. Verbos no presente.</p> <p>1.4. Estratégias de leitura</p> <p>1.4.1. Reconhecimento de gêneros textuais;</p> <p>1.4.2. Objetivos de leitura e níveis de compreensão.</p> <p>1.5. Variação linguística</p> <p>1.6. Aspectos interculturais</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>2.1. Gêneros textuais</p> <p>2.1.1. Notícia de jornais;</p> <p>2.1.2. Biografia.</p> <p>2.2. Vocabulário</p> <p>2.2.1. Compras;</p> <p>2.2.2. Cores;</p> <p>2.2.3. Telefone.</p> <p>2.3. Gramática</p> <p>2.3.1. Verbos no futuro;</p> <p>2.3.2. Verbos no passado.</p> <p>2.4. Estratégias de leitura</p> <p>2.4.1. Cognatos;</p> <p>2.4.2. Conhecimento prévio.</p> <p>2.5. Variação linguística</p> <p>2.6. Aspectos interculturais</p> <p>UNIDADE 3</p> <p>3.1. Gêneros textuais</p> <p>3.1.1. Receita Culinária;</p> <p>3.1.2. Sinopse de Filme.</p> <p>3.2. Vocabulário</p>

- 3.2.1. Escola;
- 3.2.2. Família;
- 3.2.3. Comunidade.
- 3.3. Gramática**
- 3.3.1. Verbos no modo perfeito;
- 3.3.2. Verbos modais.
- 3.4. Estratégias de leitura**
- 3.4.1. *Skimming*;
- 3.4.2. *Scanning*.
- 3.5. Variação linguística**
- 3.6. Aspectos interculturais**

UNIDADE 4

- 4.1. Gêneros textuais**
- 4.1.1. Outros gêneros textuais.
- 4.2. Vocabulário**
- 4.2.1. Moradia;
- 4.2.2. Comida.
- 4.3. Gramática**
- 4.3.1. Verbos na passiva.
- 4.4. Estratégias de leitura**
- 4.4.1. Informação não verbal.
- 4.5. Variação linguística**
- 4.6. Aspectos interculturais**

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada, exposição de áudios e vídeos, leituras e discussões de textos, pesquisas e trabalhos individuais e grupais, resolução de exercícios, uso de recursos digitais. Atividades em sala de aula e laboratório de informática. Em cada bimestre, os temas ligados à variação linguística e aspectos interculturais serão abordados de forma integrada com os outros assuntos do conteúdo do bimestre e conforme a demanda e necessidade dos estudantes, ficando a cargo do professor escolher quais temas específicos pretende abordar. Os assuntos em cada bimestre poderão ser trabalhados isoladamente e/ou integrados, considerando a oralidade e a escrita.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita através de resolução de exercícios, atividades escritas e orais, pesquisas e contribuições no contexto de aula, além da assiduidade, pontualidade, respeito, ética. Serão, no mínimo, duas avaliações por bimestre.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Dicionário de inglês.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- SOUZA, Adriana G. F. et. al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. Barueri: Disal, 2010.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ETEC Getúlio Vargas, Márcia Rejani. **Inglês instrumental: ADMINISTRAÇÃO**. São Paulo: Érica, 2016.

Complementar

- BUXTON, C. (Coord.). **Oxford English Mini Dictionary**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- MICHAELIS. **Dicionário escolar Inglês-português, português-inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2017.
- MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: Gramática básica da língua inglesa com respostas**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- OXFORD. **Dicionário Escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português**. New York: Oxford University Press, 2007.
- ROEHR, S. **The Heinle Picture Dictionary**. Boston: National Geographic Learning, 2014.

Língua Estrangeira Moderna - Inglês II
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Lucas Lopes Costa Nobrega
EMENTA
Compreensão e interpretação textual de gêneros acadêmicos e profissionais. Aplicação do vocabulário e gramática no uso do idioma. Estratégias de leitura. Variação linguística. Aspectos interculturais.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver habilidades linguísticas em língua inglesa, com ênfase na habilidade de leitura, possibilitando a interação comunicativa em diversos contextos, especialmente no contexto acadêmico e profissional.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Identificar e interpretar gêneros textuais acadêmicos e profissionais; — Reconhecer e utilizar palavras e expressões, incluindo as variações linguísticas, em diversos contextos, especialmente no contexto acadêmico e profissional; — Reconhecer e aplicar estruturas gramaticais em textos; — Aplicar as estratégias de leitura; — Refletir sobre a língua inglesa e sua cultura, em comparação com a língua materna e sua cultura.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE 1</p> <p>1.1. Gêneros textuais</p> <p>1.1.1. Dicionário.</p> <p>1.2. Vocabulário</p> <p>1.2.1. Roupas;</p> <p>1.2.2. Transporte;</p> <p>1.2.3. Saúde;</p> <p>1.2.4. Vocabulário específico da área de negócios.</p> <p>1.3. Gramática</p> <p>1.3.1. Artigos;</p> <p>1.3.2. Determinantes.</p> <p>1.3.3. Pronomes pessoais e possessivos.</p> <p>1.4. Estratégias de leitura</p> <p>1.4.1. Palavras-chave;</p> <p>1.4.2. Grupos nominais.</p> <p>1.5. Variação linguística</p> <p>1.6. Aspectos interculturais</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>2.1. Gêneros textuais</p> <p>2.1.1. Abstract de gêneros acadêmicos (artigos, monografia etc.).</p> <p>2.2. Vocabulário</p> <p>2.2.1. Trabalho;</p> <p>2.2.2. Terra e espaço;</p> <p>2.2.3. Vocabulário específico da área de negócios.</p> <p>2.3. Gramática</p> <p>2.3.1. Substantivos;</p> <p>2.3.2. Adjetivos e advérbios;</p> <p>2.3.3. Conjunções.</p> <p>2.4. Estratégias de leitura</p> <p>2.4.1. Referências pronominais.</p> <p>2.5. Variação linguística</p> <p>2.6. Aspectos interculturais</p> <p>UNIDADE 3</p> <p>3.1. Gêneros textuais</p> <p>3.1.1. Manual de instruções.</p> <p>3.2. Vocabulário</p>

- 3.2.1. Animais, plantas e habitat;
- 3.2.2. Matérias escolares;
- 3.2.3. Vocabulário específico da área de negócios.

3.3. Gramática

- 3.3.1. Usos do *if*;
- 3.3.2. Pronomes relativos.

3.4. Estratégias de leitura

- 3.4.1. Marcadores discursivos.

3.5. Variação linguística

3.6. Aspectos interculturais

UNIDADE 4

4.1. Gêneros textuais

- 4.1.1. Outros gêneros textuais acadêmicos e profissionais.

4.2. Vocabulário

- 4.2.1. Artes;
- 4.2.2. Recreação;
- 4.2.3. Vocabulário específico da área de negócios.

4.3. Gramática

- 4.3.1. Discurso indireto;
- 4.3.2. Preposições.

4.4. Estratégias de leitura

- 4.4.1. Afixos;
- 4.4.2. Apostos.

4.5. Variação linguística

4.6. Aspectos interculturais

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada, exposição de áudios e vídeos, leituras e discussões de textos, pesquisas e trabalhos individuais e grupais, resolução de exercícios, uso de recursos digitais. Atividades em sala de aula e laboratório de informática. Em cada bimestre, os temas ligados à variação linguística e aspectos interculturais serão abordados de forma integrada com os outros assuntos do conteúdo do bimestre e conforme a demanda e necessidade dos estudantes, ficando a cargo do professor escolher quais temas específicos pretende abordar. Os assuntos em cada bimestre poderão ser trabalhados isoladamente e/ou integrados, considerando a oralidade e a escrita.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A verificação da aprendizagem será feita através de resolução de exercícios, atividades escritas e orais, pesquisas e contribuições no contexto de aula, além da assiduidade, pontualidade, respeito, ética etc. Serão, no mínimo, duas avaliações por bimestre.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Quadro branco, pincel, projetor multimídia, folhas de papel, canetas hidrocor, lápis de cor, dicionários, aparelho de som, computador, livros didáticos, laboratório com computadores disponíveis para os estudantes com acesso à internet.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- SOUZA, Adriana G. F. et. al. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. Barueri: Disal, 2010.
- TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- ETEC Getúlio Vargas, Márcia Rejani. **Inglês instrumental: ADMINISTRAÇÃO**. São Paulo: Érica, 2016.

Complementar

- BUXTON, C. (Coord.). **Oxford English Mini Dictionary**. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- MICHAELIS. **Dicionário escolar Inglês-português, português-inglês**. São Paulo: Melhoramentos, 2017.
- MURPHY, R. **Essential Grammar in Use: Gramática básica da língua inglesa com respostas**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- OXFORD. **Dicionário Escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português**. New York: Oxford University Press, 2007.
- ROEHR, S. **The Heinle Picture Dictionary**. Boston: National Geographic Learning, 2014.

Metodologia da Pesquisa Científica
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima / Marlon Delgado Melo
EMENTA
Ciência e outras formas de saber. O método científico. Critérios de cientificidade. A ciência no tempo. Ramos da ciência e seus métodos de pesquisa. O trabalho científico: projeto, relatório, resumo, artigo, monografia. Instrumento de coleta dados. Técnicas de tratamento de dados: análise de conteúdo e estatística descritiva. Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Ética e legislação. Os limites da ciência.
OBJETIVOS
<p>Geral Compreender a especificidade do conhecimento científico, os seus principais métodos e técnicas, bem como o conjunto de procedimentos necessários à elaboração de trabalhos científicos.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Dialogar sobre ciência e outras formas de saber, demonstrando respeito e tolerância. — Assimilar os diferentes tipos de métodos científicos, classificando-os em métodos de abordagem e de procedimentos. — Aprender as diferentes técnicas de pesquisa e exemplificar sua utilização. — Adquirir a habilidade de estudar e pesquisar através dos métodos e técnicas estruturadas. — Conhecer a estrutura de projetos e elaborar projetos de pesquisa, exercitando as técnicas e métodos estudados. — Usar o método científico em projetos escolares resolvendo problemas locais. — Identificar a estrutura de trabalhos científicos as normas técnicas para sua elaboração. — Atuar em atividades de pesquisa em grupo demonstrando capacidade de colaboração. — Defender um ponto de vista embasado em modelos ou teorias científicas, de forma lógica com respeito e cordialidade. — Escrever sínteses, resumos e relatório de pesquisa. — Até o último ano de curso ser capaz de produzir o trabalho de conclusão de curso de acordo com as normas do trabalho científico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento científico e outros tipos de conhecimentos 2. Classificação quando a abordagem <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Método dedutivo 2.2. Método indutivo 2.3. Método hipotético-dedutivo 2.4. Método dialético 3. Classificação quanto ao procedimento <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Experimental 2.2. Observacional 2.3. Comparativo 2.3. Estatístico 2.4. Clínico 2.5. Monográfico 2.6. Histórico 4. Técnicas e instrumentos de coleta de dados <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Pesquisa documental 2.2. Pesquisa bibliográfica 2.3. Pesquisa de campo 2.3. Pesquisa de laboratório 2.4. Observação 2.5. Entrevista 2.6. Questionário 2.7. Formulário 5. Elaboração de projetos <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Delimitação do tema 2.2. Problema de pesquisa e hipóteses 2.3. Objetivos

<ul style="list-style-type: none"> 2.3. Justificativa 2.4. Metodologia 2.5. Referencial teórico 2.6. Cronograma 2.7. Referências 6. Métodos e técnicas de estudo <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Síntese e resumo 2.2. Fichamentos 2.3. Resenhas 2.3. Fluxogramas 7. Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Regras gerais de formatação 2.2. Estruturas gerais de um trabalho acadêmico 2.3. Elementos textuais e pós-textuais 2.4. Elaboração de referências bibliográficas 2.5. Normas para citações 8. Estrutura de trabalhos científicos <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Artigo 2.2. Relatório de Pesquisa 2.3. Relatório de Estágio 2.4. Trabalho de Conclusão de Curso
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Serão utilizados como procedimentos didáticos aulas expositivas, dialógicas e com recursos audiovisuais, leituras dirigidas, debates, pesquisas, seminários, dinâmicas de grupo, análise de filmes. As aulas e as atividades se darão prioritariamente em sala de aula e no laboratório de informática, através da utilização de quadro e pincel, data show, computadores, livros e textos.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<p>Produção escrita: síntese, resumo, projeto, relatório artigo. Trabalho prática em grupo: pesquisa.</p>
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
<p>Sem materiais específicos.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — GIL, A. Métodos e técnicas da pesquisa social. SP: Atlas, 2008. — GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. SP: Atlas, 2017 — LAKATOS, E.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. SP: Atlas, 2003 — KÖCHE, J. Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2012. — CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — SAMPIERI, R.; CALLADO, C.; LUCIO, R. (2013). Metodologia de Pesquisa. São Paulo: Penso Editora. — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2019. — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Citações em documentos. Rio de Janeiro, 2019. — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2019. — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro, 2019.

Informática Básica
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: Francisco Leonesio Carneiro Duarte
EMENTA
Introdução à informática. Sistemas Operacionais. Comunicação e Trabalho Colaborativo. Armazenamento, segurança e compartilhamento de dados de instituições e pessoas. Informática para necessidades gerenciais.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Capacitar os alunos do Curso Técnico de Administração em Informática Básica, proporcionando conhecimentos essenciais para o uso eficaz de recursos computacionais no ambiente corporativo ou de gestão inteligente de cidades, promovendo a integração da tecnologia com os desafios gerenciais.</p> <p>Específicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os fundamentos da informática, destacando a evolução dos computadores e a importância das tecnologias da informação em gestão. 2. Desenvolver habilidades práticas na utilização de sistemas operacionais. 3. Dominar ferramentas do pacote Office, com ênfase em aplicações úteis para tarefas administrativas, como processamento de texto, planilhas e apresentações. 4. Explorar ferramentas de comunicação e colaboração, capacitando os alunos a utilizarem eficientemente o correio eletrônico e plataformas colaborativas online. 5. Introduzir conceitos básicos de banco de dados, com foco na criação e manipulação de dados relevantes para gestão e controle da operação de um negócio. 6. Aplicar conhecimentos práticos em situações reais de administração, utilizando planilhas para controle financeiro, elaborando apresentações profissionais e explorando aplicações web úteis. 7. Conhecer as aplicações de TI no mundo da comunicação publicitária ou comercial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Módulo 1: Introdução à Informática</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos Básicos de Informática <ul style="list-style-type: none"> - Definição de informática - História e evolução dos computadores - Hardware e software 1.2 Funcionamento do Computador <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medida de armazenamento - Periféricos e dispositivos de entrada/saída - Sistemas operacionais 1.3 Noções de Segurança da Informação <ul style="list-style-type: none"> - Importância da segurança - Senhas e métodos de autenticação - Proteção contra vírus e malware <p>Módulo 2: Sistemas Operacionais</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Windows <ul style="list-style-type: none"> - Navegação e gerenciamento de arquivos - Configurações básicas do sistema - Instalação e desinstalação de programas 2.2 Linux <ul style="list-style-type: none"> - Princípios básicos - Comandos essenciais - Gerenciamento de arquivos e diretórios 2.3 Introdução ao Office <ul style="list-style-type: none"> - Microsoft Word: Noções básicas de edição de textos - Microsoft Excel: Noções básicas de planilhas - Microsoft PowerPoint: Noções básicas de apresentações <p>Módulo 3: Ferramentas de Comunicação e Colaboração</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Correio Eletrônico <ul style="list-style-type: none"> - Criação de contas de e-mail - Envio e recebimento de mensagens

- Anexos e etiqueta de e-mails
- 3.2 Ferramentas de Colaboração Online
 - Uso de plataformas colaborativas (Google Workspace, Microsoft 365)
 - Compartilhamento de documentos e colaboração em tempo real
- 3.3 Redes Sociais e Ética Online
 - Princípios éticos nas redes sociais
 - Utilização responsável da internet

Módulo 4: Noções de Banco de Dados

- 4.1 Conceitos Básicos de Banco de Dados
 - Definição e importância
 - Tipos de dados e tabelas
- 4.2 Microsoft Access
 - Introdução ao Access
 - Criação e manipulação de bancos de dados simples

Módulo 5: Aplicações Práticas em Gestão

- 5.1 Planilhas para Controle Financeiro
 - Utilização do Excel para controle de orçamento
 - Fórmulas e funções financeiras básicas
- 5.2 Apresentações Profissionais
 - Elaboração de apresentações eficazes no PowerPoint
 - Boas práticas de comunicação visual
- 5.3 Aplicações Web para Administração
 - Uso de ferramentas online para gestão de projetos
 - Exploração de recursos úteis na web
- 5.4 Ferramentas de apoio gerencial
 - Desenho de processos
 - Modelagem de negócios
 - Apresentação em vídeo (*pitch*)

Módulo 6: Ferramentas para Smart Cities.

- Internet das Coisas (IoT)
- Gerenciamento de Tráfego
- Iluminação Inteligente
- Plataformas de Cidades Inteligentes
- Gestão de Resíduos
- Participação Cidadã
- Mobilidade Urbana
- Saúde Inteligente

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; atividades individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Exercícios de fixação; trabalhos individuais e de grupo; atividades práticas.

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Laboratório de Informática.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- FUSTINONI, Diógenes F. R. **Informática Básica para o ensino profissionalizante**. Brasília, DF: Instituto Federal Educ. Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.
- CUNHA, Guilherme Bernardino. **Informática Básica**. Santa Maria-RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2017. Ebook.
- MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. SP: Érica, 2008.
- MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. SP: Érica, 2008.

Complementar

- Fernando de Castro Velloso. **Informática - Conceitos Básicos**. SP: Gen, 2022.
- NORTON, Peter. **Introdução à informática**. SP: Pearson Makron Books, 2007.
- MORGADO, Flavio Eduardo Frony. **Formatando teses e monografias com BrOffice**. RJ: Ciência Moderna, 2008.

Empreendedorismo
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Introdução ao empreendedorismo. Processo empreendedor. Identificação e avaliação de oportunidades. Elaboração de planos de negócios. Características do empreendedor. Liderança e trabalho em equipe. Ética e responsabilidade social. Estudos de caso. Educação financeira pessoal e empresarial.
OBJETIVOS
Geral Estimular habilidades empreendedoras. Conhecer ferramentas de planejamento de negócio. Compreender o papel econômico e social do empreendedorismo. Adquirir conhecimentos de educação e cidadania financeira.
Específicos 1. Compreender os conceitos fundamentais de empreendedorismo e educação financeira. 2. Compreender as competências empreendedoras. 3. Conhecer métodos de realização de plano de negócio. 4. Compreender o papel do empreendedorismo na economia e na sociedade. 5. Conhecer conceitos de educação e cidadania financeira.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
— Processo de empreendedorismo e inovação. — Plano de negócio. — Ética e responsabilidade social no empreendedorismo. — Investimentos e finanças empresariais. — Educação financeira e cidadania.
METODOLOGIA DE ENSINO
<u>Leitura</u> de biografias, textos de gestão e negócios. Roda de Conversa – mesa redonda com convidado externo baseado em sua biografia ou monotemática. <u>Miniaulas</u> – apresentações curtas de temas de gestão, mercado de trabalho, inovação ou similares (docente). <u>Entrevista</u> a pessoas de referência – empreendedores, inventores, empresários. <u>Estudo de caso</u> – análise de cenário a partir de um texto contando uma história, com bases nos conceitos de gestão e negócios discutidos em sala ou nos textos de leitura obrigatória.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Trabalhos individuais e em grupo. Provas teóricas. Elaboração e apresentação de plano de negócios. Atividades práticas de educação financeira. Estudo de caso.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Banners: Business Model Generation, Matriz SWOT, post it,
BIBLIOGRAFIA
Básica — OSTERWALDER, Alexander & PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: inovação em modelos de negócio . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. — DORNELA, José Carlos Assis. Plano de Negócios com o Modelo Canvas: Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio . SP: Empreender, 2020. — CLARK, Tim. Business Models For Teams: modelo de negócios para equipes . RJ: Alta Books, 2018. — LONGENECKER, Justin G., PETTY, J. William; PALICH, Leslie E.; HOY, Frank. Administração de Pequenas Empresas: Lançando E Desenvolvendo Iniciativas Empreendedoras . SP: Cengage Learning, 2018. — BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais . Brasília: BCB, 2013.
Complementar — DORNELA, José Carlos Assis. Plano de Negócios: Exemplos Práticos . SP: Empreender, 2018. — DORNELA, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001. CARTILHA – O QUADRO DE MODELO DE NEGÓCIOS. Sebrae, 2013. http://www.sebraecanvas.com.br/downloads/cartilha_canvas.pdf

Matemática Aplicada
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: George Martins Gomes
EMENTA
Conceitos iniciais, Juros Simples, Descontos simples. Juros Compostos, Taxa de juros, Capitalização e amortização compostas e Sistema de amortização de empréstimos e financiamentos. Relação com o dinheiro. Orçamento pessoal e familiar. Crédito e Endividamento. Consumo planejado e consciente. Poupança e Investimento. Serviços e produtos financeiros.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver aprendizados teóricos e práticos de matemática financeira e suas aplicações, investimentos, mercados, transações, informações e negociação financeira, a fim de subsidiar na formação acadêmica e exercício profissional.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Compreender os conceitos e fundamentos da matemática financeira e suas aplicações; — Compreender e calcular juros (simples e compostos) e descontos; — Compreender e calcular planos de amortização e financiamentos; — Analisar e utilizar os conceitos da matemática financeira em situações de finanças gerenciais; — Desenvolver o raciocínio financeiro na tomada de decisão no âmbito da gestão financeira empresarial; — Utilizar planilha eletrônica e calculadora financeira para subsidiar na análise e cálculos financeiros.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> — Conceitos iniciais: moeda, inflação, correção monetária, planos econômicos, câmbio, porcentagem, acréscimo e desconto, juros, diagrama de fluxo de caixa, lucro e prejuízo; — Juros simples: regime de juros simples, proporcionalidade de taxas de juros, juros exatos, juros comerciais, determinação da quantidade de dias entre duas datas; — Desconto simples: desconto comercial, desconto bancário, desconto racional com juros simples; — Juros compostos: regime de juros compostos, cálculo do montante, determinação do fator de capitalização, cálculo do capital, cálculo do tempo, cálculo dos juros, cálculo da taxa; — Taxa de juros: taxa proporcional, taxa equivalente, cálculo da taxa equivalente, taxa nominal, taxa efetiva, taxa real, outras taxas do sistema financeiro brasileiro (Selic, CDI, Over); — Capitalização e amortização compostas: rendas, capitalização composta (rendas imediata e antecipada), amortização composta (rendas imediatas, antecipada e diferida); — Sistema de amortização de empréstimos e financiamentos: Sistema Francês de Amortização (PRICE), Sistema de Amortização Constante (SAC) e Sistema de Amortização Misto (SAM). — Autoconhecimento e perfil financeiro: renda e hábitos de consumo, gastos fixos e variáveis, inflação pessoal, a importância do tempo, orçamento pessoal/familiar, endividamento e equilíbrio financeiro. — Projetos de curto, médio e longo prazo: planos, metas e estratégias para realização financeira. — Poupança e Investimento: consumo planejado e consciente. Hábito de poupar. Investimentos - Renda Fixa: Caderneta de poupança; Títulos da dívida pública; Certificados de Depósito Bancário (CDBs); Debêntures; Letras Hipotecárias (Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito do Agronegócio); Operações compromissadas; Fundos de Renda Fixa. Renda Variável: Ação; Fundos Imobiliários; <i>Exchange-traded fund</i> (ETF); Certificados de Operações Estruturadas (COEs); Fundos de Ações e Fundos de Investimentos no Exterior. Imóveis. Previdência e seguros. Iniciativas empreendedoras. — Serviços financeiros: instituições (bancos, seguradoras, corretoras, bolsas de valores, etc.), produtos financeiros. — Economia comportamental - distúrbios financeiros, interferências no processo decisório, apetite a risco.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositiva-dialógica-conceitual; Discussões com resolução de exercícios; análise, leitura e estudos de casos. Utilização do quadro branco, projetor de slides, laboratório de informática e

matemática para, respectivamente, utilização de softwares específicos de planilhas eletrônicas e manipulação de calculadoras financeiras. Elaboração de planejamento financeiro pessoal/familiar envolvendo planos com metas e estratégias de: autoconhecimento financeiro; quitação/redução de endividamento; seguridade; consumo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e cumulativa, podendo ocorrer por meios de avaliações escritas e práticas, trabalhos extrassala, apresentação de seminários (trabalho em equipe).

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Calculadoras financeiras (HP 12C, HP 19BII, Sharp EL-735) e planilhas eletrônicas (Excel, Calc). Simuladores

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. Editora Saraiva, 2009.
- BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira fundamental**. Editora Atlas, 2003.

Complementar

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças**. Editora Atlas, 2003.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. Editora Atlas, 2009.
- SPINELLI, Walter; SOUZA, Maria Helena. **Matemática Comercial e Financeira**. Editora Ática, 2006.
- KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico Pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- TAHAM, Malba. **O homem que calculava**. Record, 2001.
- KLONTZ, Brad; KLONTZ, Ted. **A mente acima do dinheiro: o impacto das emoções em sua vida financeira**. São Paulo: Novo Século Editora, 2011.
- CERBASI, Gustavo. **Adeus, aposentadoria: como garantir seu futuro sem depender dos outros**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.
- CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.
- CERBASI, Gustavo. **Dinheiro: os segredos de quem tem**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.
- NIGRO, Thiago. **Do mil ao milhão sem cortar o cafezinho**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2018.
- CERBASI, Gustavo. **Investimento Inteligentes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- ARCURI, Natália. **Me Poupe! 10 passos para nunca mais faltar dinheiro no seu bolso**. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.

Fundamentos da Economia, Administração e Contabilidade
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Introdução à Economia. Princípios de Administração. Fundamentos Contábeis. Inter-relações entre Economia, Administração e Contabilidade.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Proporcionar uma compreensão ampla e integrada dos princípios fundamentais da Economia, Administração e Contabilidade, promovendo uma visão interdisciplinar que contribua para uma formação técnica mais abrangente.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Entender os conceitos fundamentais da Economia e sua aplicação prática nas organizações. — Adquirir noções básicas de Administração, abrangendo funções e processos organizacionais. — Compreender os princípios básicos da Contabilidade e sua relevância na gestão financeira. — Adquirir habilidades para analisar e interpretar informações econômicas e contábeis. — Aplicar Conhecimentos na Prática.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Introdução à Economia:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Conceitos básicos de Economia. — Agentes econômicos. — Oferta e demanda. — Estruturas de mercado. <p>Introdução à Administração:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Organizações: definição, tipologias e abordagem — Estrutura e funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. — Processos organizacionais. <p>Introdução à Contabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Linha do tempo, Conceitos e Princípios. — Registro Contábil: balanço e balancete. — Demonstrações de Resultado do Exercício (DRE). — Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC). — Contabilidade gerencial. — Contabilidade e Tributos.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositiva-dialógica-conceitual. Estudo de caso. Palestras.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Prova escrita. Seminários.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Vídeo aulas.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. SP: Atlas, São Paulo, 2016. — CHIAVENATO, I. Fundamentos de Administração. SP: Atlas, 2021. — CARVALHO, Márcia; e outros, Cláudia. Contabilidade Geral: uma abordagem interativa. SP: Atlas, 2019. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — PADOVEZE, Clóvis L. Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise. SP: Atlas, 2019. — TSAN HU, Osvaldo Ramos. Guia visual da contabilidade: uma forma prática e descomplicada de aprender. RJ: Alta Books, 2018. — CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, Márcio Moutinho. Administração: Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. SP: Atlas, 2021. — MENDES, Carlos Magno et al. Economia (introdução). Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2007. — CARIO, Silvio Antônio Ferraz. Introdução à economia de empresas. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2008.

- SINGER, Paul I. **Introdução à Economia Solidária**. SP: Fundação Perseu Abramo, 2002
- SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Orgs). **A Economia Solidária no Brasil**. SP: Contexto, 2000.

Gestão de Pessoas e Relações Trabalhistas
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 1º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Introdução à Gestão de Pessoas. Legislação Trabalhista. Ferramentas Digitais na Gestão de Pessoas. Liderança e Comunicação. Resolução de Conflitos e Negociação. Responsabilidade Social e Ética Empresarial em RH.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver habilidades e conhecimentos essenciais para a gestão eficaz de pessoas, abordando aspectos das relações trabalhistas e promovendo o entendimento das práticas modernas de gestão de recursos humanos, com ênfase nas ferramentas digitais disponíveis.</p> <p>Específicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os fundamentos da gestão de pessoas e suas implicações nas organizações. 2. Analisar as principais legislações trabalhistas e sua aplicação prática nas relações laborais. 3. Utilizar ferramentas digitais para otimizar processos de seleção, treinamento e desenvolvimento de colaboradores. 4. Desenvolver habilidades de liderança e comunicação para a gestão eficaz de equipes. 5. Aplicar técnicas de resolução de conflitos e negociação nas relações de trabalho. 6. Conhecer e aplicar práticas de responsabilidade social e ética empresarial no contexto de gestão de pessoas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Gestão de Pessoas <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos fundamentais - Evolução da gestão de pessoas - Papel estratégico da gestão de pessoas nas organizações 2. Legislação Trabalhista <ul style="list-style-type: none"> - Principais leis e normas trabalhistas no Brasil - Contratos de trabalho e seus tipos - Cálculos trabalhistas básicos 3. Ferramentas Digitais na Gestão de Pessoas <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de Recursos Humanos (RH) - Plataformas de recrutamento online - Softwares de avaliação de desempenho 4. Liderança e Comunicação <ul style="list-style-type: none"> - Teorias de liderança - Técnicas de comunicação eficaz - Gestão de equipes virtuais 5. Resolução de Conflitos e Negociação <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e análise de conflitos - Estratégias de negociação - Mediação e conciliação 6. Responsabilidade Social e Ética Empresarial em RH <ul style="list-style-type: none"> - Práticas sustentáveis na gestão de pessoas - Ética nas relações de trabalho - Diversidade e inclusão no ambiente corporativo
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teóricas expositivas, seminários, atividades em grupo, vídeos, entrevistas, aula de campo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Prova escrita. Trabalhos individuais e em grupo. Seminários.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. — CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. São Paulo: Atlas, 2003.

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações**. RJ: Elsevier, 2014.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal: Como Agregar Talentos à Empresa**. Administração de Recursos Humanos - Gestão Humana. SP: Atlas, 2021.

Complementar

- VAZQUEZ, Ana Cláudia Souza. **Manual de Boas Práticas de Recursos Humanos**. Porto Alegre, RS: Buqui, 2017.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho - Como Reter Talentos na Organização. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos - Como Incrementar Talentos na Empresa**. SP: Atlas, 2021.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Desempenho Humano nas Empresas**. SP: Atlas, 2021.
- MARQUES, Fernanda. **Gestão de pessoas: fundamentos e tendências**. Brasília: DDG/ENAP, 2015.

Gestão de Marketing
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Proporcionar uma compreensão dos princípios de gestão de marketing, equilibrando teoria e prática para preparar os alunos para os desafios do mercado contemporâneo: conceitos básicos de marketing, ambiente de marketing (análise SWOT), comportamento do consumidor, segmentação de mercado e posicionamento, mix de marketing, planejamento estratégico de marketing, ferramentas e métricas de marketing, marketing digital: redes sociais, SEO ¹⁰ , SEM ¹¹ , ética e responsabilidade social no marketing.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Desenvolver nos alunos do ensino médio e técnico o entendimento e as habilidades práticas necessárias para compreender e aplicar os princípios fundamentais da gestão de marketing, capacitando-os a analisar o ambiente de negócios, identificar oportunidades de mercado e criar estratégias eficazes para alcançar os objetivos organizacionais.</p> <p>Específicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os conceitos básicos de marketing e sua importância nas organizações. 2. Analisar o ambiente de marketing, incluindo fatores internos e externos que influenciam as decisões de marketing. 3. Identificar o comportamento do consumidor e suas implicações para as estratégias de marketing. 4. Desenvolver habilidades para segmentar mercados e posicionar produtos ou serviços de forma eficaz. 5. Elaborar planos de marketing integrados considerando os 4Ps (Produto, Preço, Praça e Promoção). 6. Utilizar ferramentas e métricas de marketing para avaliar o desempenho e tomar decisões informadas. 7. Compreender a importância do marketing digital e suas ferramentas na era contemporânea.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao Marketing 2. Análise Ambiental e SWOT 3. Comportamento do Consumidor 4. Segmentação e Posicionamento 5. Mix de Marketing: Produto 6. Mix de Marketing: Preço 7. Mix de Marketing: Praça 8. Mix de Marketing: Promoção 9. Planejamento Estratégico de Marketing 10. Ferramentas e Métricas de Marketing 11. Marketing Digital 12. Ética e Responsabilidade Social no Marketing
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será conduzida por meio de uma metodologia ativa e participativa, combinando exposições teóricas, estudos de caso práticos, debates e atividades em grupo. A ênfase será na aplicação prática dos conceitos, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades de análise de mercado, planejamento estratégico e resolução de problemas. Serão promovidas atividades que estimulem a pesquisa independente, a colaboração entre os estudantes e a reflexão crítica sobre as tendências e desafios atuais no campo do marketing. A avaliação será contínua e diversificada, incluindo participação em aula, trabalhos práticos, apresentações e uma avaliação final que integrará os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Estimular a participação dos alunos nos eventos promovidos pelo IFPB tais como Secitec, SIMPIF e ENEX.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em aula e discussões. 2. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

¹⁰ 10 SEO - Search Engine Optimization (Otimização para Mecanismos de Busca).

¹¹ SEM - Search Engine Marketing (Marketing nos Mecanismos de Busca).

3. Provas teóricas.
4. Estudo de casos práticos.
5. Projeto final: elaboração de um plano de marketing para um produto ou serviço fictício. (Apresentação em eventos do IFPB a exemplo de SECITEC, SIMPIF, ENEX)

RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

1. Bibliografia Atualizada e acessível a todos em pdf ou e-book.
2. Acesso à Internet e Tecnologia nos laboratórios de informática.
3. Estudos de Caso e Exemplos Práticos.
4. Softwares de Análise de Mercado.
5. Plataformas de Marketing Digital:
6. Material Audiovisual.
7. Acesso a Redes Sociais.
8. Escritório modelo¹²
9. Ferramentas Colaborativas de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. SP: Pearson, 2012.
- COBRA, Marcos. **Marketing Básico**: Uma Abordagem Brasileira. SP: Atlas, 2014.
- CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: Criando Valor para os Clientes. SP: Saraiva, 2012.

Complementar

- KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. SP: Pearson, 2021.
- DIAS, Sérgio Roberto. **Gestão de Marketing**. SP: Atlas, 2018.
- KISO, Rafael. **Unbound marketing**: como construir uma estratégia exponencial usando marketing em ambiente virtual. SP: DVS, 2021.

¹² Espaço físico ou virtual que simule um ambiente de trabalho, permitindo aos alunos aplicar conceitos em projetos práticos, desenvolvendo campanhas fictícias e analisando resultados.

Processos e Sistemas Gerenciais
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 2º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Processos e Sistemas Gerenciais. Mapeamento, Análise e Otimização de Processos. Sistemas de Informação Gerenciais (SIG). Gestão da Mudança e Inovação.
OBJETIVOS
<p>Geral Conhecer, compreender, analisar como aprimorar os processos e sistemas gerenciais nas organizações, promovendo eficiência, eficácia e inovação.</p> <p>Específicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os conceitos fundamentais de processos e sistemas gerenciais. 2. Analisar e mapear processos organizacionais. 3. Identificar oportunidades de melhoria nos processos e sistemas gerenciais. 4. Aplicar técnicas de otimização de processos para aumentar a eficiência organizacional. 5. Conhecer e utilizar ferramentas de automação e tecnologias para aprimorar os sistemas gerenciais. 6. Desenvolver habilidades para gestão de mudanças e inovação nos processos organizacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos Processos e Sistemas Gerenciais <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos e importância - Relação entre processos e sistemas gerenciais 2. Mapeamento e Análise de Processos <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de mapeamento de processos - Identificação de gargalos e pontos de melhoria 3. Otimização de Processos <ul style="list-style-type: none"> - Metodologias para aprimorar a eficiência - Ferramentas de qualidade aplicadas aos processos 4. Sistemas de Informação Gerenciais (SIG) <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e funcionalidades - Tipos de sistemas de informação 5. Automatização de Processos <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas e softwares de automação - Automação de processos administrativos 6. Gestão da Mudança e Inovação <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias para implementação de mudanças - Fomento à inovação nos processos
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas. Estudos de Caso. Atividades Práticas. Trabalhos em Grupo. Discussões em Sala. Visitas Técnicas.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas sobre os temas abordados nas aulas. - Trabalhos individuais ou em grupo relacionados a estudos de casos. - Apresentação e discussão de projetos práticos relacionados à otimização de processos. - Participação em simulações de situações reais de gestão de processos e sistemas.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Laboratório de informática. ERP de empresas parceiras para treinamento de estudantes.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. SP: Pearson, 2016. — OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais – Estratégicas, Táticas e Operacionais. SP: Atlas, 2021. — CAIÇARA JUNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão – ERP: uma abordagem gerencial. SP: InterSaberes, 2015. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — VARVAKIS, Gregório. e outros. Gerenciamento de Processos. Florianópolis-SC: UFSC, PPGE-

GC, [s.d.]. ebook.

- USIRONO, Carlos Hiroshi. Escritório de processos: BPMO - Business Process Management Office. SP: BrasPort, 2015.

Gestão da Produção, Operações e Logística
Curso: Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 160h/a (133 h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Fundamentos da produção e distribuição de bens e serviços. Planejamento e Controle da Produção (PCP). Tecnologias e Sistemas de Informação na Produção e Logística. Sustentabilidade. Projeto de produto. Indústria 4.0.
OBJETIVOS
Geral Adquirir conhecimentos essenciais para a gestão eficiente da produção e logística, entendendo a importância da integração dos processos e maximizando a eficácia operacional.
Específicos 1. Compreender os fundamentos da gestão da produção e logística. 2. Discutir sobre como analisar e otimizar processos produtivos e logísticos. 3. Conhecer ferramentas de planejamento e controle. 4. Compreender cadeia de suprimentos e seu papel estratégico nos negócios. 5. Conhecer tecnologias e sistemas de informação para gestão da produção e logística.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Conceitos e linha do tempo 2. Taylor, Ford, Fayol, Toyota 3. Indústria 4.0 4. Sociologia do trabalho 5. Planejamento estratégico 6. Produção na estratégia do negócio 7. Controle de qualidade 8. Segurança e ergonomia 9. Sustentabilidade 10. Gestão da demanda 11. Gestão de projetos 12. Projetos de produtos 13. Pessoas na operação 14. Instalações produtivas: localização, arranjo e capacidade 15. PVO plano de vendas e operações 16. PCO programação e controle da operação 17. Materiais, compras e estoques 18. Sistemas de distribuição 19. Logística Reversa
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas Expositivas. Estudos de Caso. Atividades Práticas. Trabalhos em Grupo. Discussões em Sala. Aula de campo.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Avaliação escrita. Trabalho práticos. Seminários.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Sem recursos específicos.
BIBLIOGRAFIA
Básica — CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. Administração da Produção e Operações . SP: Atlas, 2022. — SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . SP: Atlas, 2017. — Antonio Novaes. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição - Estratégia, Avaliação e Operação . SP: Atlas, 2021.
Complementar — LUSTOSA, Leonardo. et al. Planejamento e controle da produção . RJ: Elsevier, 2008. — MARTINS, Ernane Rosa (Organizador). Engenharia de produção gestão de qualidade, produção e operações . (volume 2). Guarujá-SP: Científica Digital, 2021. (ebook). — FLEURY, Paulo Fernando.; e outros. Logística empresarial: a perspectiva brasileira . SP: Atlas, 2010.

Administração Financeira
Curso: Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 160h/a (133/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Contabilidade. Custos. Finanças. Investimentos.
OBJETIVOS
<p>Geral Desenvolver conhecimentos de gestão financeira em organizações, capacitando-os para análise e apoio à tomada de decisão.</p> <p>Específicos 1. Compreender os princípios básicos da administração financeira. 2. Analisar e interpretar demonstrativos financeiros. 3. Conhecer técnicas de avaliação de investimentos. 4. Conhecer os fundamentos de captação de recursos financeiros. 5. Entender o processo de elaboração e controle de orçamentos. 6. Conhecer as ferramentas de gestão do capital de giro.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à Administração Financeira - Conceitos e funções - Importância da administração financeira nas organizações 2. Demonstrações Financeiras e Análise de Balanço - Elaboração e interpretação de demonstrativos financeiros - Índices financeiros e sua análise 3. Avaliação de Investimentos - Métodos de avaliação de projetos de investimento - Análise de retorno e risco 4. Fontes de Financiamento - Captação de recursos próprios e de terceiros - Modalidades de financiamento e empréstimos 5. Orçamento Empresarial - Elaboração e controle de orçamentos - Orçamento de capital e de caixa 6. Gestão do Capital de Giro - Ciclo operacional e ciclo de caixa - Estratégias para otimização do capital de giro
METODOLOGIA DE ENSINO
Exposição teórica. Leitura e estudo dirigido.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Avaliação escrita. Estudo de caso.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Calculadora financeira
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica — ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. Atlas, 2014. — BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira: Teoria e Prática. Cengage Learning, 2016. — GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Pearson, 2018. — SILVA, José Pereira da. Administração Financeira: uma abordagem prática. Atlas, 2019.</p> <p>Complementar — BUFFETT, Mary; CLARK, David. Warren Buffett e a análise de balanços: como identificar empresas com vantagem competitiva de longo prazo por meio de suas demonstrações financeiras. Rio de Janeiro: Sextante, 2020. — CERBASI, Gustavo. Investimento Inteligentes. Rio de Janeiro: Sextante, 2019. — DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo. Pearson, 2012 — GRAHAM, Benjamin. O investidor inteligente. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2017.</p>

- ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. **Princípios de Administração Financeira**. Atlas, 2013.
- ROUBINI, Nouriel; MIHM, Stephen. **A economia das crises: um curso-relâmpago sobre o futuro do Sistema Financeiro Internacional**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.
- SEABRA, Luciana. **Conversas com gestores de ações brasileiros: a fórmula dos grandes investidores para ganhar dinheiro em bolsa**. São Paulo: Portfolio-Penguim, 2018.

Gestão de Eventos e Serviços
Curso: Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio
Ano: 3º ano
Carga Horária: 80h/a (67h/r)
Docente: José de Arimatéia Augusto de Lima
EMENTA
Tipos e Natureza dos Serviços. Serviços e Cadeia de valor. Processos, controle de qualidade e indicadores em serviços. Project Model Canvas para Serviços. Tipologia dos eventos. Eventos e Cadeia de Valor. Fluxos Financeiros em Eventos. Project Model Canvas de Eventos.
OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Capacitar profissionais para dar suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao setor de serviços com ênfase na organização e promoção de eventos, compreendendo o setor como atividade rentável.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> — Apresentar ao discente os fundamentos dos serviços de diversas naturezas. — Capacitá-lo para uso de ferramentas gerenciais nos serviços em geral. — Capacitá-lo para uso de ferramentas gerenciais em eventos. — Estimulá-lo a ver oportunidades empreendedoras e profissionais em serviços e eventos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 Gestão de Serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipologia e Natureza dos Serviços. - Cadeias de Valor. - Serviços e arranjos produtivos locais. - Processos - Controle de qualidade - Indicadores em serviços. - Tecnologias aplicadas aos serviços. - Portfólio - Custo, Preço e Valor - Publicidade em serviços <p>2 Gestão de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre turismo e eventos - Importância dos eventos para o turismo - Conceito de eventos - Características dos eventos - Perfil dos participantes dos eventos - Objetivos e finalidade dos eventos - Perfil do profissional de eventos - Fatores que influenciam a realização de um evento - Tipos de eventos - Criação e criatividade em eventos - Captação de eventos - Captação de recursos para os eventos - Briefing em eventos - Fases do planejamento e do evento - pré evento, evento e pós evento - Check list - Cronograma - Recursos humanos em eventos - Levantamento do orçamento - Cerimonial e protocolo - Comunicação em eventos; - Logística em eventos - Etiqueta em eventos - Elaboração dos projetos e das propostas - Formatação de um evento

METODOLOGIA DE ENSINO
Sala de aula invertida. Aula dialogada. Entrevista com gestores de serviços e eventos. Estudo de casos reais de serviços e eventos. Planejamento e Organização de uma semana do calendário letivo.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM
Projeto. Realização de eventos.
RECURSOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA
Editais de financiamento de eventos. Acervo e almoxarifado - materiais poderão ser adquiridos ao longo dos anos que comporão o acervo que poderá servir a diferentes tipos de eventos. Local para guarda do acervo.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> — FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. SP: AMGH, Bookman, 2014. — FREUND, Francisco Tommy. Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial. SENAC São Paulo, 2020. (e-book) — ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2011. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> — COUTINHO, Helen Rita Menezes. Organização de eventos. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. — NEVES, Marcos Fava; PAIVA, Helio Afonso Braga. Planejamento Estratégico de Eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. SP: Atlas, 2008. — BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2012. — SALGADO, Paulo Regis. Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos: uma prática ao alcance de todos. São Paulo: Paulus, 2010.

ANEXO II - LEGISLAÇÃO BÁSICA¹³

Decreto

Decreto 5.154/2004 - que revogou o Decreto 2.208/97 e regulamentou o § 2º do art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto 5.154/2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Decreto 7.611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Decreto 9.057/2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei

Lei 9.394/1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei 10.639/2003 - estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Lei 11.645/2008 - altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei 11.741/2008 - alterações à LDB.

Lei 11.788/2008 - dispõe sobre o estágio de estudantes.

Lei 11.892/2008 - institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei 12.764/2012 - Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112/1990.

Lei 13.146/2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Lei 14.164/2021 - altera a Lei nº 9.394/1996 (LDB), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

Parecer

Parecer CNE/CEB 03/2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Parecer CNE/CEB 07/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Parecer CNE/CEB 05/2011 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Resolução

Resolução 01/2004-CNE/CP - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução 04/2010-CNE/CEB - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

¹³ Elencado por ano de publicação.

Resolução 63/2010-CS/IFPB – Regulamento Didático do PROEJA.

Resolução 83/2011-CS/IFPB - Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes

Resolução 122/2011-CS/IFPB - Regulamento Disciplinar Discente dos Cursos Técnicos Integrados.

Resolução 06/2012-CNE/CEB - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM).

Resolução 227/2014-CS/IFPB - Regimento Didático dos cursos técnicos integrados e os documentos complementares descritos no - Art. 2º.

Resolução 296/2014-CS/IFPB - Regulamento do Regime de Progressão Parcial.

Resolução 02/2015-CNE/CP - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.

Resolução 132/2015-CS/IFPB - aprova de Política Ambiental do IFPB.

Resolução 133/2015-CS/IFPB - Regulamento da Política Geral de Aquisição, Expansão e Atualização dos Acervos das Bibliotecas do IFPB.

Resolução 138/2015-CS/IFPB - aprova Política de Educação das Relações Étnico-raciais do IFPB.

Resolução 146/2015-CS/IFPB - aprova Diretrizes Nacionais da Educação em Direitos Humanos nos cursos técnicos e superiores do IFPB.

Resolução 152/2017-CS/2017 - Regulamento dos Núcleos de Aprendizagem.

Resolução 153/2017-CS/IFPB - Regulamento do Conselho de Classe dos Cursos Técnicos Integrados.

Resolução 55/2017-CS/IFPB - Regulamento para criação, alteração e extinção de cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação.

Resolução 03/2018 - atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução 04/2018 - institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio.

Resolução 59/2019-CS/IFPB - Diretrizes Indutoras para a educação profissional integrada ao ensino médio.

Resolução 61/2019-CS/IFPB - reformulação das Normas de Estágio do IFPB.

Resolução 76/2019-CS/IFPB - Regulamento referente à dilatação de prazo para Integralização Curricular para Alunos com Deficiência no IFPB.

Resolução 02/2020-CNE/CEB - aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Resolução AR 39/2022 - Estabelece orientações sobre o Programa de Aprendizagem Profissional (Programa Jovem Aprendiz) no âmbito do IFPB.

Resolução CNE/CP 01/2021 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução 48/2023-CS/IFPB - Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para os cursos técnicos de nível médio, no âmbito do IFPB.

Resolução 04/2024-CS/IFPB - Dispõe sobre o Regulamento das Coordenações de Acessibilidade e Inclusão (CLAIs) do IFPB.

Outros

Portaria MEC 1.570/2017 – Aprova a Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio.

Diretrizes indutoras para a educação profissional integrada ao ensino médio no Instituto Federal da Paraíba (DEP/PRE/IFPB).

Instrução Normativa 213/2019 - Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC quanto à aceitação de estagiários em todos os níveis.